

FICHA TÉCNICA

Título: Carta Educativa do Concelho de Ponte da Barca 2023

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Ponte da Barca
Praça Dr. António Lacerda - 4980-620 Ponte da Barca
<https://www.cmpb.pt/>

Documento elaborado por



Logframe, Consultoria e Formação, Lda.

Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C
2400-519 Leiria – Portugal
www.logframe.pt

Colaboração

Departamento Educação de Ponte da Barca

Aprovação

11 de maio de 2023, em sede de Conselho Municipal de Educação

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Ponte da Barca

Índice

1.	ENQUADRAMENTO.....	11
	Enquadramento legal.....	12
2.	NOTA METODOLÓGICA.....	16
3.	RETRATO MUNICIPAL.....	18
4.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	24
4.1.	A população residente no concelho de Ponte da Barca.....	24
4.2.	O Emprego e a Economia no Concelho de Ponte da Barca.....	29
4.3.	Educação no Concelho de Ponte da Barca.....	33
4.4.	Cenários / projeções da população.....	35
5.	Caracterização e diagnóstico da oferta educativa.....	43
5.1.	A REDE MUNICIPAL.....	43
5.1.1.	Rede de Creches no Concelho de Ponte da Barca.....	46
5.1.2.	Educação Pré-escolar.....	47
5.1.3.	Ensino Básico.....	49
5.1.4.	Ensino Secundário.....	56
5.2.	Educação Inclusiva.....	61
5.3.	Apoios e Complementos Educativos.....	63
5.4.	Ação Social Escolar.....	67
5.5.	Transportes escolares.....	70
5.6.	Diagnóstico de Infraestruturas dos Estabelecimentos de Ensino.....	72
5.7.	Áreas de influência dos Estabelecimentos de Ensino.....	76
5.8.	Síntese diagnóstica, análise SWOT e balanço sobre a Carta Educativa de primeira geração.....	77
6.	Proposta de intervenção local.....	85
	Eixo 1 - Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário.....	86

Eixo 2 - Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho...	87
Eixo 3 - Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.....	88
Eixo 4 - Melhorar as condições de mobilidade para os estabelecimentos de ensino.....	89
7. Competências assumidas pelo Município em matéria de Educação.....	90
8. Situação do Município face às metas da política governamental.....	92
9. Síntese das principais conclusões.....	98
10. Recomendações.....	100
11. Bibliografia.....	101
Anexos.....	i

Índice de gráficos

Gráfico 1 - População residente no concelho de Ponte da Barca, no ano 2011 e 2021, por grupo etário (N.º e %)	26
Gráfico 2 - Ganho médio mensal no concelho de Ponte da Barca, por nível de escolaridade, em 2020 (€)	31
Gráfico 3 - Taxa de desemprego no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, em 2011 e 2021 (%)	32
Gráfico 4 – Evolução do peso relativo da população residente na Região do Alto Minho, por grupos etários, face à população residente na Região Norte, segundo o cenário central (%)	36
Gráfico 5 – Evolução do peso relativo da população residente no concelho de Ponte da Barca, face à população residente na Região do Alto Minho, segundo o cenário central (%)	37
Gráfico 6 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)	38
Gráfico 7 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, até aos 14 anos de idade, para os anos 2027 e 2032 (N.º)	39
Gráfico 8 – Projeção da população residente, até aos 4 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)	40
Gráfico 9 – Projeção da população residente, entre os 5 e os 9 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca, para os anos 2027 e 2032 (N.º)	41
Gráfico 10 – Projeção da população residente, entre os 10 e os 14 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)	41
Gráfico 11 – Projeção da população residente, entre os 15 e os 19 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca, para os anos 2027 e 2032 (N.º)	42
Gráfico 12 – Estabelecimentos com educação pré-escolar, básico e secundário no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2011 e 2021 (n.º)	44
Gráfico 13 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino público e privado nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca	45
Gráfico 14 - Evolução do número de crianças matriculadas na educação pré-escolar, público e privado nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21	48
Gráfico 15 – Educadores/as de educação pré-escolar no concelho de Ponte da Barca, por natureza do estabelecimento, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º)	49

Gráfico 16 - Evolução do número de crianças matriculadas no 1º Ciclo de Ensino Básico (ensino básico geral) nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21.....	51
Gráfico 17 – Docentes de 1º CEB em exercício de funções no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º).....	51
Gráfico 18 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico (ensino básico geral) nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21.....	54
Gráfico 19 – Docentes de 2º CEB e 3º CEB/Ensino Secundário em exercício de funções no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º).....	55
Gráfico 20 - Evolução do número de alunos matriculados no Ensino Secundário, por modalidade de ensino (cursos gerais e cursos profissionais) nos estabelecimentos de ensino público e privado do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21.....	59
Gráfico 21 – Formadores em exercício de funções nas escolas profissionais no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º).....	60
Gráfico 22 - N.º total de crianças inscritas em AAAP e CAF, em períodos de pausas letivas, nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2019/20 e 2021/22.....	64
Gráfico 23 – Crianças inscritas nas AEC, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	65
Gráfico 24 – Anos de existência dos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=10).....	72
Gráfico 25 – Perceção sobre o estado de conservação das infraestruturas existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por tipologia de infraestrutura e por estabelecimento de ensino (N=8).....	73
Gráfico 26 – Nível médio de perceção do estado geral de conservação das infraestruturas existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino (N=8).....	74
Gráfico 27 – Nível médio de perceção sobre o conforto térmico e lumínico nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino (N=10).....	74
Gráfico 28 – Procedimentos para a eficiência energética adotados pelos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=9).....	76

Gráfico 29 – Áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=10).....	76
--	-----------

Índice de tabelas

Tabela 1 - Densidade populacional no concelho de Ponte da Barca em 2021 (hab/Km²).....	24
Tabela 2 - População residente no concelho de Ponte da Barca, por freguesia, em 2011 e 2021 (N.º).....	25
Tabela 3 - Índice de dependência de jovens e de idosos e Índice de envelhecimento, no concelho de Ponte da Barca, em 2011 e em 2021.....	27
Tabela 4 - Empresas nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (N.º).....	29
Tabela 5 - Ganho médio mensal nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (N.º).....	30
Tabela 6 - Taxas de atividade, emprego e desemprego nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (%).....	32
Tabela 7 - Pessoas inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca, por grupos etários, entre 2011 e 2021 (N.º médio anual).....	33
Tabela 8 - População residente no concelho de Ponte da Barca, com 15 ou mais anos de idade, por nível de escolaridade mais elevado completo, em 2011 e 2021 (N.º, %).....	34
Tabela 9 - População analfabeta (com 10 ou mais anos de idade) residente no concelho de Ponte da Barca, em 2011 e 2021 (N.º e %).....	34
Tabela 10 – Quotas de distribuição da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, face à população residente na Região do Alto Minho.....	37
Tabela 11 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, para os anos 2027 e 2032.....	39
Tabela 12 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, para os anos 2027 e 2032.....	40
Tabela 13 – Estabelecimentos de ensino no concelho de Ponte da Barca, por natureza do estabelecimento, entre os anos letivos 2011.....	44
Tabela 14 – Alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca no ano letivo 2021/22, por nível de ensino.....	45
Tabela 15 – Capacidade e ocupação das respostas de Creche, por entidade e por freguesia, em novembro de 2022 (n.º).....	46
Tabela 16 – Capacidade e ocupação das respostas de Creche, por entidade e por freguesia, em novembro de 2022 (n.º).....	46

Tabela 17 – Capacidade e ocupação das respostas de Educação Pré-escolar, por entidade e natureza do estabelecimento, no ano letivo 2020/21 (n.º).....	48
Tabela 18 – Capacidade e ocupação das Escolas com 1º CEB, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º).....	50
Tabela 19 – Taxa bruta de escolarização do Ensino Básico, Taxa de retenção e desistência do 1º CEB e Taxa de transição/conclusão do 1º CEB, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%).....	52
Tabela 20 – Capacidade e ocupação dos estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º).....	53
Tabela 21 – Alunos inscritos em outras modalidades do 1º, 2º e 3º CEB, no concelho de Ponte da Barca, dos anos letivos 2010/11 a 2020/21 (%).....	54
Tabela 22 – Taxa de retenção e desistência e Taxa de transição/conclusão no 2º e 3º CEB, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%).....	56
Tabela 23 – Capacidade e ocupação dos estabelecimentos de ensino secundário, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º).....	57
Tabela 24 – Evolução do número de alunos inscritos nos Cursos Profissionais da EPRALIMA (delegação de Ponte da Barca) entre os anos letivos 2018/19 e 2020/21.....	59
Tabela 25 – Taxa bruta de escolarização, Taxa de retenção e desistência e Taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%).....	60
Tabela 26 – Docentes/terapeutas e alunos apoiados no âmbito da Educação Inclusiva, nos estabelecimentos da rede privada e solidária, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2017/18 e 2021/22 (n.º).....	62
Tabela 27 – Docentes/terapeutas e alunos apoiados no âmbito da Educação Inclusiva, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2017/18 e 2021/22 (n.º).....	62
Tabela 28 – Crianças abrangidas por Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e por atividades no âmbito da Componente de Apoio à Família (CAF), nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	64
Tabela 29 – Crianças abrangidas por AAAF e por atividades no âmbito da CAF, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, por período de pausa letiva, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	65
Tabela 30 – Recursos humanos afetos às AAAF, CAF e AEC, por estabelecimento de ensino, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	66

Tabela 31 – Alunos abrangidos pela ASE, por estabelecimento de ensino e ano de escolaridade, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	67
Tabela 32 – Crianças inscritas da SCMPB, por resposta social e escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	68
Tabela 33 – Refeições servidas nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	69
Tabela 34 – Refeições escolares, por nível de escolaridade e escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º).....	70
Tabela 35 – Alunos transportados pela rede de transportes escolares do concelho de Ponte da Barca, por tipologia do circuito, entre os anos letivos 2019/20 e 2022/23 (n.º).....	71
Tabela 36 - Superfície das unidades territoriais do distrito de Viana do Castelo (Km ² e %).....	i
Tabela 37 - População residente nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (N.º).....	i
Tabela 38 - População residente no concelho de Ponte da Barca, segundo o grupo etário, por freguesia, em 2021 (N.º e %).....	ii
Tabela 39 - População residente em cada freguesia do concelho de Ponte da Barca, segundo o grupo etário, em 2021 (N.º e %).....	ii
Tabela 40 - Taxa bruta de natalidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%).....	iii
Tabela 41 - Taxa bruta de mortalidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%).....	iv
Tabela 42 - Taxa de fecundidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%).....	iv
Tabela 43 - Saldo natural nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (N.º).....	v
Tabela 44 - Saldo migratório nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%).....	v
Tabela 45 - Nascimentos e mortes de empresas, no concelho de Ponte da Barca, por secção de atividade económica, entre 2011 e 2020 (N.º).....	vi
Tabela 46 - Pessoal ao serviço nas empresas do concelho de Ponte da Barca e ganho médio mensal, por secção de atividade económica, no ano 2020 (N.º e %).....	vi
Tabela 47 - Taxas brutas de pré-escolarização e escolarização no Ensino Básico e Secundário entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21, no concelho de Ponte da Barca (%).....	vii
Tabela 48 – Pessoal docente afeto ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, por nível de ensino, no ano letivo 2022/23.....	vii
Tabela 49 – Pessoal não docente afeto ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, por categoria profissional, no ano letivo 2022/23.....	ix

Tabela 50 – Circuitos do transporte escolar no ano letivo 2022/23.....ix

Tabela 51 – Circuitos do transporte escolar no ano letivo 2022/23.....xi

Índice de figuras

Figura 1 – Concelhos do Distrito de Viana do Castelo.....18

Figura 2 – Freguesias do Concelho de Ponte da Barca.....18

1. ENQUADRAMENTO

O direito à Educação está refletido em inúmeros documentos, nacionais e internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional sobre Direitos Económicos Sociais e Culturais, a convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra mulheres, a convenção sobre os Direitos das Crianças, a carta dos direitos fundamentais da União Europeia e a convenção sobre os direitos das Pessoas com deficiência. A nível nacional destaca-se a identificação do acesso à educação como um direito fundamental presente na Constituição da República Portuguesa (art. 74º, capítulo III, Parte I). Ainda assim, quer a nível internacional, quer a nível nacional, existem grandes disparidades a nível educacional, facto que justifica o investimento na implementação de políticas educativas que promovam não apenas o acesso à educação como o sucesso escolar.

Neste sentido a ONU¹ definiu a Educação de Qualidade como objetivo 4 para o desenvolvimento sustentável, pelo que se pretende que:

- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário.
- Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade.
- Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
- Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.

1 <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade>

- Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.
- Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
- Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.
- Até 2020, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.
- Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Importa por isso, que a nível nacional e local sejam analisados os territórios nas suas especificidades, potencialidades e necessidades ao nível da educação, fator pelo qual a elaboração/atualização das cartas educativas se reveste de enorme importância.

Enquadramento legal

A Carta Educativa é identificada como um instrumento de planeamento municipal, no âmbito do Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Este instrumento pretende contribuir para um melhor planeamento e ordenamento de edifícios e equipamentos educativos, para que estes respondam de forma adequada às necessidades do território, tendo também em consideração as respostas existentes e as necessidades identificadas.

De acordo com o Decreto Lei, a Carta Educativa tem como objetivos:

- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;
- Refletir, a nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação;
- Promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
- Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

Desta forma para além de um diagnóstico inicial/ caracterização do território, deve a Carta Educativa contribuir para a estratégia municipal no combate ao absentismo e abandono escolar, bem como para a promoção do sucesso escolar. Deve ainda prever ações na área das atividades complementares de ação educativa e do desenvolvimento do desporto escolar, incentivando o associativismo e a articulação entre as diversas entidades do território.

Assim, através da articulação das políticas educativas de âmbito nacional, regional e local deve, a Carta Educativa, prever o reforço de recursos e meios necessários à persecução de medidas que promovam o desenvolvimento educativo no território, face à realidade identificada no diagnóstico realizado.

Competências da elaboração da Carta Educativa:

De acordo com o artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 21, de 30 de janeiro, a elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal, devendo a mesma ser discutida e com parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (Ministério da Educação/DGEstE), que assegura o apoio técnico da mesma.

Após aprovação do Conselho Municipal de Educação, a Câmara Municipal envia a Carta Educativa para o Ministério da Educação/departamento governamental com competência na matéria, que, se pronuncia sobre eventuais desconformidades da Carta com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos estatuídos no decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente o disposto no artigo 8.º, ou com outros instrumentos aplicáveis à elaboração da Carta.

A Carta Educativa é um documento complementar que incorpora o Plano Diretor Municipal (PDM) porque detém dados do território que são considerados no planeamento, designadamente na planta de ordenamento.

Uma vez que cabe às Autarquias Locais, a questão do ordenamento da rede educativa: construção, manutenção e apetrechamento de jardins de infância e de escolas do ensino básico, a Carta Educativa tem que integrar e enquadrar-se no planeamento e ações definidas no PDM, como aconteceu e acontece no âmbito da revisão do PDM que se encontra a decorrer.

A Carta Educativa de Ponte da Barca enriquece a figura do Plano Diretor Municipal, associando-lhe maior definição no planeamento físico, ao mesmo tempo que estimula a (re)organização / gestão da rede educativa de incidência local, num contexto de mudança.

No domínio dos objetivos específicos, o PDM refere expressamente que nos diversos espaços, a programação e manutenção de serviços públicos, de equipamentos coletivos e de espaços verdes procura atenuar as assimetrias existentes, tendo em conta as necessidades específicas das populações e a adequação da capacidade de utilização.

A classificação do solo desenvolvida através da qualificação do mesmo, consubstancia opções estratégicas de âmbito nacional e regional, verificando-se assim o princípio de ordenação hierárquica do planeamento urbanístico.

Relativamente ao conteúdo material é efetuada a definição e caracterização das redes urbanas, viária, de transportes e de equipamentos de educação, e é estabelecida a referenciação espacial dos usos e das atividades através da definição das classes e categorias de espaços.

A planta de Ordenamento do PDM representa cartograficamente o modelo de estrutura espacial classificando o uso do solo em termos genéricos, identificando apenas os espaços destinados a equipamentos.

Neste quadro, a Carta Educativa de Ponte da Barca assume atualmente uma importância fundamental como estudo complementar ao PDM, porque permitiu e permite de uma forma

integrada a programação das necessidades das diversas tipologias de equipamentos educativos e respetiva localização, que correspondem à procura potencial determinada para um horizonte temporal de 10 anos.

O modelo de (re)organização da rede educativa parte da realidade e foi e é aprofundado no modelo de ordenamento do PDM de Ponte da Barca, não só porque introduz maior precisão no planeamento da sua estrutura espacial - qualificando tipo logicamente a classe de espaço "equipamento" na planta de ordenamento -, mas também porque vai ao encontro das opções de desenvolvimento municipal, cuja definição estratégica decorre de figuras de plano de nível superior.

A Carta Educativa pressupõe revisão, de acordo com o artigo 15.º, sempre que as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de outros níveis de ensino. A revisão é obrigatória por solicitação do departamento governamental com competência na matéria ou dos próprios municípios quando verifiquem que a rede educativa do município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa. Pode ainda iniciar-se o processo de revisão da Carta Educativa por terem decorrido 10 anos sob a Carta anterior.

2. NOTA METODOLÓGICA

O desenho metodológico utilizado para a elaboração da Carta Educativa, do concelho de Ponte da Barca, assentou numa abordagem multi-método, com recurso a diferentes fontes de informação e utilização de diversos instrumentos, por forma a garantir a recolha de dados quantitativos e qualitativos. Optou-se por utilizar instrumentos ágeis e não muito dispendiosos para recolha de informação junto dos atores locais relevantes (com recurso a plataformas digitais) e rentabilizar os dados já existentes.

Entre os métodos de recolha de informação utilizados destacam-se a revisão de literatura relevante, a consulta e análise de indicadores produzidos por fontes nacionais e locais no que respeita à Educação, a aplicação de questionários e a realização de um *workshop* com os atores locais que intervêm neste âmbito.

O processo metodológico seguiu uma sequência de seis etapas, interligadas entre si, de acordo com o esquema que se apresenta seguidamente:



Importa destacar que os inquéritos foram co-construídos com a equipa do Departamento de Educação do Município, tendo sido disponibilizados e preenchidos de forma digital/*online*, através da plataforma SurveyMonkey®.

Os dados recolhidos através da referida plataforma foram analisados estatisticamente (estatística descritiva) e sistematizados em bases de dados, através do programa de *software* Microsoft Excel.

Para a realização das previsões referentes à população residente no concelho de Ponte da Barca foi utilizado o *software* scikit-learn, com recurso à linguagem de programação Python.

Para além dos inquéritos aplicados a atores locais que coordenam/gerem os estabelecimentos de ensino existentes no concelho foi realizado um *workshop* presencial dirigido a intervenientes na área da Educação, com o objetivo de refletir e elencar os recursos e as principais necessidades/constrangimentos existentes neste âmbito, bem como de apontar pistas de intervenção futuras.

Posteriormente, o trabalho desenvolvido no *workshop* foi disponibilizado através de quadros virtuais (*padlets*), o que permitiu que mais atores locais pudessem participar na identificação e aprofundamento dos conteúdos.

3. RETRATO MUNICIPAL

O concelho de Ponte da Barca encontra-se localizado na Região Norte de Portugal (NUTS II), na sub-região do Alto Minho (NUTS III) e integra o distrito de Viana do Castelo. Ponte da Barca é o sexto concelho do distrito com maior superfície territorial (182,11 Km²), representando cerca de 8,21% do mesmo (ver tabela 35, Anexo I).

Figura 1 – Concelhos do Distrito de Viana do Castelo

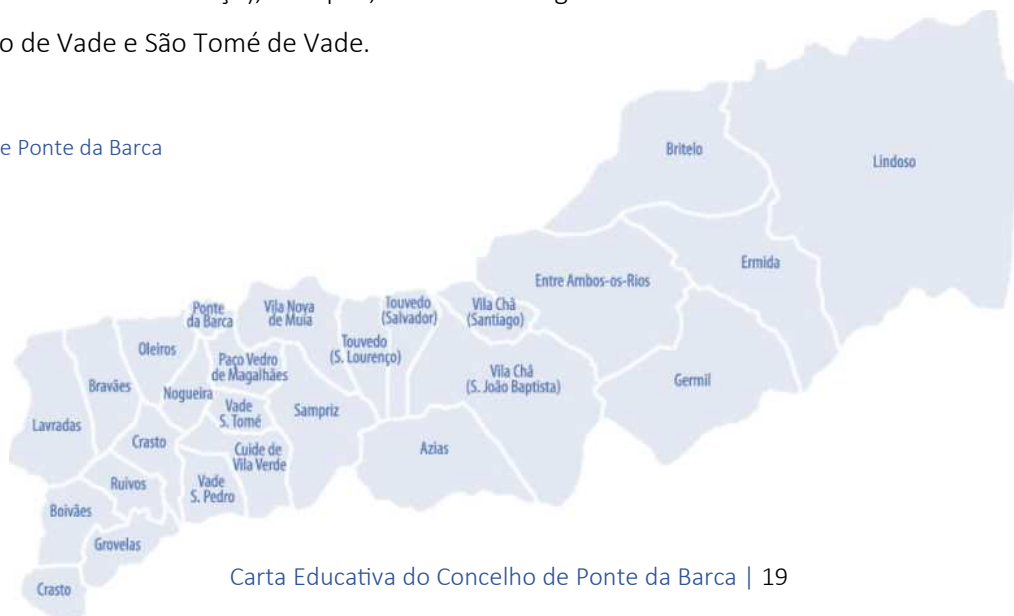


O concelho encontra-se parcialmente abrangido pelo Parque Nacional Peneda-Gerês, fazendo fronteira a norte com o concelho de Arcos de Valdevez, a este por Espanha (Galiza), a sul por Terras de Bouro e Vila Verde e a oeste por Ponte de Lima.

Após a aprovação da Lei n.º 56/2012, de 8 de Novembro e a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro, o concelho passou a estar reorganizado em 17 freguesias: Azias, Boivães,

Bravães, Britelo, União de Freguesias de Crasto, Grovelas e Ruivos, Cuide de Vila Verde, União de Freguesias de Ermida, Entre-Ambos-os-Rios e Germil, Lavradas, Lindoso, Nogueira, Oleiros, União de Freguesias de Paço Vedro de Magalhães, Ponte da Barca e Vila Nova de Muía, União de Freguesias de Touvedo (Salvador e S. Lourenço), Sampriz, União de Freguesia de Vila Chã (Santiago e S. João), São Pedro de Vade e São Tomé de Vade.

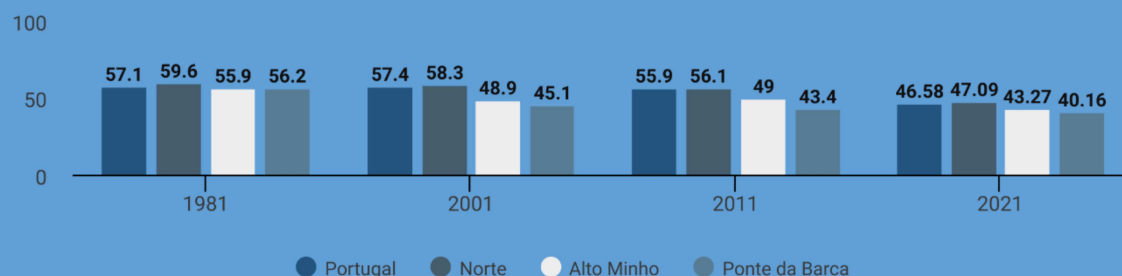
Figura 2 – Freguesias do Concelho de Ponte da Barca



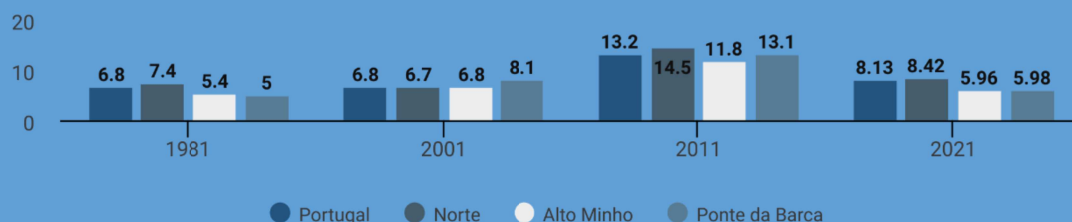
Contexto económico

Evolução

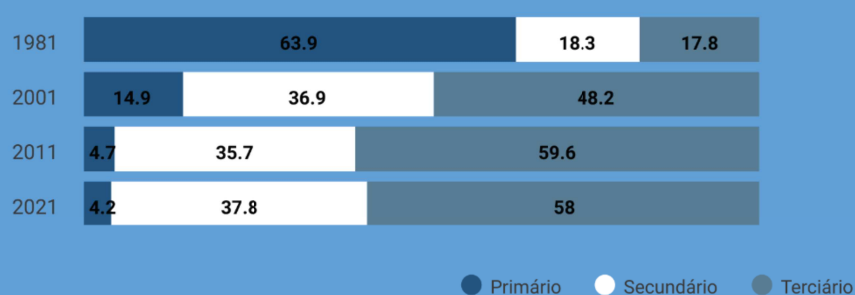
• Taxa de atividade (%)



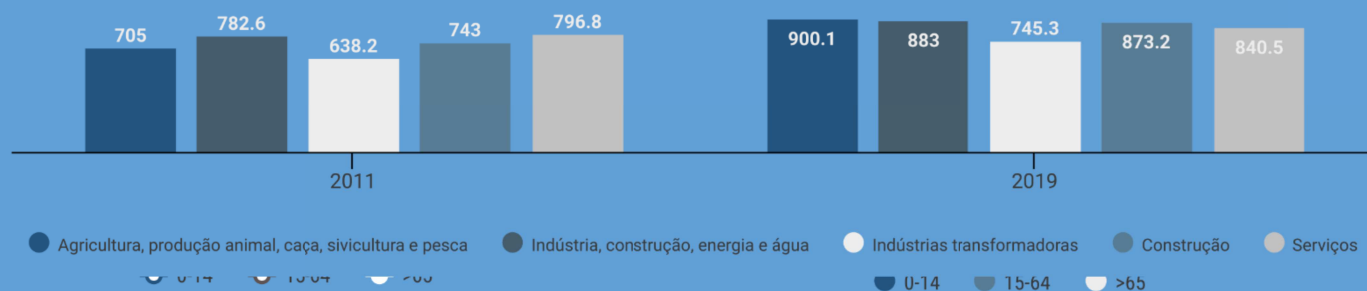
• Taxa de desemprego (%)



• Trabalhadores por setor de atividade económica (%)



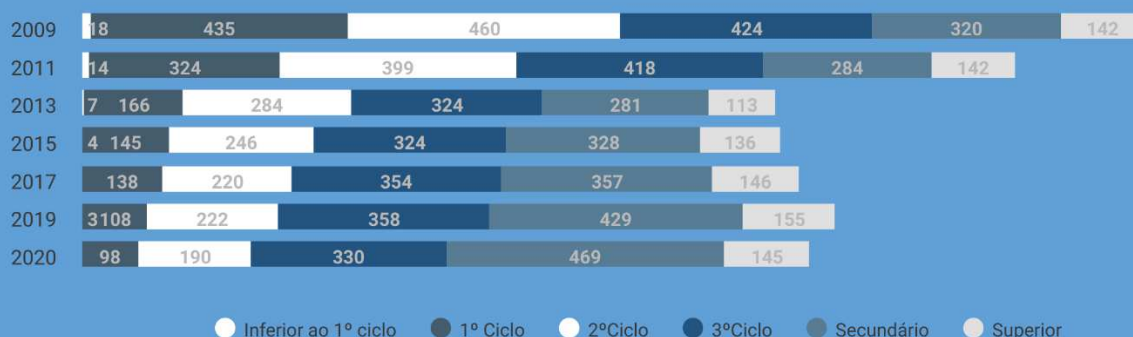
• Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrém, por atividade económica (€)



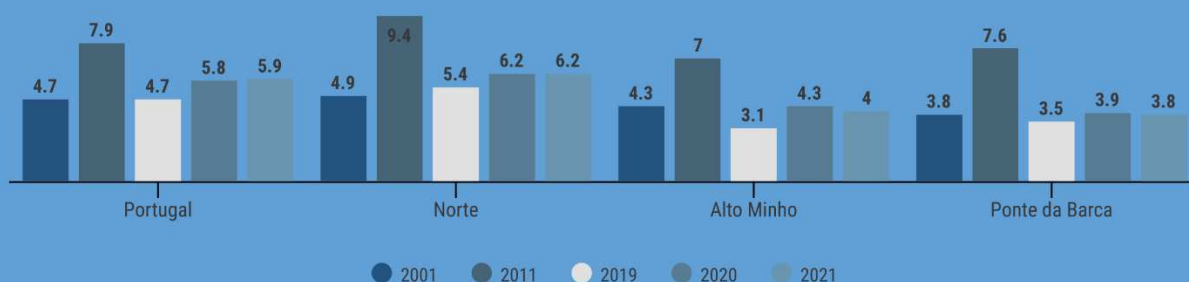
Contexto económico

Evolução

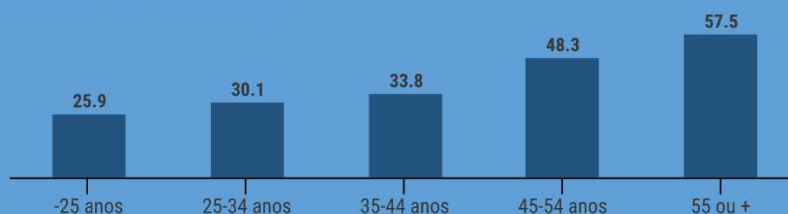
- Trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade (N.º)



- Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%)



- Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual) por grupo etário, no concelho de Ponte da Barca, no ano 2022 (N.º)



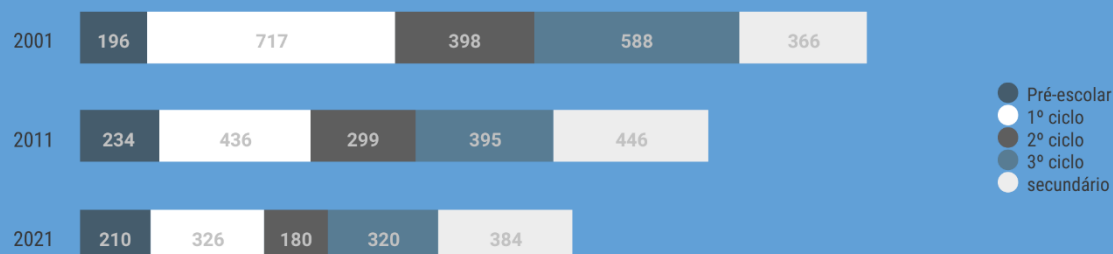
- Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual) por escolaridade, no concelho de Ponte da Barca, no ano 2022 (N.º)



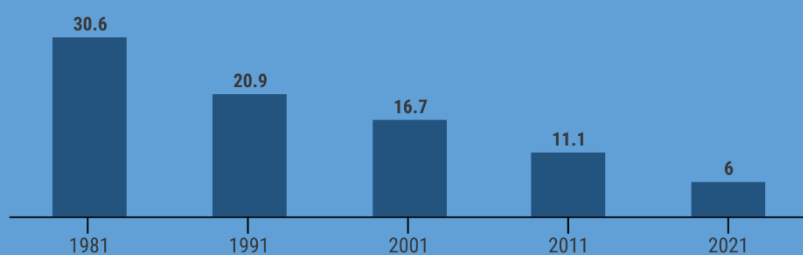
Contexto educativo

Evolução

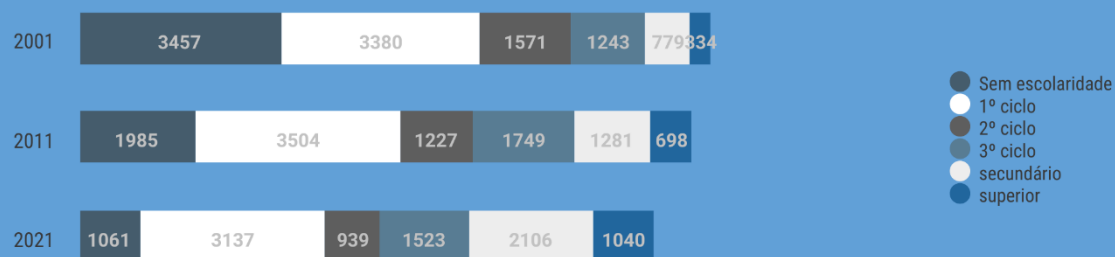
- Alunos inscritos por nível de ensino (N.º)



- Taxa de analfabetismo, no concelho de Ponte da Barca (%)



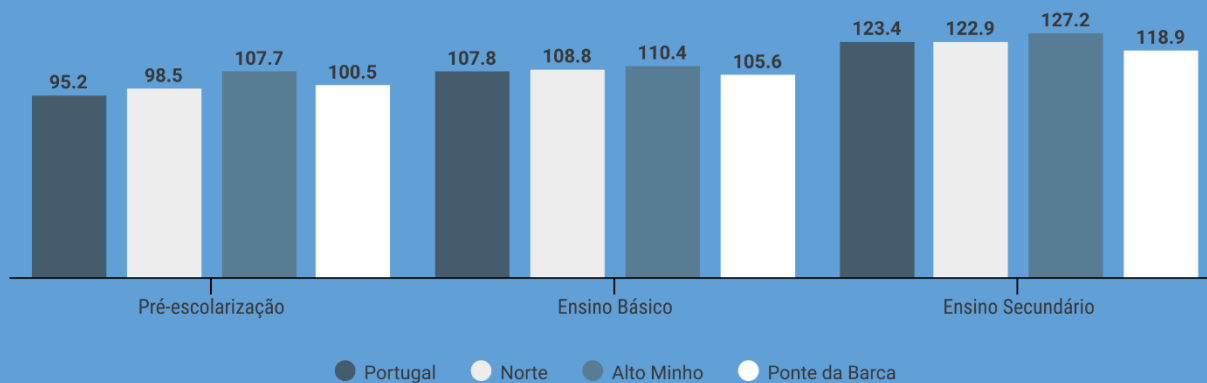
- População com 15 e mais anos de idade, por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)



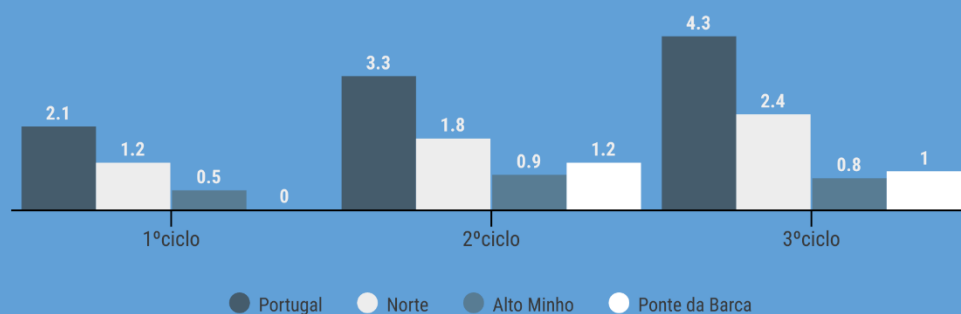
Contexto educativo

Comparação

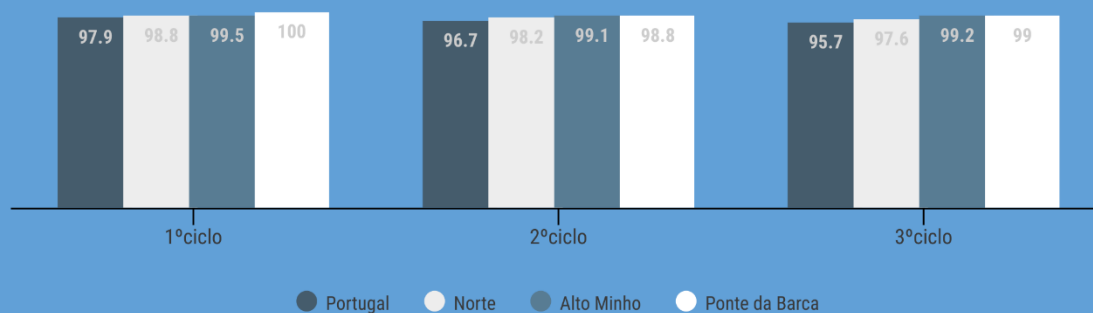
- Taxa bruta de escolarização, no ano letivo 2020/21 (%)



- Taxa de retenção e desistência, no ano letivo 2020/21 (%)



- Taxa de conclusão e transição, no ano letivo 2020/21 (%)



4. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Este capítulo pretende caracterizar o concelho de Ponte da Barca quando à sua demografia, emprego e economia e, de uma forma geral, à educação no território.

4.1. A população residente no concelho de Ponte da Barca

De acordo com os Censos 2021, Ponte da Barca é o terceiro concelho da sub-região do Alto Minho com menor densidade populacional (60,64 hab/Km²), tendo inclusivamente registado um decréscimo face ao ano 2011 (66,23 hab/Km²). No entanto, no que respeita ao seu território, apresenta diferentes realidades, existindo zonas mais densamente povoadas, como a União de freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães e zonas com menor densidade populacional, como a freguesia de Lindoso.

Tabela 1 - Densidade populacional no concelho de Ponte da Barca em 2021 (hab/Km²)

Localização geográfica	Densidade populacional
Ponte da Barca (Concelho)	60,64
Azias	35,90
Boivães	67,52
Bravães	143,88
Britelo	29,38
Cuide de Vila Verde	81,41
Lavradas	122,19
Lindoso	8,10
Nogueira	187,94
Oleiros	131,09
Sampriz	46,80
União das freguesias de Crasto, Ruivos e Grovelas	80,50
União das freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	12,88
União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	474,21
União das freguesias de Touvedo (São Lourenço e Salvador)	53,69
União das freguesias de Vila Chã (Santiago e S. João)	32,22

Vade (São Pedro)	90,57
Vade (São Tomé)	187,90

Fonte: INE – Censos 2021

A população residente no concelho, à data dos Censos de 2021, era de 11.044 habitantes, os quais representam aproximadamente 5% da população da sub-região do Alto Minho.

À semelhança dos restantes concelhos da sub-região, a população residente em Ponte da Barca tem vindo a diminuir, sendo o terceiro concelho com maior perda percentual (-8,4%) (ver tabela 36, Anexo I).

No que respeita à distribuição da população residente pelas freguesias do concelho, é possível verificar que existe um maior número de residentes na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães e um menor número de residentes na freguesia de São Pedro de Vade, as quais concentram cerca de 38% e 2% da população do concelho, respetivamente.

Importa referir que entre 2011 e 2021 todas as freguesias registaram um decréscimo da população residente, com exceção de São Tomé de Vade, que registou um aumento de 7 habitantes.

Tabela 2 - População residente no concelho de Ponte da Barca, por freguesia, em 2011 e 2021 (N.º)

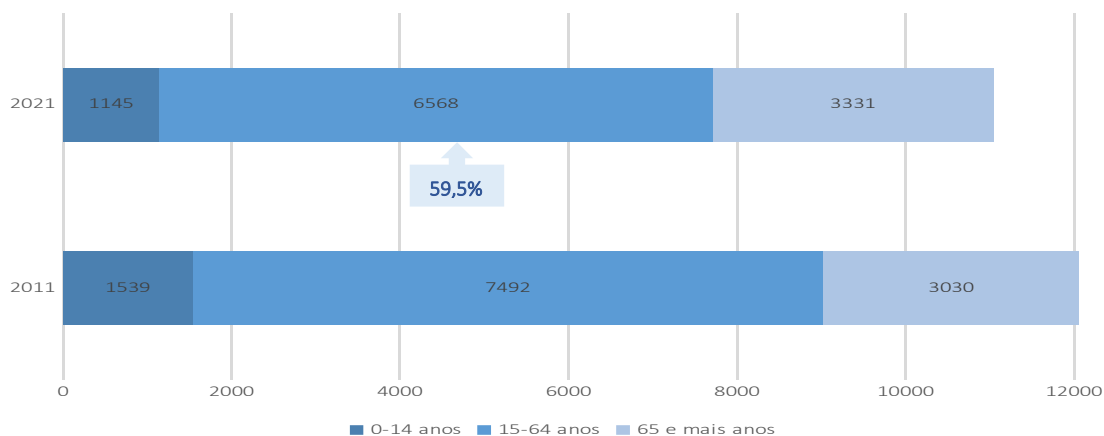
Localização geográfica	2011	2021	Variação	%
Ponte da Barca (Concelho)	12 061	11 044	-8,43	100%
Azias	377	303	-19,63	2,74
Boivães	289	264	-8,65	2,39
Bravães	629	600	-4,61	5,43
Britelo	485	379	-21,86	3,43
Cuide de Vila Verde	344	311	-9,59	2,82
Lavradas	875	826	-5,60	7,48
Lindoso	427	373	-12,65	3,38
Nogueira	410	374	-8,78	3,39
Oleiros	466	447	-4,08	4,05
Sampriz	342	307	-10,23	2,78
União das freguesias de Crasto, Ruivos e Grovelas	882	768	-12,93	6,95

União das freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	612	498	-18,63	4,51
União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	4 372	4 192	-4,12	37,96
União das freguesias de Touvedo (São Lourenço e Salvador)	377	327	-13,26	2,96
União das freguesias de Vila Chã (Santiago e S. João)	623	540	-13,32	4,89
Vade (São Pedro)	264	240	-9,09	2,17
Vade (São Tomé)	287	295	2,79	2,67

Fonte: INE, Censos 2021

A maioria da população residente no concelho é do sexo feminino (5.905 mulheres, 53,5%), tem entre 15 e 64 anos (6.568 pessoas, 59,5%) e tem nacionalidade portuguesa (10.831 pessoas, 98,1%).

Gráfico 1 - População residente no concelho de Ponte da Barca, no ano 2011 e 2021, por grupo etário (N.º e %)



Fonte: INE, Censos 2021

Apesar do decréscimo populacional, mais notório no grupo etário até aos 14 anos (variação negativa de 25,6%), a população residente no concelho com mais de 65 anos aumentou 9,9%, entre 2011 e 2021.

A União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães concentra 42,7% da população com menos de 15 anos residente no concelho, seguida das freguesias de Lavradas, Bravães e da União das freguesias de Crasto, Ruivos e Grovelas, com 7%, 6,7% e 6,4%, respetivamente (ver tabela 37, Anexo I).

No entanto, face à população residente em cada freguesia, a freguesia de Vade (São Tomé) destaca-se como sendo a que reúne mais jovens, com 16,95% de residentes até aos 14 anos e a União das freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida e Germil, como sendo a mais envelhecida, com 42,8% da sua população com 65 e mais anos (ver tabela 38, Anexo I).

No que respeita à relação entre a população jovem e a população em idade ativa, Ponte da Barca é o quarto concelho da Região do Alto Minho com menor Índice de dependência de jovens. Entre 2011 e 2021 o valor do Índice de dependência de jovens diminuiu, sendo que em 2021 residiam no concelho aproximadamente 7 pessoas com idade inferior a 15 anos, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade.

Relativamente ao Índice de dependência de idosos, o concelho de Ponte da Barca é o quinto com maior valor da Região em 2021, com uma relação de, aproximadamente, 51 pessoas com 65 e mais anos, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade.

O Índice de envelhecimento também aumentou no concelho entre 2011 e 2021, sendo neste último ano o quarto concelho com maior valor da Região. O aumento do número de idosos e a diminuição da população mais jovem tem-se vindo a verificar em Ponte da Barca, sendo que em 2021 residiam no concelho, aproximadamente 291 pessoas com 65 e mais anos, por cada 100 jovens com menos de 15 anos de idade.

Devido ao envelhecimento da população e ao decréscimo da população mais jovem no concelho, o Índice de dependência total também aumentou desde 2011, sendo que, em 2021, residiam no concelho aproximadamente 68 pessoas, até aos 14 anos e com mais de 65 anos, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade.

Tabela 3 - Índice de dependência de jovens e de idosos e Índice de envelhecimento, no concelho de Ponte da Barca, em 2011 e em 2021

	2011	2021
Índice de dependência de jovens	20,54	17,43
Índice de dependência de idosos	40,4	50,72
Índice de envelhecimento	196,88	290,92
Índice de dependência total	58,1	68,15

Fonte: INE, Censos 2021

Durante a última década, o número de nascimentos por cada 1000 habitantes no concelho, tem vindo a diminuir, com destaque para o ano 2014 em que se registou o menor número de nascimentos. Em 2020, Ponte da Barca foi o quinto concelho da Região do Alto Minho com menor taxa bruta de natalidade (ver tabela 39, Anexo I).

Por oposição, a taxa bruta de mortalidade, no concelho, tem registado um aumento desde 2012. No ano 2020, Ponte da Barca registou a quinta taxa de mortalidade mais elevada da Região, com 17 óbitos por cada mil habitantes (ver tabela 40, Anexo I).

À semelhança da taxa bruta de natalidade, a taxa de fecundidade geral também regista um decréscimo no concelho. No ano 2020, registaram-se aproximadamente 27 nascimentos, por cada 1000 mulheres em idade fértil (ver tabela 41, Anexo I).

De acordo com os dados dos Censos 2021, Ponte da Barca foi o quarto concelho da Região do Alto Minho com maior saldo natural, ainda que negativo. Comparativamente com a informação recolhida nos Censos 2011, destaca-se que o saldo natural mantém-se negativo em todos os concelhos da Região, embora se tenha registado uma diferença mais acentuada entre o número de nascimentos e o número de óbitos (ver tabela 42, Anexo I).

No que respeita ao saldo migratório, desde 2017 que o mesmo tem sido positivo em Ponte da Barca, o que representa uma maior entrada de pessoas no concelho face às saídas, sejam elas por migração internacional ou interna, para outro país ou região. Com exceção do concelho de Ponte de Lima, todos os concelhos da Região do Alto Minho registaram um saldo migratório positivo em 2020 (ver tabela 43, Anexo I).

4.2. O Emprego e a Economia no Concelho de Ponte da Barca

Empresas e pessoal ao serviço

O concelho de Ponte da Barca concentra, aproximadamente, 4,5% do número total de empresas sediadas na Região do Alto Minho. Ainda que, na última década, seja notório um aumento do número de empresas, Ponte da Barca encontra-se entre os quatro concelhos da Região com menor representação das mesmas (1.344 empresas, no ano 2020).

Tabela 4 - Empresas nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (N.º)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Alto Minho	23 069	27 656	28 505	30 089	29 966
Arcos de Valdevez	1 807	2 690	2 714	2 794	2 786
Caminha	2 027	2 036	2 136	2 283	2 262
Melgaço	669	1 160	1 181	1 291	1 248
Monção	1 896	2 960	2 948	3 084	3 071
Paredes de Coura	805	965	1 020	1 145	1 072
Ponte da Barca	944	1 255	1 295	1 330	1 344
Ponte de Lima	3 590	4 703	4 849	5 186	5 149
Valença	1 563	1 657	1 690	1 783	1 830
Viana do Castelo	8 837	9 307	9 685	10 185	10 208
Vila Nova de Cerveira	931	923	987	1 008	996

Fonte: INE - Sistema de contas integradas das empresas

Entre 2011 e 2020 registaram-se 1.438 mortes de empresas, a maioria das quais nos setores de “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (380 mortes), “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (201 mortes), “atividades administrativas e dos serviços de apoio” (189 mortes), “construção” (166 mortes) e “alojamento, restauração e similares” (151 mortes).

O número de nascimentos de empresas superou o número de mortes no período referido (1.767 nascimentos). Os setores onde se registaram mais nascimentos de empresas coincidem com os que registaram maior número de mortes, superando-as inclusive em quatro deles (ver tabela 44, Anexo I).

As 1.344 empresas existentes em Ponte da Barca, no ano 2020, empregavam 2.567 pessoas, a maioria das quais na “construção” (535 pessoas; 20,8%), no “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (397 pessoas; 15,5%), na “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (389 pessoas; 15,2%) e no “alojamento, restauração e similares” (338 pessoas; 13,2%). Importa ainda destacar que se encontravam ao serviço 233 pessoas no setor das indústrias transformadoras (ver tabela 45, Anexo I).

No concelho de Ponte da Barca não existem grandes empresas, ou seja, que empreguem mais de 250 trabalhadores e com um volume de negócios anual superior a 50 milhões de euros. As empresas existentes são, na sua grande maioria micro empresas (1.311 empresas), que empregam menos de 10 trabalhadores e pequenas empresas (33 empresas), que empregam menos de 50 trabalhadores.

No que respeita ao ganho médio mensal dos trabalhadores em Ponte da Barca, importa destacar que, apesar do seu aumento gradual durante a última década, este é, no ano 2020, o mais baixo comparativamente com os restantes concelhos da Região do Alto Minho.

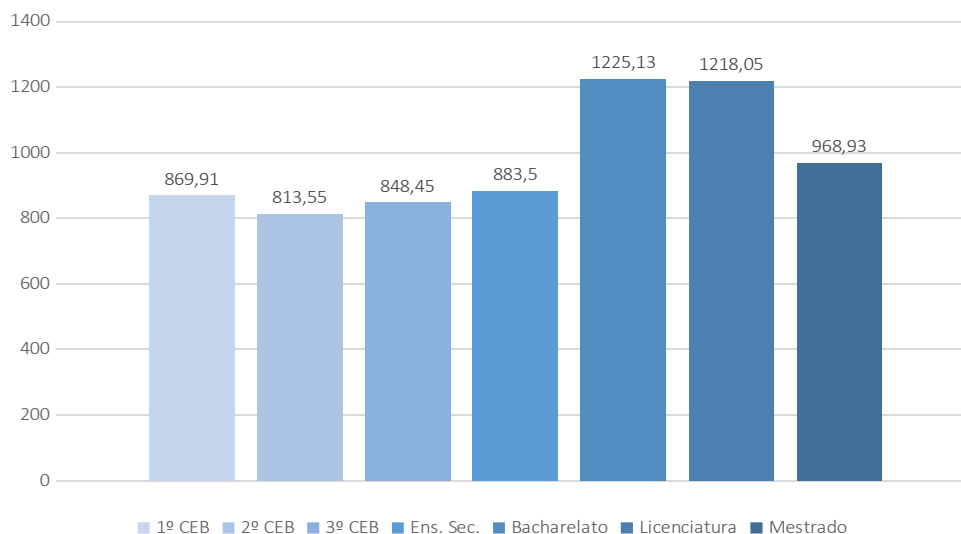
Tabela 5 - Ganho médio mensal nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (N.º)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Alto Minho	864,8	881,1	899,6	978,1	1 057,20
Arcos de Valdevez	789,9	797,3	815,8	882,1	985,2
Caminha	846,2	833,4	816,8	880,9	918,1
Melgaço	735,7	782,5	792,3	858,1	913,6
Monção	773,5	800,9	812,8	860,2	946,5
Paredes de Coura	733,7	738,2	783,5	891,1	964,2
Ponte da Barca	796,3	793,5	806,9	846,9	902,8
Ponte de Lima	758,4	789,5	810,4	895,6	960,3
Valença	854,8	853,9	877,4	919,2	1 004,90
Viana do Castelo	943,7	949,6	978,4	1 070,70	1 153,00
Vila Nova de Cerveira	927,3	1 013,30	1 003,40	1 066,60	1 130,00

Fonte: INE - MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Relativamente ao ganho médio mensal consoante o nível de escolaridade, importa destacar que são os trabalhadores com bacharelato e licenciatura quem auferem maior rendimento mensal.

Gráfico 2 - Ganho médio mensal no concelho de Ponte da Barca, por nível de escolaridade, em 2020 (€)



Fonte: INE - MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Emprego e desemprego

As taxas de atividade e de emprego no concelho de Ponte da Barca aumentaram entre 2011 e 2021, contrariamente à taxa de desemprego, que diminuiu consideravelmente.

De acordo com os dados dos Censos 2021, residiam no concelho aproximadamente 40 pessoas em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos), por cada 100 habitantes, bem como se encontravam empregadas cerca de 42 pessoas, por cada 100 residentes com 15 ou mais anos. Ainda assim, Ponte da Barca registou a quarta taxa de atividade e de emprego mais baixas da Região do Alto Minho.

Ponte da Barca é o quinto concelho da Região com maior taxa de desemprego. Em 2021 encontravam-se em situação de desemprego cerca de 6 pessoas, por cada 100 pessoas em idade ativa residentes no concelho. No entanto, a taxa de desemprego na população entre os 15 e os 24 anos é superior, tendo-se registado em 2021, aproximadamente 12 pessoas em situação de desemprego, por cada 100 residentes nesta faixa etária.

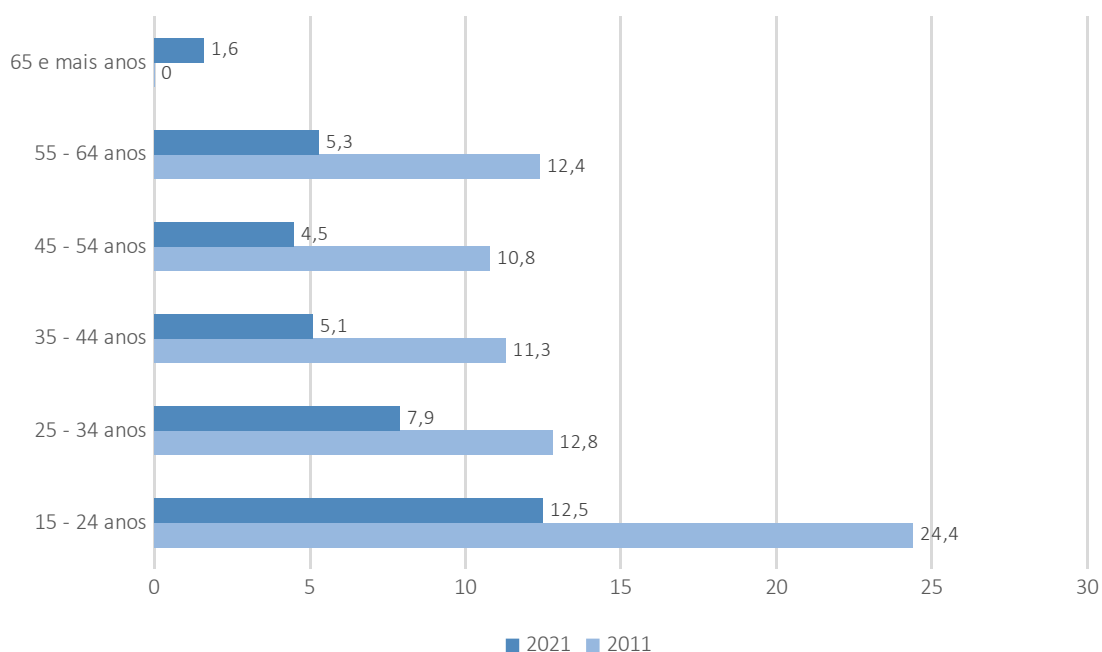
O número de pessoas em situação de desemprego, por população em idade ativa, é mais elevado na União das freguesias de Touvedo e na freguesia de Britelo (10% e 9,09%, respetivamente) e mais baixo nas freguesias de Sampriz e Azias (0% e 1,28%, respetivamente). A taxa de desemprego, no concelho, é similar para o sexo masculino e feminino (5,78% e 6,19%, respetivamente).

Tabela 6 - Taxas de atividade, emprego e desemprego nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (%)

Localização geográfica	Taxa de atividade		Taxa de emprego		Taxa de desemprego	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Alto Minho	42,53	43,27	43,23	45,8	11,84	5,96
Arcos de Valdevez	34,4	36,01	34,82	37,25	10,19	6,17
Caminha	43,21	42,7	42,75	44,67	13,12	6,82
Melgaço	31,51	32,75	31,22	33,76	9,75	4,6
Monção	37,58	39,57	38	41,45	9,84	5,35
Paredes de Coura	40,92	41,91	41,48	44,44	11,05	5,64
Ponte da Barca	37,89	40,16	37,75	42,13	13,09	5,98
Ponte de Lima	43,17	44,95	45	48,37	11,91	5,19
Valença	43,03	44,87	43,46	47,15	12,39	7,48
Viana do Castelo	46,87	46,04	47,75	49,06	12,46	6,14
Vila Nova de Cerveira	44,83	45,93	46,67	49,06	9,74	5,76

Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 3 - Taxa de desemprego no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, em 2011 e 2021 (%)



Fonte: Pordata

O número de pessoas inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca tem vindo a diminuir, em média, desde 2013, após ter registado um aumento nos dois anos anteriores. Em 2021, encontravam-se inscritas, aproximadamente, 248 pessoas (em média).

Tabela 7 - Pessoas inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca, por grupos etários, entre 2011 e 2021 (N.º médio anual)

Grupos etários	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	581,7	717,9	798,5	671,0	579,3	515,1	372,2	264,1	250,5	270,8	247,9
Menos de 25	88,2	127,8	151,0	100,9	85,7	76,5	50,1	30,3	24,4	42,2	34,7
25 - 34 anos	145,9	161,9	166,0	131,1	114,8	104,2	66,6	45,2	41,9	51,3	57,0
35 - 44 anos	131,6	165,7	171,0	143,7	109,3	92,9	64,4	54,2	50,3	51,2	43,8
45 - 54 anos	137,3	164,8	191,1	175,3	154,2	129,8	88,4	60,9	55,8	60,5	53,2
55 e mais anos	78,8	97,7	119,4	120,0	115,4	111,7	102,7	73,5	78,1	65,7	59,3

Fonte: Pordata

Em novembro de 2022, encontravam-se inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca 199 pessoas em situação de desemprego. A maioria dos inscritos era do sexo feminino (59%), encontrava-se inscrita há menos de 1 ano (69%) e estava à procura de um novo emprego (92%). No que diz respeito ao grupo etário, a maioria tinha entre 35 e 54 anos e mais de 55 anos (38% e 31%, respetivamente) e tem escolaridade inferior ao ensino secundário (55%) (Estatísticas do IEFP, IP).

4.3. Educação no Concelho de Ponte da Barca

O nível de escolaridade da população residente no concelho de Ponte da Barca aumentou entre os dois últimos períodos censitários. No ano 2021, cerca de 33% da população com mais de 15 anos de idade tinha pelo menos o 3º CEB concluído, enquanto que no ano 2011 apenas 19,5% da população tinha o referido nível de ensino concluído.

Não obstante, destaca-se ainda um número elevado de residentes no concelho sem nenhum nível de escolaridade completo ou com o 1º CEB (4.198 pessoas, 42,4% do total de residentes com 15 ou mais anos de idade).

Tabela 8 - População residente no concelho de Ponte da Barca, com 15 ou mais anos de idade, por nível de escolaridade mais elevado completo, em 2011 e 2021 (N.º, %)

Nível de escolaridade mais elevado completo	2011		2021	
	N.º	%	N.º	%
Nenhum	1985	18,87	1061	10,72
1º CEB	3504	33,30	3137	31,69
2º CEB	1227	11,66	939	9,49
3º CEB	1749	16,62	1523	15,39
Ensino Secundário	1281	12,17	2106	21,27
Ensino Pós-secundário	78	0,74	93	0,94
Curso Técnico Superior Profissional	-		11	0,11
Bacharelato	101	0,96	85	0,86
Licenciatura	550	5,23	754	7,62
Mestrado	43	0,41	177	1,79
Doutoramento	4	0,04	13	0,13

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

A taxa de analfabetismo no concelho também diminuiu. No ano 2021, 6 em cada 100 pessoas com 10 ou mais anos de idade não sabiam ler nem escrever. Destaca-se que o número de mulheres analfabetas é superior ao número de homens analfabetos, em ambos os períodos censitários.

Tabela 9 - População analfabeta (com 10 ou mais anos de idade) residente no concelho de Ponte da Barca, em 2011 e 2021 (N.º e %)

	2011	2021
Total	1238	621
Homens	340	182
Mulheres	898	439
Taxa de analfabetismo (total)	11,11%	6,01%
Taxa de analfabetismo (H)	6,60%	3,80%
Taxa de analfabetismo (M)	14,98%	7,93%

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

4.4. Cenários / projeções da população

A Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos, tem como objetivo antever possíveis necessidades de adequação da rede de estabelecimentos de educação e formação, de acordo com o desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município (Art. 5º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Desta forma, realizou-se uma análise prospetiva da população residente no concelho de Ponte da Barca, que teve como princípios:

- Análise histórica dos recenseamentos gerais da população (2001, 2011 e 2021) e das estimativas demográficas anuais para os anos não censitários;
- Utilização das “Projeções da população residente, por sexo e idade, Portugal e NUTS II, 2018-2080”, para a Região Norte, tendo como referência o cenário base (documento elaborado pelo INE);
- Análise centrada na unidade estatística “indivíduos e no atributo idade”, considerando grandes grupos etários (0-14 anos, 15-64 anos, 65 e mais anos).

Importa destacar que a análise prospetiva realizada apresenta uma margem de erro, devido existirem variáveis e fatores de incerteza que não são possíveis de prever e que podem afetar a previsão estimada.

O processo metodológico para a projeção demográfica seguiu uma sequência de três etapas, as quais se apresentam descritas seguidamente.

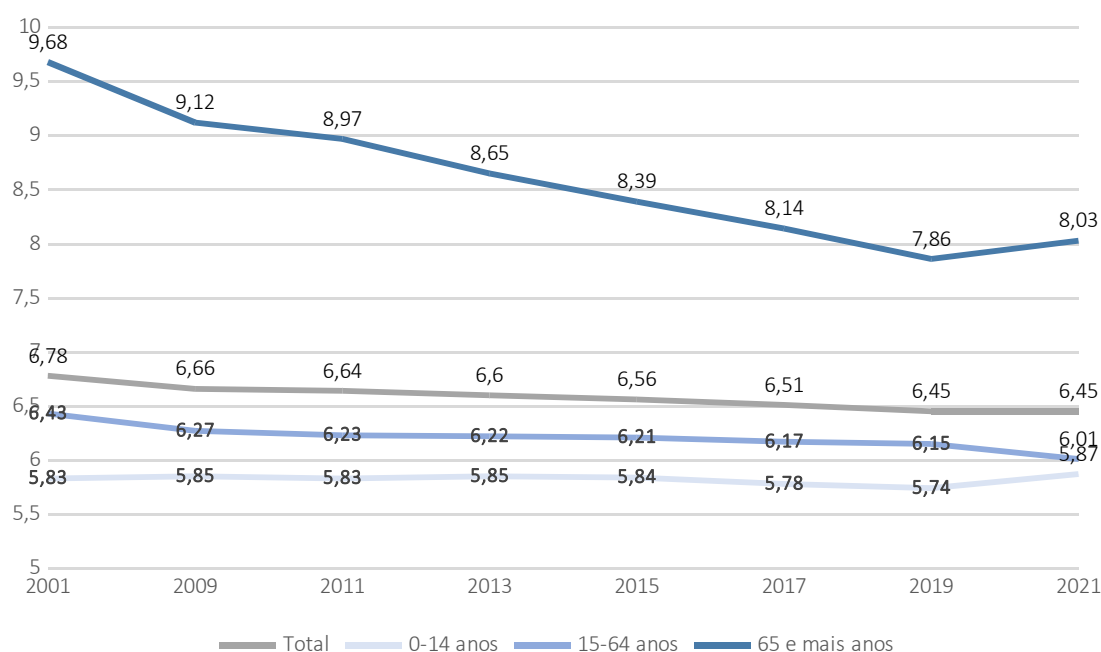
1ª Etapa – Análise e adoção da projeção realizada pelo INE para a Região do Alto Minho

A projeção realizada pelo INE (2018-2080), seguiu o método das componentes por coortes e assenta em hipóteses de evolução futura das componentes demográficas, fecundidade, mortalidade e migrações. Foram definidos quatro cenários de projeção da população (baixo, central, alto e sem migrações), tendo como base diferentes conjugações das hipóteses alternativas de evolução das componentes referidas (hipótese pessimista, central e otimista).

Para o presente exercício de projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca foram utilizados os valores do cenário central, no qual foram consideradas as hipóteses de evolução central da fecundidade, mortalidade e migrações.

De forma a fundamentar a opção escolhida, calculou-se o peso relativo da Região do Alto Minho na Região Norte, ao nível de residentes por grupo etário. A análise realizada permite constatar que as quotas de distribuição têm-se mantido constantes ao longo das últimas duas décadas, principalmente no que respeita à população total residente na Região e para os grupos etários até aos 64 anos.

Gráfico 4 – Evolução do peso relativo da população residente na Região do Alto Minho, por grupos etários, face à população residente na Região Norte, segundo o cenário central (%)

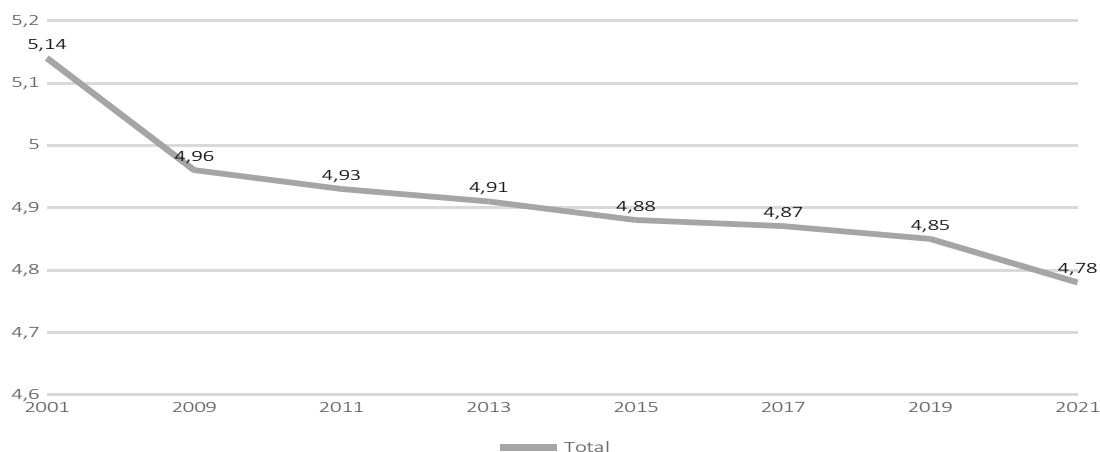


Fonte: INE – Projeções da população residente. Pordata

2ª Etapa – Quotas de distribuição do concelho de Ponte da Barca

Após calculadas as quotas de distribuição para a Região Norte, realizou-se o mesmo procedimento para o concelho de Ponte da Barca. De acordo com a análise dos dados que se apresentam, admite-se que a curto prazo será mantida a estabilidade das quotas referentes aos grupos populacionais no território.

Gráfico 5 – Evolução do peso relativo da população residente no concelho de Ponte da Barca, face à população residente na Região do Alto Minho, segundo o cenário central (%)



Fonte: INE – Projeções da população residente. Pordata

Tabela 10 – Quotas de distribuição da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, face à população residente na Região do Alto Minho

	2001	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pop. 0-14 anos	2111	1675	1539	1499	1354	1242	1174	1145
Quota de distribuição	5,55	4,93	4,73	4,85	4,67	4,55	4,50	4,43
Pop. 15-64 anos	8049	7739	7492	7530	7422	7305	7247	6568
Quota de distribuição	4,97	4,87	4,81	4,87	4,90	4,93	4,95	4,68
Pop. com 65 e mais anos	2706	2850	3030	2800	2802	2793	2775	3331
Quota de distribuição	5,40	5,27	5,35	5,02	4,95	4,85	4,77	5,12

Fonte: INE - Projeções da população residente. Pordata

3ª Etapa – Análise prospetiva da população residente no concelho de Ponte da Barca

O cálculo das quotas de distribuição da população residente na Região do Alto Minho e, por conseguinte, no concelho de Ponte da Barca permitiu observar uma tendência constante dos pesos da população total e por grupos etários nos referidos territórios.

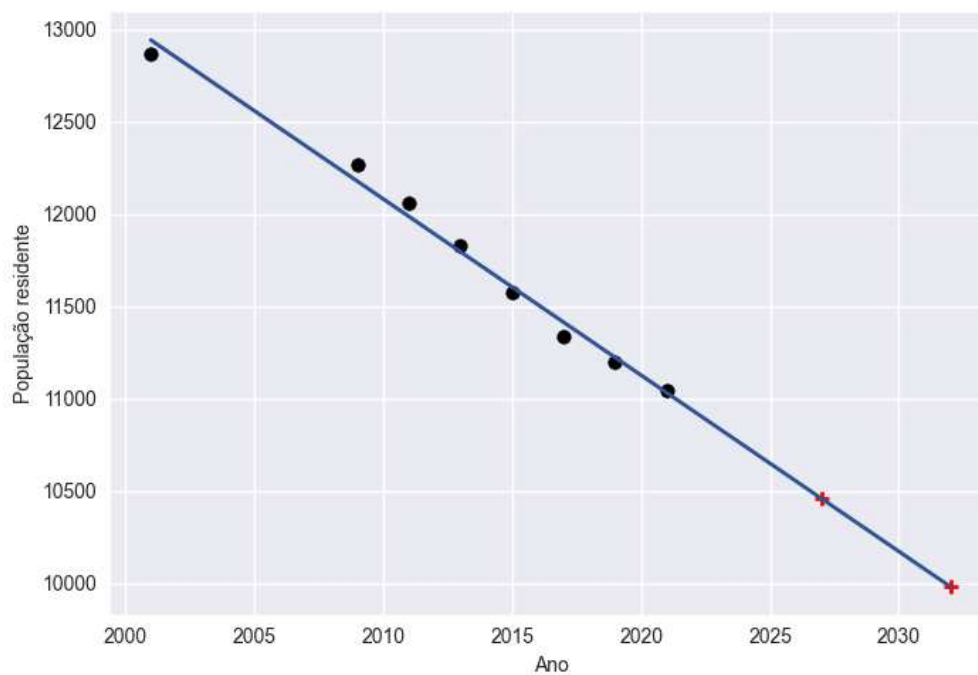
A projeção foi calculada com base na população residente no concelho durante as últimas duas décadas, através de um método estatístico de previsão – Regressão Linear, especificamente através do método dos mínimos quadrados. Este método permite estimar parâmetros da reta de regressão.

Através da análise realizada estima-se que a população residente no concelho de Ponte da Barca continue a decrescer, bem como a população mais jovem. De acordo com os cálculos

efetuados, a previsão é de que a população residente irá rondar as 10.460 pessoas em 2027 e as 9.980 pessoas em 2032 (menos 585 e 1063 pessoas, face ao ano 2021).

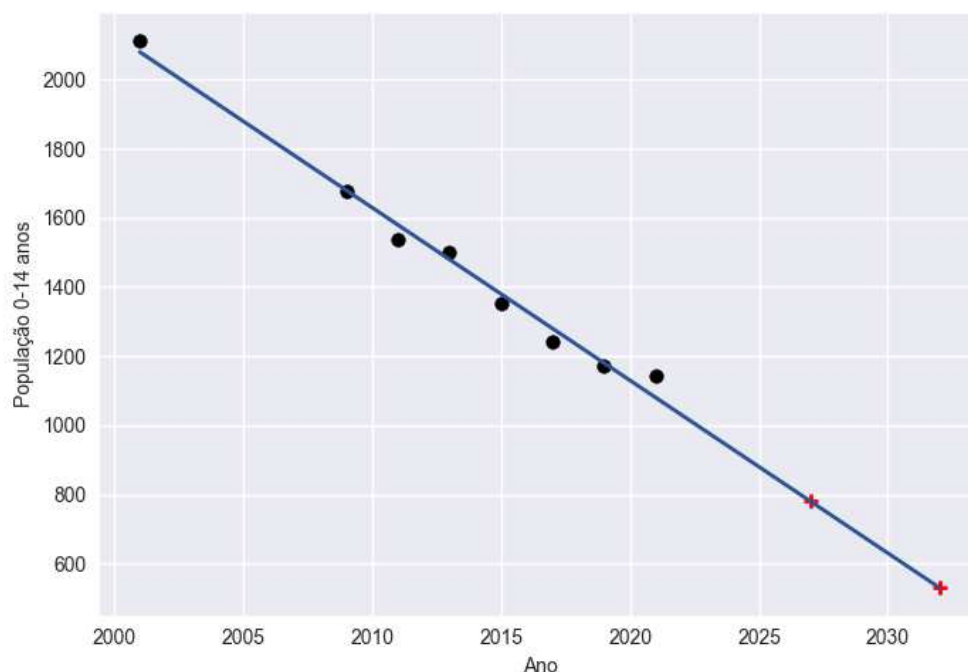
No que respeitam à população residente até aos 14 anos de idade, a previsão é a de que sejam, aproximadamente, 780 crianças e jovens no ano 2027 e de 531 no ano 2032 (menos 365 e 614, respetivamente, face ao último período censitário).

Gráfico 6 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)



Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Gráfico 7 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, até aos 14 anos de idade, para os anos 2027 e 2032 (N.º)



Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Tabela 11 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, para os anos 2027 e 2032

	2001	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2027	2032
População residente (total)	12866	12264	12061	11829	11578	11340	11195	11044	10459	9981
0 – 14 anos	2111	1675	1539	1499	1354	1242	1174	1145	780	531
15 – 64 anos	8049	7739	7492	7530	7422	7305	7247	6568	6581	6276
65 e mais anos	2706	2850	3030	2800	2802	2793	2775	3331	3098	3175

Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

De forma a prever um maior detalhe na projeção da população em idade escolar realizou-se o mesmo procedimento para a população até aos 4 anos, entre os 5 e os 9 anos, entre os 10 e os 14 anos e entre os 15 e os 19 anos de idade.

Tabela 12 – Projeção da população residente no concelho de Ponte da Barca, por grupos etários, para os anos 2027 e 2032

	2001	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2027	2032
Até aos 4 anos	647	469	416	403	378	361	364	345	220	147
5 – 9 anos	689	574	524	493	443	430	407	392	280	202
10 – 14 anos	779	633	647	599	545	493	484	441	345	260
15 – 19 anos	910	705	671	623	595	586	539	505	372	274

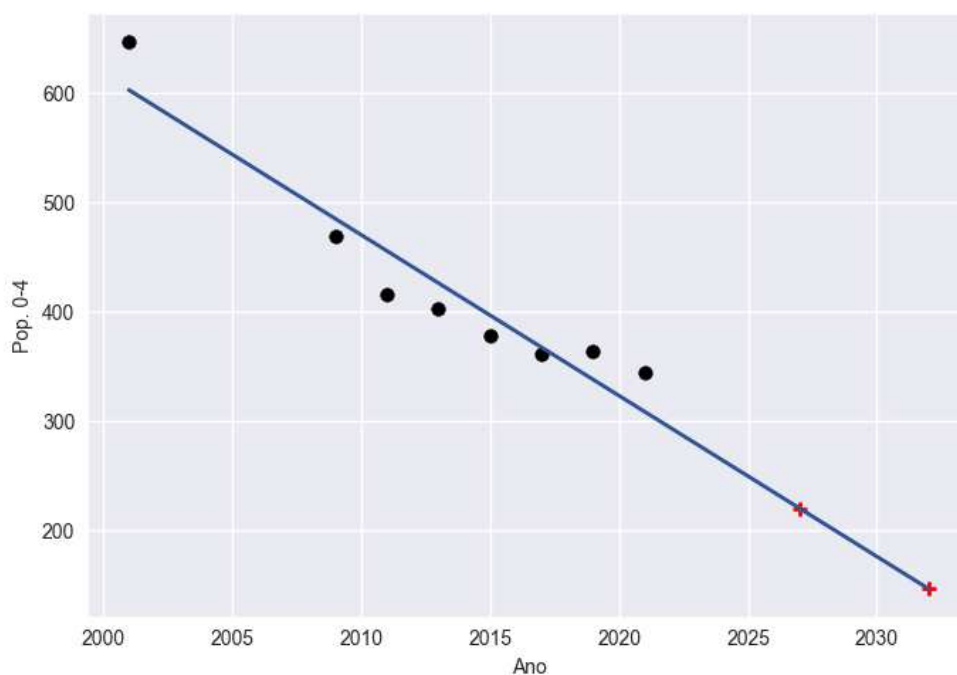
Fonte: Pordata. Projeção realizada pela equipa

Como é possível observar na tabela e nos gráficos seguintes, a população das faixas etárias referidas tem apresentado uma tendência decrescente nos últimos 20 anos, pelo que as projeções para os anos 2027 e 2032, também apontam nesse sentido.

Este exercício permite perspetivar, ainda que com margem de erro, as possíveis necessidades para a população em idade escolar:

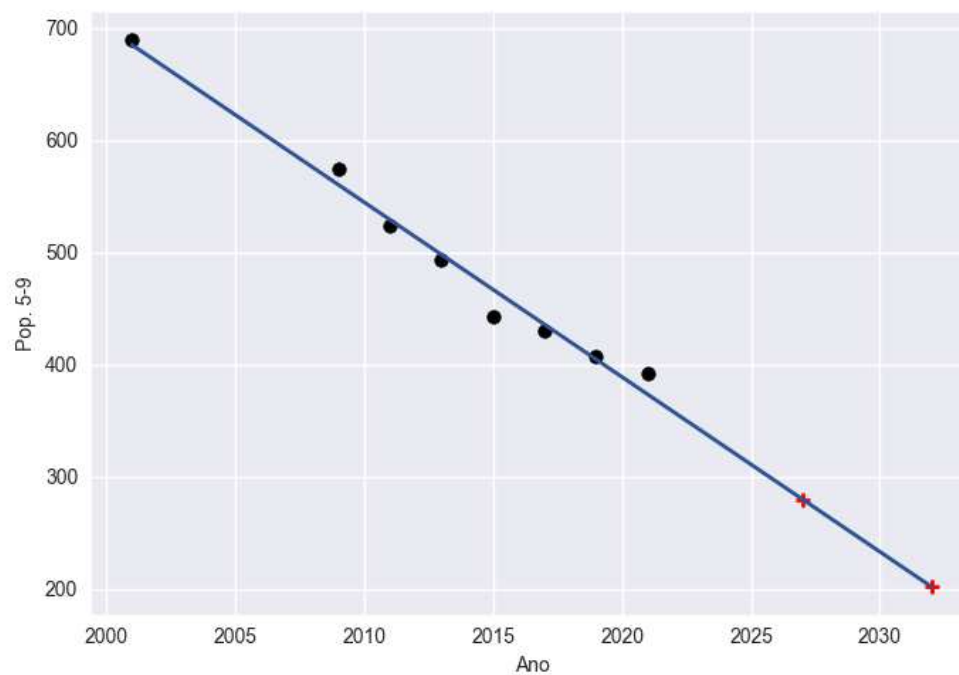
- 0-4 anos – necessidade de resposta de Creche e de Educação Pré-escolar
- 5-9 anos – necessidade de resposta ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico
- 10-14 anos – necessidade de resposta ao nível do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- 15-19 anos – necessidade de resposta ao nível do Ensino Secundário

Gráfico 8 – Projeção da população residente, até aos 4 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)



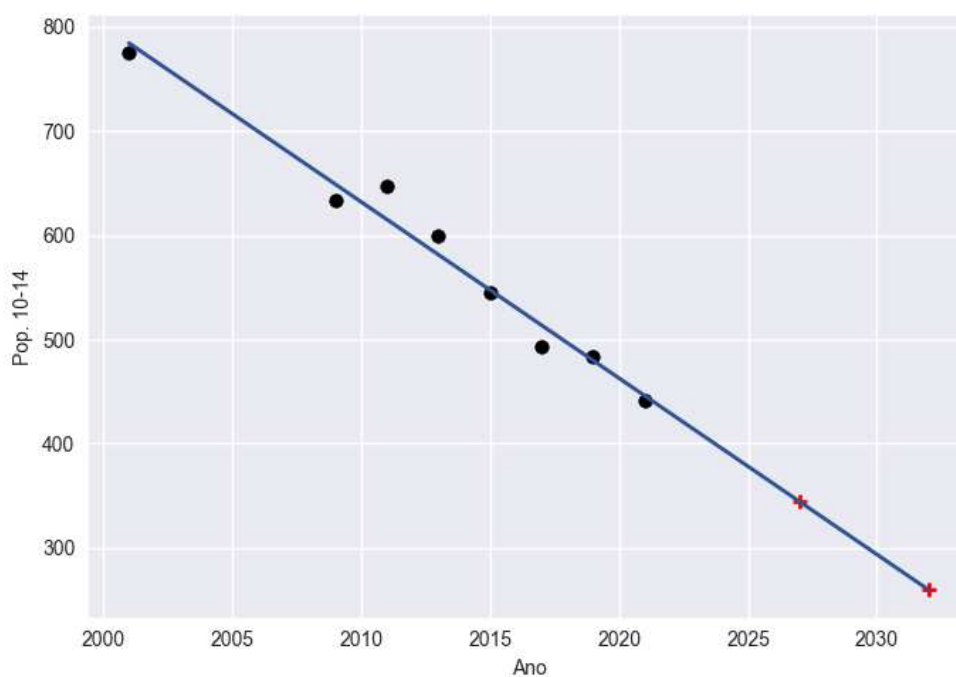
Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Gráfico 9 – Projeção da população residente, entre os 5 e os 9 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca, para os anos 2027 e 2032 (N.º)



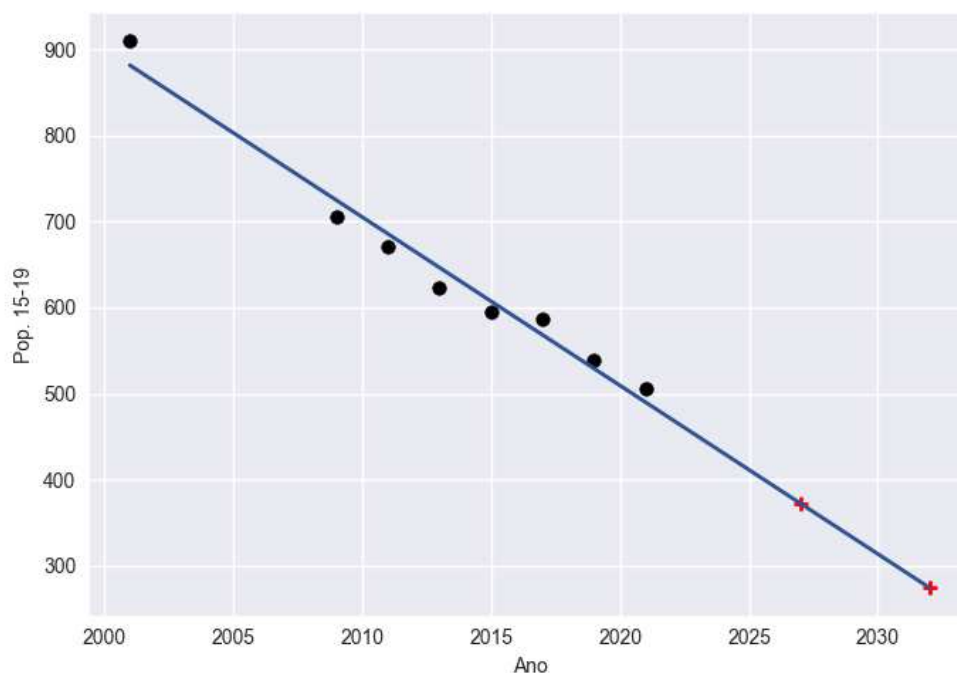
Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Gráfico 10 – Projeção da população residente, entre os 10 e os 14 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca para os anos 2027 e 2032 (N.º)



Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Gráfico 11 – Projeção da população residente, entre os 15 e os 19 anos de idade, no concelho de Ponte da Barca, para os anos 2027 e 2032 (N.º)



Fonte: INE – Censos 2001 e 2011. Pordata. Projeção realizada pela equipa

Prevê-se desta forma que a população em idade escolar, residente no concelho de Ponte da Barca, manterá uma tendência decrescente. Assim sendo, não existirá a necessidade de ampliação do parque escolar, sendo contudo necessário requalificar e dotar os estabelecimentos de ensino existentes, de condições o mais adequadas possível para uma educação de qualidade.

5. Caracterização e diagnóstico da oferta educativa

Neste capítulo apresenta-se uma caracterização da rede escolar do Município de Ponte da Barca, desde a Creche ao Ensino Secundário (regular e profissional), incluindo também as respostas existentes ao nível da educação inclusiva, dos apoios e complementos educativos, da ação social escolar e dos transportes escolares. A caracterização e diagnóstico dos estabelecimentos de ensino, no que respeita às suas áreas de influência e às suas infraestruturas são também apresentadas nesta secção.

5.1. A REDE MUNICIPAL

A Constituição da República Portuguesa assegura, como direito fundamental de cada cidadão, o direito à educação e à cultura, tendo o Estado de assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito. A lei n.º85/2009, de 27 de agosto, estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar (6-18 anos) e a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 4 anos de idade.

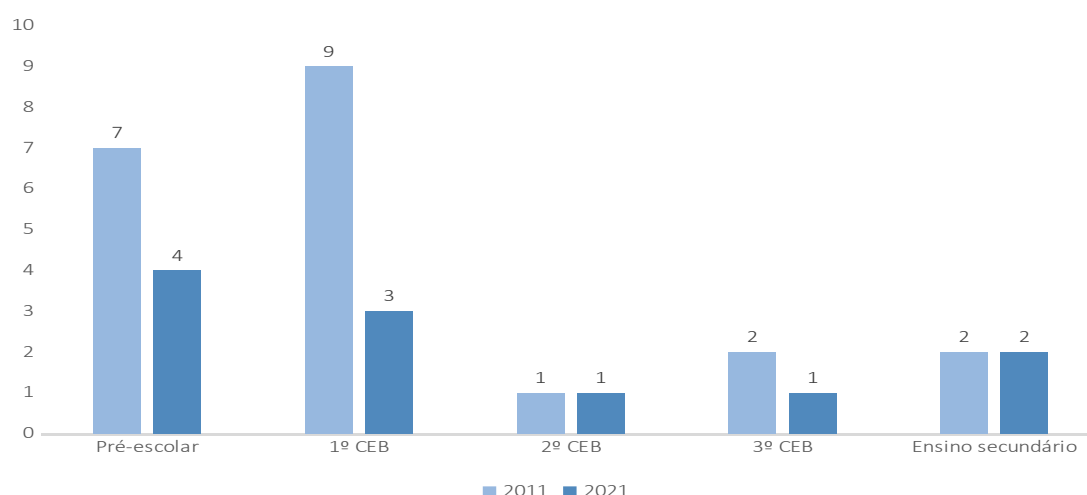
Ponte da Barca tem no seu território uma oferta educativa maioritariamente constituída por estabelecimentos de ensino da rede pública, existindo também alguns estabelecimentos da rede privada e solidária, nomeadamente ao nível da creche e educação pré-escolar. Existe ainda no concelho de Ponte da Barca a escola profissional EPRALIMA, com uma oferta de 9 cursos de formação profissional (ano letivo 2022/23) e que funciona desde o ano 2003.



Atualmente, verifica-se uma maior concentração de estabelecimentos de ensino na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães, onde se situa o pólo da Escola Profissional EPRALIMA, a escola sede do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (Escola Secundária de Ponte da Barca), a Creche e o Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca e a Creche da Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca.

O número de estabelecimentos com educação pré-escolar e 1º e 3º ciclos do ensino básico diminuiu entre 2011 e 2021, ainda que tenha sido construído mais um estabelecimento da rede pública no concelho, no mesmo período.

Gráfico 12 – Estabelecimentos com educação pré-escolar, básico e secundário no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2011 e 2021 (n.º)



Fonte: Pordata

Tabela 13 – Estabelecimentos de ensino no concelho de Ponte da Barca, por natureza do estabelecimento, entre os anos letivos 2011

	Anos letivos	
	De 2011/12 a 2014/15	De 2015/16 a 2020/21
Concelho de Ponte da Barca (total)	5	6
Estabelecimentos de ensino público	3	4
Estabelecimentos de ensino privado	2	2

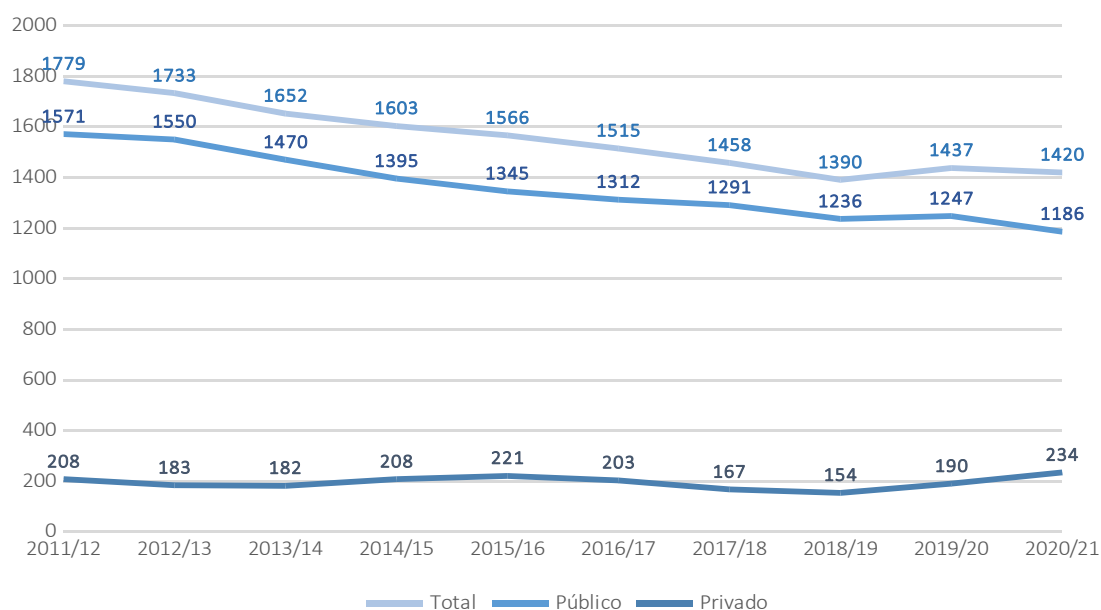
Fonte: Pordata

Os artigos 31º e 32º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 31 de janeiro, postulam que compete às Câmaras Municipais a construção, requalificação e modernização, bem como o equipamento, conservação e manutenção dos edifícios escolares:

No concelho de Ponte da Barca foram diversas as obras de melhoria ao nível dos edifícios escolares. Destaca-se que, desde 2007, foram construídos 3 novos equipamentos (Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca; Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca e Bloco H, na Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca) e foram realizadas obras de requalificação e valorização na Escola Secundária de Ponte da Barca (Bloco A, B e C; Polidesportivo e Sala do Futuro – no âmbito do Scholl4All - Ponte da Barca, mais concretamente na ação "Crio o Meu Sucesso") e na Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca (Biblioteca – Bloco D; Bloco E, F e G; Polidesportivo).

Acompanhando a demografia de Ponte da Barca, verificou-se na última década, uma diminuição do número de alunos matriculados nas escolas do concelho. A análise dos dados dos últimos 10 anos letivos, permite observar que se registou um maior número de alunos inscritos no ano letivo 2011/12 e um menor número de alunos inscritos no ano letivo 2018/19.

Gráfico 13 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino público e privado nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano letivo 2021/22, a maioria dos alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, encontrava-se no 1º Ciclo do Ensino Básico (26,7%), no 3º Ciclo do Ensino Básico (22,8%) e no Ensino Secundário (22,4%).

Tabela 14 – Alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca no ano letivo 2021/22, por nível de ensino

Total	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário		
					Total	Profissional	Regular

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	1178	158	314	173	269	264	43	221
--	------	-----	-----	-----	-----	-----	----	-----

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

5.1.1. Rede de Creches no Concelho de Ponte da Barca

A Creche é uma “resposta social desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família”².

No concelho de Ponte da Barca existem três equipamentos com esta resposta social, com capacidade total para 118 crianças e que pertencem à rede solidária. Esta resposta social existe na Freguesia de Oleiros e na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães. As respostas de Creche são promovidas pela Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca e pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca.

Tabela 15 – Capacidade e ocupação das respostas de Creche, por entidade e por freguesia, em novembro de 2022 (n.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oleiros	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	42	35
UF Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	33	31
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	43	43
Total		118	109

Fonte: Carta Social do Concelho de Ponte da Barca, novembro de 2022

Analisando os últimos 3 anos letivos, verifica-se que a Creche da SCMPB apresenta sempre lotação máxima e que as Creches da ASCAPB referem, pontualmente, existência de lista de espera³. Estes dados poderão ser indicadores da necessidade de se disponibilizarem mais respostas/alargamento de vagas para crianças até aos três anos de idade. Neste sentido, consta da Estratégia Municipal – Planeamento do Território, nomeadamente no dossier programático/estratégico 2021-2025 a construção de Creche/Atl, por forma a promover a conciliação das atividades profissionais com a vida pessoal e familiar, bem como a natalidade e fixação da população.

Tabela 16 – Capacidade e ocupação das respostas de Creche, por entidade e por freguesia, em novembro de 2022 (n.º)

Entidade	Ano letivo
----------	------------

² <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

³ Informação recolhida no âmbito do processo de construção da Carta Social de Ponte da Barca

	2018/19	2019/20	2020/21
Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	69	66	61
Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	43	43	43

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No que respeita aos recursos humanos afetos à resposta de Creche na Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca, destaca-se que, no ano letivo 2022/23, encontravam-se a laborar 8 funcionárias (2 Educadoras de Infância, uma das quais acumula a função de Diretora Técnica; 6 Auxiliares de Ação Educativa; 1 Auxiliar de Cozinha e 1 Auxiliar de Serviços Gerais).

5.1.2. Educação Pré-escolar

De acordo com Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), a educação pré-escolar “é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida (...) e destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico”.

No concelho de Ponte da Barca existem 4 estabelecimentos de educação pré-escolar, dos quais 3 pertencem à rede pública e 1 à rede solidária.

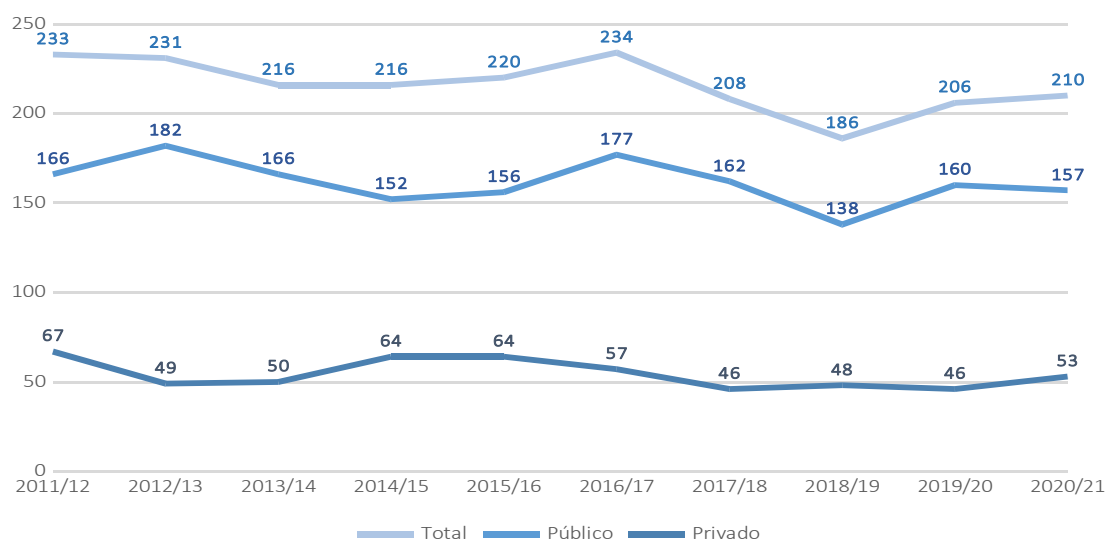
Os estabelecimentos encontram-se distribuídos pelo território: 2 na UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães, 1 na UF de Crasto, Ruivos e Grovelas e 1 na UF de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil. No total, os equipamentos apresentam atualmente 210 crianças integradas.

A taxa bruta de pré-escolarização⁴ tem vindo a aumentar gradualmente no concelho ao longo dos últimos 10 anos letivos. No ano letivo 2020/21 a taxa bruta de pré-escolarização foi de 100,5%, o que indica que todas as crianças residentes no concelho de Ponte da Barca entre os 3 e os 5 anos se encontravam inscritas num estabelecimento de Educação Pré-escolar (ver tabela 46, Anexo I).

Da análise ao número de crianças inscritas na educação pré-escolar nos últimos 10 anos letivos, observa-se que em 2016/17 se registou a maior frequência (234 crianças) e em 2018/19 a menor frequência (186 crianças).

⁴ Taxa bruta de pré-escolarização: Proporção da população residente que está inscrita na educação pré-escolar, relativamente ao total da população residente com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos (INE)

Gráfico 14 - Evolução do número de crianças matriculadas na educação pré-escolar, público e privado nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano letivo 2020/21 encontravam-se inscritos nos estabelecimentos de educação pré-escolar do concelho 210 crianças entre os 3 e os 5 anos de idade (55% do sexo feminino), distribuídas por 8 salas da rede pública e 3 salas da rede solidária.

Tabela 17 – Capacidade e ocupação das respostas de Educação Pré-escolar, por entidade e natureza do estabelecimento, no ano letivo 2020/21 (n.º)

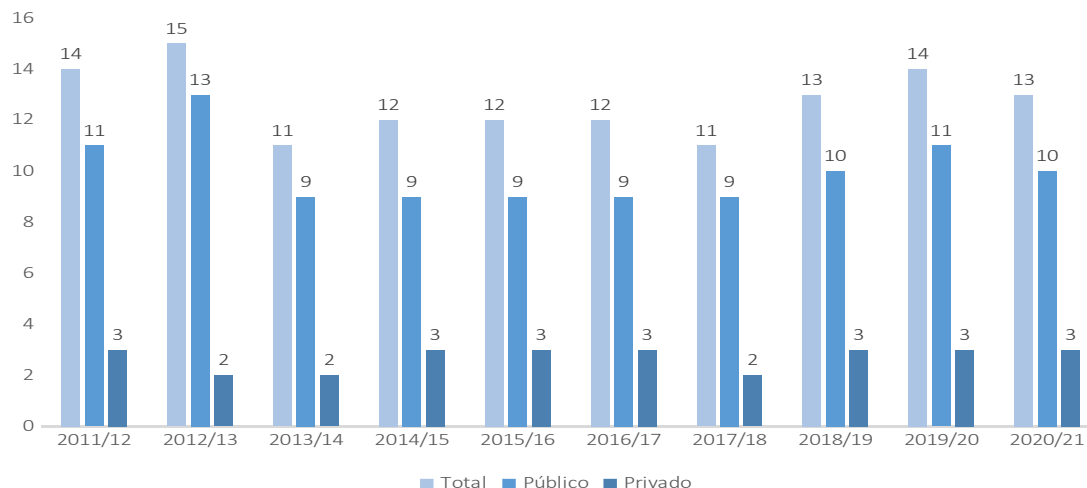
Entidade	Natureza do estabelecimento	Capacidade	N.º de salas	Ano letivo 2020/21		
				Total	M	F
Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	Rede solidária	75	3	53	31	22
Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	Rede pública	50	2	29	17	12
Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	Rede pública	50	1	24	16	8
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	Rede pública	150	5	104	51	53
Total		325	11	210	115	95

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No que se refere aos educadores/as de educação pré-escolar em exercício no concelho de Ponte da Barca, ao longo da última década, verifica-se que entre os anos letivos 2013/14 e

2017/18 existiam 12 Educadores de Infância (ensino público e privado), tendo-se registado no ano letivo 2012/13 o maior número Educadores (15 Educadores).

Gráfico 15 – Educadores/as de educação pré-escolar no concelho de Ponte da Barca, por natureza do estabelecimento, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Dados mais recentes, facultados pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, indicam que no ano letivo 2022/23, encontravam-se afetos às escolas do Agrupamento, 9 docentes de Educação Pré-escolar (ver tabela 47, Anexo I). Destaca-se ainda que, para apoio ao desenvolvimento da Componente de Apoio à Família (CAF), Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família (AAAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca conta com o apoio de 22 Assistentes Operacionais em regime de tarefa e 18 Técnicos contratados pela Câmara Municipal de Ponte da Barca.

5.1.3. Ensino Básico

O ensino básico visa assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos. O ensino básico compreende três ciclos de ensino: o 1º ciclo do ensino básico (1º, 2º, 3º e 4º anos), o 2º ciclo do ensino básico (5º e 6º anos) e o 3º ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos) (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho).

1º Ciclo do Ensino Básico

No concelho de Ponte da Barca existem 3 escolas da rede pública com Ensino Básico - Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca, Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca e Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca. No total, as Escolas têm capacidade para acolher 612 alunos, entre o 1º e 4º ano de escolaridade.

Importa destacar que as 3 Escolas, para além do 1º CEB, têm educação pré-escolar, possibilitando desta forma que as crianças frequentem o mesmo estabelecimento desde os 3 anos de idade e até ao seu ingresso no 2º CEB.

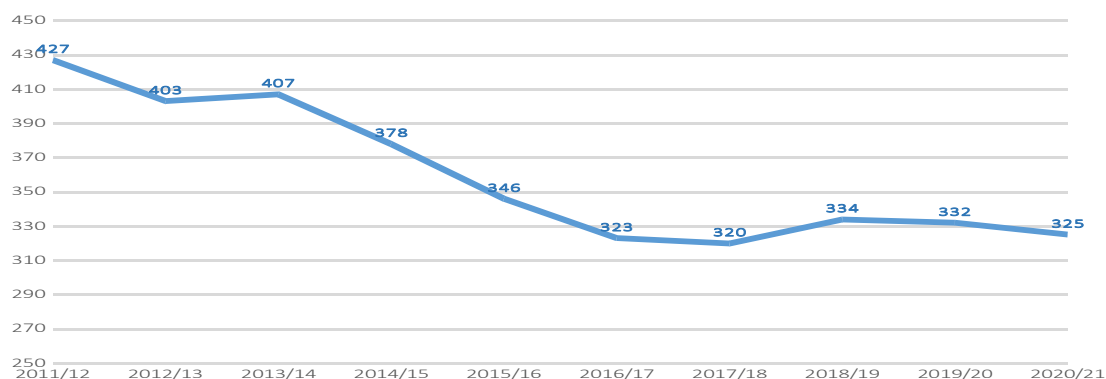
Tabela 18 – Capacidade e ocupação das Escolas com 1º CEB, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º)

Escola	N.º de salas	Capacidade	Ano de escolaridade	Ano letivo 2020/21		
				Total	M	F
Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	4	104	1º	12	5	7
			2º	12	6	6
			3º	21	10	11
			4º	16	5	11
			Total	61	26	35
Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	3	208	1º	6	3	3
			2º	13	7	6
			3º	7	3	4
			4º	10	5	5
			Total	36	18	18
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	11	300	1º	46	30	16
			2º	54	24	30
			3º	61	29	32
			4º	67	35	32
			Total	228	118	110
Total		612		325	162	163

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Da análise dos últimos 10 anos letivos, salienta-se que no ano letivo 2011/12 se registou o maior número de crianças inscritas no 1º ciclo do ensino básico (427 crianças) e que no ano letivo 2017/18 se registou o menor número (320 crianças).

Gráfico 16 - Evolução do número de crianças matriculadas no 1º Ciclo de Ensino Básico (ensino básico geral) nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21

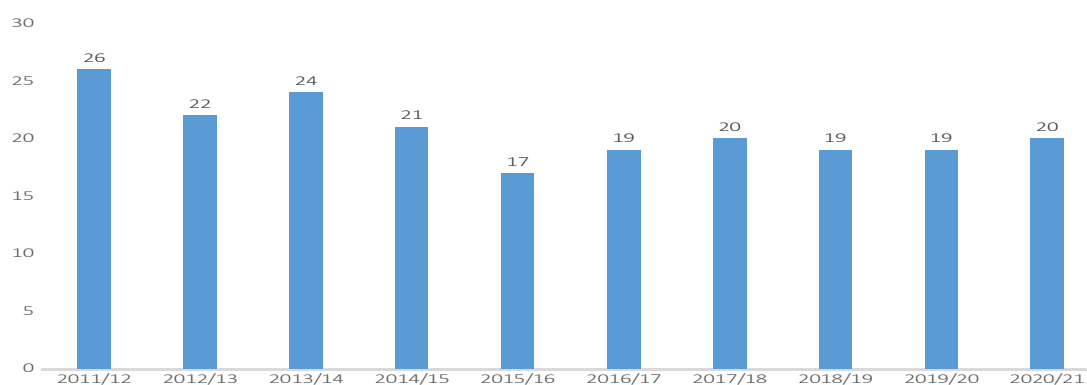


Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Importa referir que no ano letivo 2020/21, para além das 325 crianças inscritas no ensino básico geral, registou-se uma inscrição em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares (RVCC), bem como no ano letivo 2021/22 uma criança encontrava-se em regime de ensino doméstico.

No que se refere aos docentes em exercício de funções no 1º CEB, verifica-se que na última década, à semelhança da frequência de crianças inscritas, se registou um maior número de docentes no ano letivo 2011/12 (26 professores). No ano letivo 2015/16 registou-se um menor número de docentes de 1º CEB no concelho (17 professores), o qual não está relacionado com uma diminuição da frequência de crianças inscritas, mas sim com a distribuição dos alunos pelos estabelecimentos e com a constituição das turmas.

Gráfico 17 – Docentes de 1º CEB em exercício de funções no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

De acordo com informação mais recente, facultada pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, encontravam-se afetos às escolas do concelho de 1º Ciclo do Ensino Básico 26 docentes, um dos quais de Inglês (ver tabela 47, Anexo I).

Dados dos últimos 10 anos letivos, indicam que a taxa bruta de escolarização no ensino básico no concelho, tem sido maioritariamente superior a 100%. Este valor permite concluir que todas as crianças com idade entre os 6 e os 14/15 anos, residentes no concelho, se encontram a frequentar o nível de ensino adequado para a sua idade. No entanto, importa referir que valores acima de 100% poderão indicar a frequência de crianças de outros concelhos no ensino público de Ponte da Barca, bem como a frequência de alunos que não transitaram de ano, ainda que a taxa de retenção e desistência seja nula ou muito residual no 1º CEB.

Destaca-se ainda que, durante a última década, a taxa de transição/conclusão do 1º CEB tem sido superior a 93%, tendo sido de 100% nos dois últimos anos letivos.

Tabela 19 – Taxa bruta de escolarização do Ensino Básico, Taxa de retenção e desistência do 1º CEB e Taxa de transição/conclusão do 1º CEB, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%)

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa bruta de escolarização (EB)	105,7	105,0	101,7	101,6	98,8	101,3	101,3	101,9	106,5	113,5	119,2
Taxa retenção e desistência (1º CEB)	1,4	6,3	5,0	2,5	1,3	3,5	0,0	0,9	0,3	0,0	0,0
Taxa de conclusão e transição (1º CEB)	98,6	93,7	95,0	97,5	98,7	96,5	-	99,1	99,7	100	100

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

No concelho de Ponte da Barca existem 2 estabelecimentos escolares da rede pública com o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e 1 estabelecimento da rede privada, independente, o qual tem processos de RVCC de 2º e 3º ciclo a decorrer. Todos os estabelecimentos de ensino encontram-se sediados na UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães.

A Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca assegura o 2º CEB no concelho e tem capacidade para 300 crianças que frequentem o 5º e 6º ano de escolaridade. O 3º CEB é assegurado na Escola Secundária de Ponte da Barca, que tem capacidade para acolher 390 alunos, distribuídos por 15 turmas (26 alunos por turma).

A Check List e a EPRALIMA são estabelecimentos de ensino privado, com oferta no âmbito do 2º e 3º CEB, através do processo de RVCC⁵. Esta opção destina-se a pessoas com 18 ou mais anos de idade, que tenham no mínimo 3 anos de experiência profissional comprovada pela Segurança Social, que queiram obter uma certificação escolar, mediante demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos.

Tabela 20 – Capacidade e ocupação dos estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º)

Escola	N.º de salas	Capacidade e	Ano de escolaridade	Ano letivo 2020/21		
				Total	M	F
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	10	300	5º	74	42	32
			6º	89	45	44
			Total	163	87	76
Escola Secundária de Ponte da Barca	15	390	7º	84	35	49
			8º	101	47	54
			9º	107	56	51
			Total	292	138	154
Check List, Global Management Solutions, Lda.	2	50	RVCC 2º CEB	17	5	12
			RVCC 3º CEB	28	9	19
			Total	45	14	31
EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima (Delegação de Ponte da Barca)	3	60	RVCC 1º CEB	2	1	1
			RVCC 2º CEB	7	3	4
			RVCC 3º CEB	5	2	3
			Total	14	6	8
Total		800		514	245	269

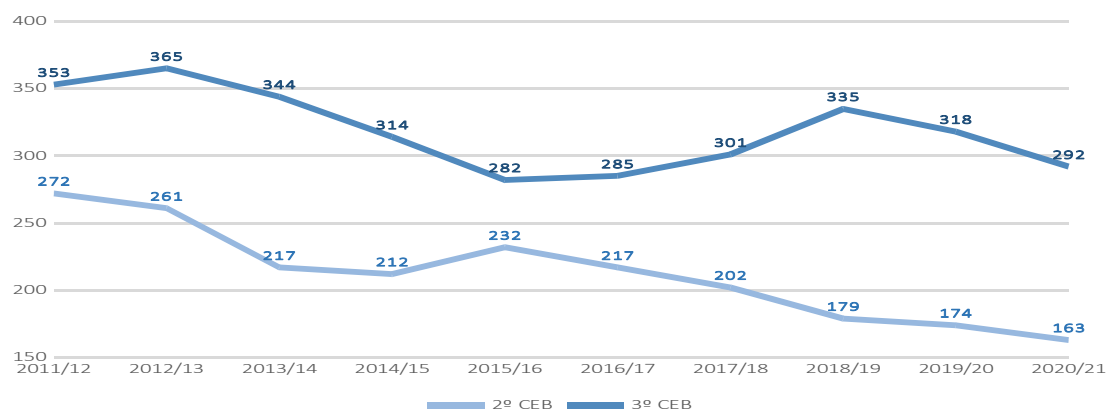
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Ao longo da última década verifica-se uma diminuição gradual do número de alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB no concelho.

⁵ A Escola Profissional EPRALIMA também tem oferta no âmbito do 1º CEB.

Ao nível do 2º CEB destaca-se o ano letivo 2020/21, como o ano em que se registou um menor número de alunos inscritos (163 alunos inscritos no ensino básico geral). No que respeita ao 3º CEB, os anos letivos com menor número de alunos inscritos no regime de ensino básico geral foram os anos 2015/16 e 2016/17.

Gráfico 18 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico (ensino básico geral) nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

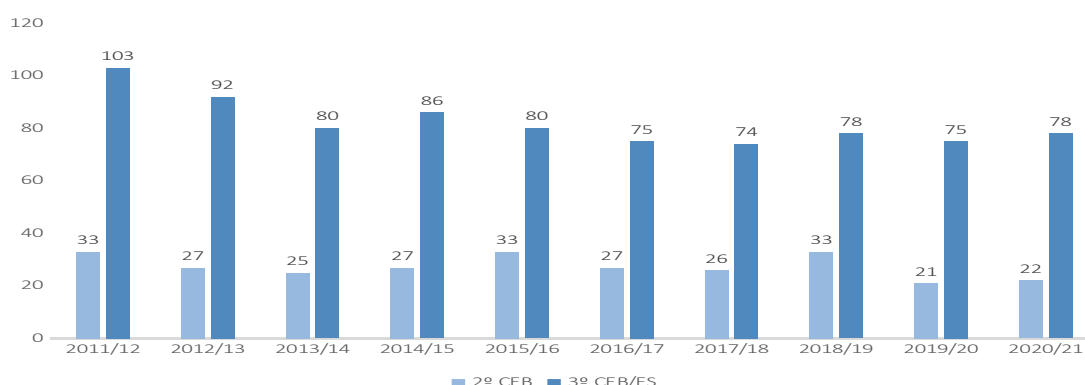
Para além dos alunos inscritos no ensino básico geral, registaram-se nos referidos anos letivos alunos inscritos em outras modalidades de ensino, nomeadamente, em cursos vocacionais duais (CV), em cursos de educação e formação (CEF), em percursos curriculares alternativos (PCA), em cursos de educação e formação para adultos (EFA) e em processos de RVCC.

Tabela 21 – Alunos inscritos em outras modalidades do 1º, 2º e 3º CEB, no concelho de Ponte da Barca, dos anos letivos 2010/11 a 2020/21 (%)

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
		3		5	6	7	8	9		
1º CEB										
RVCC	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
2º CEB										
CV	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-
RVCC	-	-	-	-	-	-	5	4	1	8
3º CEB										
CV	-	-	22	39	31	16	-	-	-	-
CEF	63	12	-	-	-	-	-	-	-	-
PCA	-	16	16	11	12	-	-	-	-	-
EFA	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RVCC	-	-	-	-	-	-	3	2	19	33

Relativamente ao número de docentes em exercício de funções para os referidos CEB, destaca-se ter existido uma diminuição mais acentuada do seu número entre os anos letivos 2011/12 e 2012/13 (um total de menos 17 docentes). O número de docentes do 3º CEB e do Ensino Secundário têm vindo, tendencialmente, a diminuir na última década. De acordo com os dados fornecidos pela Escola Secundária de Ponte da Barca, no ano letivo 2021/22 encontravam-se a lecionar no 3º CEB e Ensino Secundário 72 docentes.

Gráfico 19 – Docentes de 2º CEB e 3º CEB/Ensino Secundário em exercício de funções no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

De acordo com informação mais recente facultada pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, referente ao ano letivo 2022/23, encontravam-se afetos ao 2º CEB 26 docentes e ao 3º CEB/Ensino Secundário 81 docentes (ver tabela 47, Anexo I).

Importa ainda referir que, para além do pessoal docente, encontram-se afetos ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca 87 trabalhadores não docentes, a maioria dos quais na categoria de Assistente Operacional (69 pessoas) (ver tabela 48, Anexo I).

Os recursos humanos do Centro Qualifica da Check List asseguram as tarefas de coordenação, planeamento, programação, execução e avaliação das atividades desenvolvidas. No total são 5 os profissionais que se encontram a trabalhar permanentemente nesta entidade (1 Coordenadora do serviço, 1 Técnico de contabilidade, 1 Técnica administrativa e 2 Técnicas de orientação, validação e reconhecimento de competências). Sempre que se justifique e conforme o número de ações de formação ou processos de RVCC, são contratados formadores em regime de prestação de serviços, nomeadamente docentes da componente base e da componente tecnológica.

A taxa de retenção e desistência no 2º e 3º CEB tem vindo a diminuir gradualmente no concelho. No ano letivo 2012/13 registou-se o valor mais elevado da taxa de retenção e desistência para ambos os Ciclos de Ensino Básico. No ano letivo 2020/21 a referida taxa foi de 1,2% e de 1,0% para o 2º e 3º CEB, respetivamente.

Inversamente, a taxa de transição e conclusão nos 2º e 3º CEB tem vindo, tendencialmente, a aumentar ao longo dos últimos 10 anos letivos. No ano letivo 2020/21 a referida taxa foi de, aproximadamente, 99% para os referidos níveis de ensino.

Tabela 22 – Taxa de retenção e desistência e Taxa de transição/conclusão no 2º e 3º CEB, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%)

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa de retenção e desistência (2º CEB)	9,0	9,2	18,4	18,0	1,9	3,9	1,4	1,0	0,6	0,0	1,2
Taxa de retenção e desistência (3º CEB)	7,3	7,9	11,0	7,6	3,8	2,1	1,1	0,3	0,6	0,3	1,0
Taxa de transição e conclusão (2º CEB)	91,0	90,8	81,6	82,0	98,1	96,1	98,6	99,0	99,4	100	98,8
Taxa de transição e conclusão (3º CEB)	92,7	92,1	89,0	92,4	96,2	97,9	98,9	99,7	99,4	99,7	99,0

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação

5.1.4. Ensino Secundário

Ao nível do ensino secundário existem 3 respostas distintas em estabelecimentos de ensino sediados no concelho de Ponte da Barca:

- Escola Secundária de Ponte da Barca (sede do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca);
- Escola Profissional EPRALIMA (Escola Profissional do Alto Lima - delegação Ponte da Barca) e,
- Check List, Global Management Solutions, Lda.

A Escola Profissional EPRALIMA e a Check List são estabelecimentos privados independentes, com oferta de programas educativos orientados para jovens (cursos profissionais) e para

adultos (processos RVCC e cursos de educação e formação para adultos). Na Escola Secundária de Ponte da Barca também existe a oferta de cursos profissionais orientados para jovens.

No conjunto, estes 3 estabelecimentos têm a capacidade de integrar 733 alunos, distribuídos por 29 turmas do 10º ao 12º ano, em processos RVCC ou cursos profissionais, de educação e formação, registando no ano letivo 2020/21, 439 alunos inscritos.

Tabela 23 – Capacidade e ocupação dos estabelecimentos de ensino secundário, por ano de escolaridade, no ano letivo 2020/21 (n.º)

Escola	N.º de salas	Capacidade	Ano de escolaridade	Ano letivo 2020/21		
				Total	M	F
Escola Secundária de Ponte da Barca	15	420	10º ano	85	43	42
			11º ano	68	28	40
			12º ano	47	24	23
			Total	200	95	105
	5	95	10º ano (CP)	16	12	4
			11º ano (CP)	19	13	6
			12º ano (CP)	14	10	4
			Total	49	35	14
Total	20	515		249	130	119
EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima (Delegação de Ponte da Barca)	6	144	10º ano (CP)	35	21	14
			11º ano (CP)	37	17	20
			12º ano (CP)	33	20	13
			Total	105	58	47
	1	24	RVCC	40	16	24
Total	7	168		145	74	71
Check List, Global Management Solutions, Lda. (Ponte da Barca)	2	50	RVCC	30	5	25
			EFA	15	3	12
				45	8	37
Total	29	733		439	212	227

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No ano letivo 2022/23 existiam 10 cursos profissionais a serem ministrados no concelho:

- Escola Secundária de Ponte da Barca: técnico/a multimédia;
- EPRALIMA: Esteticista; Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico/a de Vendas e Marketing; Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica; Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes; Técnico/a Auxiliar de Farmácia; Técnico/a de Redes elétricas; Técnico/a de Apoio à Gestão; Cabeleireiro. Os cursos referidos não têm frequência de alunos de todos os anos/níveis, pelo que a oferta de cursos profissionais não é comum em todos os anos letivos.

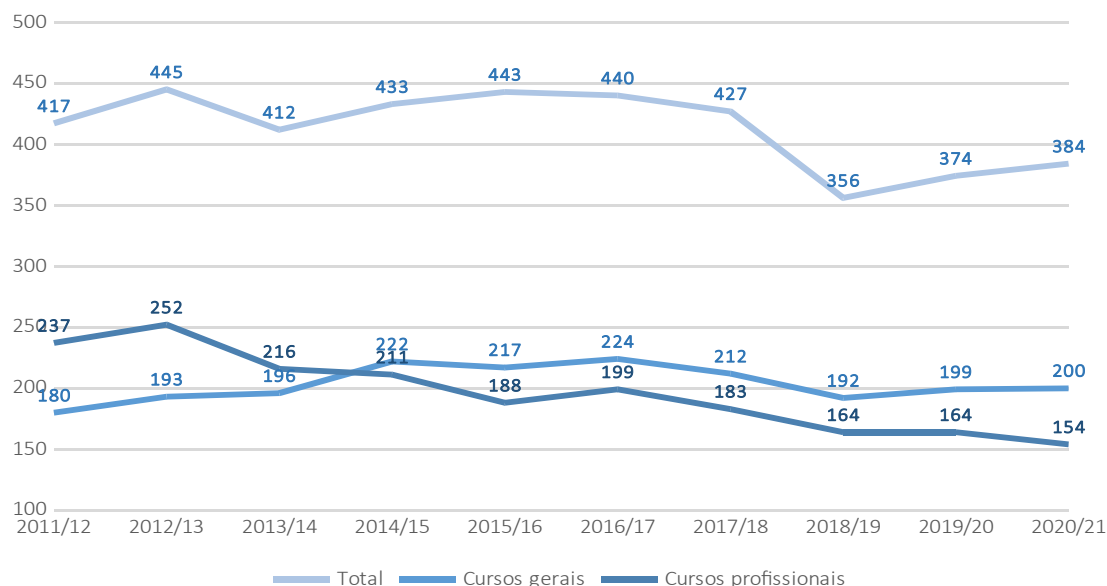
No ano letivo 2019/20 iniciou-se no Centro Qualifica da Check List a oferta de Cursos de Educação Formação para jovens e adultos. No ano letivo 2020/21 foram realizados processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) de nível secundário, em que se inscreveram 30 adultos. Também foi iniciado um curso EFA de Técnico Auxiliar de Saúde, no qual se inscreveram 15 formandos.

A ACIAB - Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca também promove Cursos de Educação e Formação para adultos, disponibiliza Formações Modulares Certificadas e outros Programas e iniciativas na área da formação. Desde janeiro de 2020 foram certificados 905 formandos em unidades de formação de curta duração. Entre abril de 2021 e setembro de 2022 foram certificados 385 formandos em unidades de formação da área digital através do Programa Emprego + Digital. O Curso EFA de esteticista (ensino secundário) irá permitir certificar 26 alunos entre fevereiro de 2022 e junho de 2023.

À semelhança da análise realizada na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico, também o número de alunos inscritos no Ensino Secundário, nos estabelecimentos do concelho, tem vindo tendencialmente a diminuir nos últimos 5 anos letivos. O ano letivo 2018/19 foi o que registou menor frequência de inscritos (356 alunos), distribuídos entre Cursos Gerais e os Cursos Profissionais.

Uma análise mais detalhada permite observar que a frequência de alunos tem vindo a diminuir de forma mais visível nos Cursos Profissionais e a aumentar nos Cursos Gerais/científico-humanísticos.

Gráfico 20 - Evolução do número de alunos matriculados no Ensino Secundário, por modalidade de ensino (cursos gerais e cursos profissionais) nos estabelecimentos de ensino público e privado do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21⁶



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Ao nível dos Cursos Profissionais ministrados na Escola Profissional EPRALIMA, não se tem verificado uma diminuição tão significativa do número de alunos inscritos, entre os anos letivos 2018/19 e 2020/21. Para este facto, pode também contribuir o apoio monetário que os alunos desta Escola recebem, nomeadamente o subsídio de alimentação e a bolsa de profissionalização.

Tabela 24 – Evolução do número de alunos inscritos nos Cursos Profissionais da EPRALIMA (delegação de Ponte da Barca) entre os anos letivos 2018/19 e 2020/21

	2018/19	2019/20	2020/21
Alunos inscritos nos Cursos Profissionais da EPRALIMA (delegação de Ponte da Barca)	111	107	111

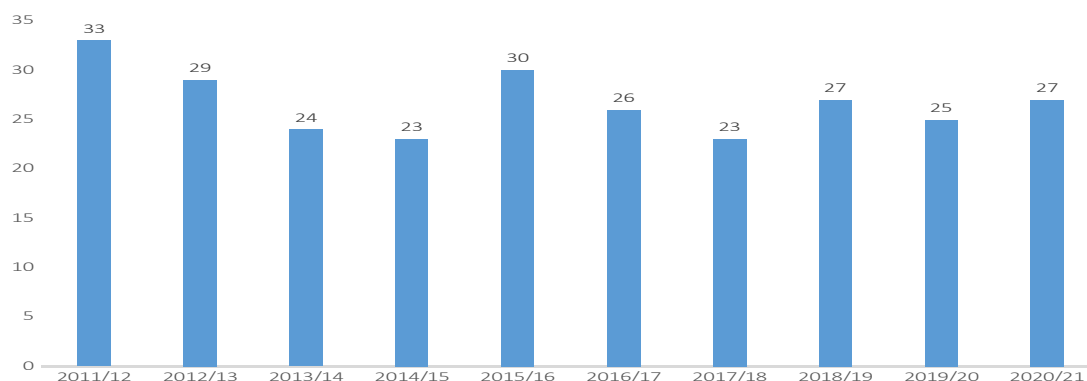
Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Como referido anteriormente, o número de docentes do ensino secundário (ensino público) encontra-se agregado ao número de docentes do 3º CEB, não sendo possível realizar uma análise segmentada deste setor. No entanto é possível verificar que, nos últimos 10 anos letivos,

6 Importa referir que nos anos letivos 2015/16 e 2016/17 estavam inscritos 38 e 17 alunos, respetivamente, em Cursos Vocacionais (duais); nos anos letivos 2017/18 e 2019/20 estavam inscritos 32 e 6 alunos, respetivamente, em Cursos de Educação e Formação para Adultos e nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 estavam inscritos 5 e 30 alunos, respetivamente, em processos de RVCC nos estabelecimentos de Ensino Secundário do concelho de Ponte da Barca

o número de formadores existentes nas Escolas Profissionais do concelho tem oscilado entre 33 e 23.

Gráfico 21 – Formadores em exercício de funções nas escolas profissionais no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2011/12 e 2020/21 (n.º)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Informação mais recente, facultada pela EPRALIMA, indica que no ano letivo 2022/23 encontravam-se afetos aos cursos profissionais da referida entidade 26 docentes e 7 não docentes.

Desde o ano letivo 2010/11 que a taxa bruta de escolarização no Ensino Secundário no concelho de Ponte da Barca tem sido superior a 100%. Conforme referido anteriormente, este valor poderá estar associado à frequência do ensino secundário por alunos que não residam no concelho, mas também à inscrição de alunos que não tenham transitado de ano, ainda que o valor das taxas de retenção e desistência apresente um decréscimo desde o ano letivo 2012/13.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário tem apresentado uma tendência de aumento, principalmente, no ensino regular, ainda que na maioria dos anos letivos entre 2010 e 2021, esta seja superior a 85% (nas duas modalidades de ensino).

Tabela 25 – Taxa bruta de escolarização, Taxa de retenção e desistência e Taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21 (%)

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa bruta de escolarização	102,1	107,8	124,0	109,6	114,2	109,7	111,1	113,6	109,9	121,4	118,9
Taxa de retenção e desistência	16,7	12,5	21,6	13,1	9,9	11,1	11,1	10,1	6,7	7,7	5,4

Taxa de transição e conclusão (Ens. Regular)	80,4	78,3	83,9	83,7	84,2	89,9	87,1	93,4	92,2	91,0	97,0
Taxa de transição e conclusão (Ens. Prof.)	84,9	94,5	74,2	89,8	96,2	87,8	91,0	85,8	94,5	93,9	91,6

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação

5.2. Educação Inclusiva

A “escola inclusiva” é assumida como prioridade de ação governativa no ano 2018, tendo sido decretado o regime jurídico da mesma no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. No DL é expresso que a escola inclusiva deverá ser um local “onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social”.

O referido DL aplica-se transversalmente a todos os estabelecimentos de ensino, nomeadamente aos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, às Escolas Profissionais e aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do Ensino Básico e Secundário das redes privada, cooperativa e solidária.

No concelho de Ponte da Barca, para além dos estabelecimentos da rede pública, existem 3 estabelecimentos de ensino com respostas/apoios no âmbito da Educação Inclusiva: EPRALIMA, Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca e Vice-Versa.

No que respeita aos estabelecimentos da rede privada e solidária e da análise realizada aos últimos 5 anos letivos, destaca-se que é na Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca que existe um maior número de técnicos de apoio, nomeadamente, uma equipa multidisciplinar constituída por 1 Terapeuta da Fala, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Psicólogo, sendo o seu acompanhamento realizado pela Equipa de Terapeutas da Clínica do Minho. Em anos anteriores esta equipa contava ainda com 1 Educadora de Necessidades de Saúde Especial e o acompanhamento aos utentes era efetuado através de um Programa Individual juntamente com a Equipa Local de Intervenção.

Tabela 26 – Docentes/terapeutas e alunos apoiados no âmbito da Educação Inclusiva, nos estabelecimentos da rede privada e solidária, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2017/18 e 2021/22 (n.º)

Ano letivo	EPRALIMA		Vice-Versa		SCMPB		Total
	Docentes/ terapeutas	Alunos	Docentes/ terapeutas	Alunos	Docentes/ terapeutas	Alunos	
2017/18	1	5	-	-	4	6	11
2018/19	1	6	-	-	4	7	13
2019/20	1	5	-	-	4	7	12
2020/21	1	6	1	Sem inf.	4	5	11
2021/22	1	8	1	Sem inf.	3	7	15

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No que se refere aos estabelecimentos de ensino da rede pública, verifica-se que a Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca reúne o maior número de técnicos e de alunos que necessitam de maior apoio. No ano letivo 2021/22, foram 30 os alunos que receberam apoio, os quais representam 82% do número total de alunos apoiados nas escolas da rede pública.

Tabela 27 – Docentes/terapeutas e alunos apoiados no âmbito da Educação Inclusiva, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2017/18 e 2021/22 (n.º)

Ano letivo	Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca		Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca		Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca		Total
	Docentes/ terapeutas	Alunos	Docentes/ terapeutas	Alunos	Docentes/ terapeutas	Alunos	
2017/18	7	27	1	4	1	4	35
2018/19	8	27	2	3	1	3	33
2019/20	8	31	1	4	1	3	38
2020/21	8	29	1	3	4	3	35
2021/22	8	30	2	2	4	5	37

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

As 3 Escolas da rede pública identificaram ter realizado adaptações curriculares, de forma a responder às necessidades das crianças e jovens, tendo também em consideração as suas potencialidades. Entre as adaptações realizadas destacam-se: adaptações ao processo de avaliação, apoio psicopedagógico e antecipação e reforço.

Importa ainda destacar a articulação existente entre o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e a Equipa de Saúde Escolar, que em conjunto elaboram o Plano de Saúde Individual das crianças e jovens com NEE, de acordo com o normativo legal.

5.3. Apoios e Complementos Educativos

O Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, descreve no seu IV Capítulo, as competências da autarquia no que respeita à gestão dos apoios e complementos educativos, nomeadamente, no âmbito da Ação Social Escolar, dos Refeitórios escolares, dos Transportes escolares e da Escola a Tempo Inteiro.

No que respeita à “Escola a Tempo Inteiro”, consta no referido DL, que é competência das Câmaras Municipais promover e implementar medidas de apoio à família, entre as quais:

- a) “Atividades de animação e apoio à família, destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas;
- b) Componente de apoio à família, através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva;
- c) Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.”

No concelho de Ponte da Barca apesar da possibilidade, em todas as escolas, da existência de resposta para uma escola a tempo inteiro, podendo ser asseguradas as crianças da educação pré-escolar entre as 7h45 e as 17h30 e ao nível do 1º ciclo de ensino básico entre as 7h45 e as 19h, apenas a Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca tem inscrições que justifiquem estas respostas em ambos os níveis de ensino. Na Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios – Ponte da Barca e na Escola Básica de Crasto – Ponte da Barca, verifica-se apenas a necessidade de resposta para as crianças de educação pré-escolar, entre as 15h30 e as 17h30.

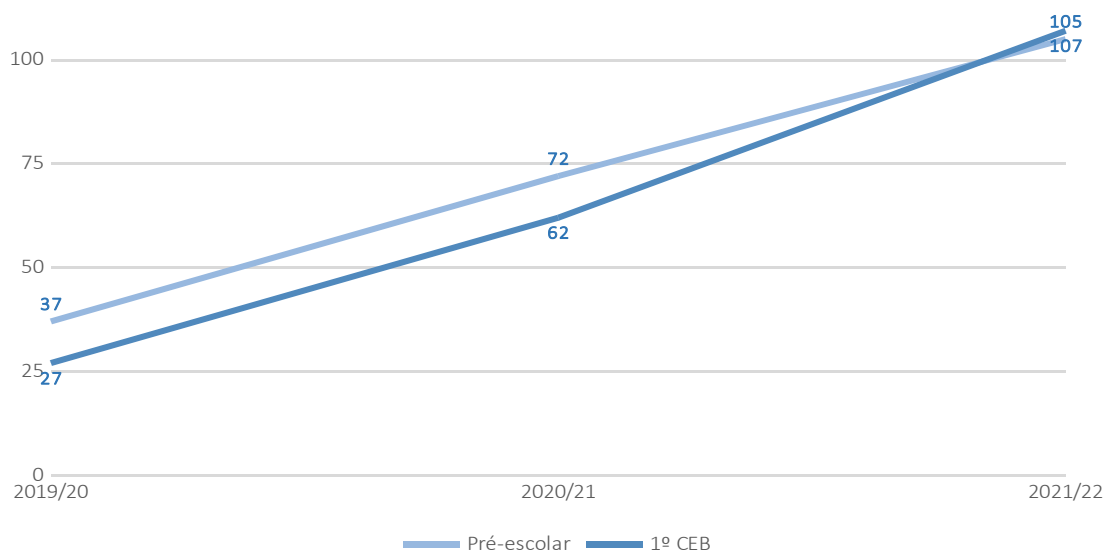
Tabela 28 – Crianças abrangidas por Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e por atividades no âmbito da Componente de Apoio à Família (CAF), nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Estabelecimento de ensino		2019/20	2020/21	2021/22
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	AAAF	90	100	102
	CAF	8	7	9
Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	AAAF	32	29	28
Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	AAAF	25	24	24

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Em períodos de pausas letivas, a única escola onde tem funcionado, ao nível da rede pública, tem sido também a Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca, na qual se tem vindo a observar uma crescente procura deste apoio, quer para AAF, quer para CAF. No ano letivo 2022/23, verificou-se pela primeira vez inscrições na Escola Básica de Crasto - Ponte da Barca, pelo que, nas pausas letivas do Natal e Páscoa funcionou também neste estabelecimento uma resposta para um grupo de 14 crianças.

Gráfico 22 - N.º total de crianças inscritas em AAAF e CAF, em períodos de pausas letivas, nos estabelecimentos de ensino público do concelho de Ponte da Barca, entre o ano letivo 2019/20 e 2021/22



Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Uma análise detalhada por época das pausas letivas permite concluir que, nos últimos 3 anos letivos, existe maior frequência de AAF e de CAF no período do Verão. A frequência é superior

para crianças que frequentam a Educação Pré-escolar, com exceção do mês de julho, em que a frequência é superior para as crianças do 1º CEB.

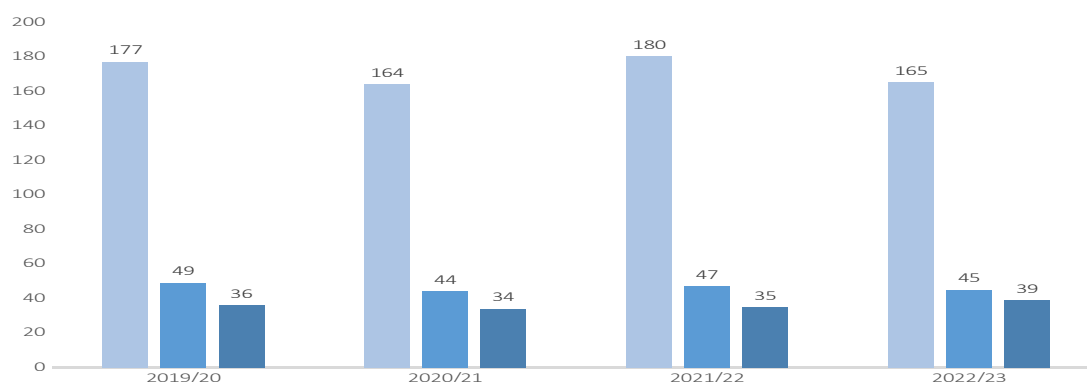
Tabela 29 – Crianças abrangidas por AAAF e por atividades no âmbito da CAF, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, por período de pausa letiva, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Ano letivo	Natal		Páscoa		Julho	
	Pré-escolar	1º CEB	Pré-escolar	1º CEB	Pré-escolar	1º CEB
2019/20	9	9	0	0	28	18
2020/21	0	0	25	18	47	44
2021/22	18	8	26	18	61	81

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

As 3 Escolas Básicas promovem Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para alunos do 1º CEB durante o período letivo. No ano letivo 2022/23 encontram-se inscritos em AEC um total de 249 alunos, a maioria dos quais da Escola básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca (66%).

Gráfico 23 – Crianças inscritas nas AEC, nos estabelecimentos da rede pública, no concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)



Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Face ao número de crianças a frequentar AAAF, atividades no âmbito da CAF e AEC, a Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca é a escola que apresenta um maior número de recursos humanos afetos aos referidos complementos educativos (24 pessoas, no ano letivo 2021/22).

Tabela 30 – Recursos humanos afetos às AAAF, CAF e AEC, por estabelecimento de ensino, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Escola	Complemento educativo	2019/2020	2020/21	2021/22
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	AAAF	5	5	5
	CAF	5	5	5
	AEC (Educação Física, Música, TIC, Ciências Experimentais; Expressão Dramática)	14	14	14
Total		24	24	24
Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	AAAF	1	1	1
	CAF	0	0	0
	AEC (Educação Física, Ciências Experimentais, Educação Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Visual)	10	10	9
Total		11	11	10
Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	AAAF	1	1	1
	CAF	0	0	0
	AEC (Educação Física, Ciências Experimentais, Educação Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Visual)	7	7	7
Total		8	8	8
Total		43	43	42

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No concelho de Ponte da Barca existem respostas, promovidas por duas entidades (uma da rede solidária e outra da rede privada) que contribuem para uma “escola a tempo inteiro”:

- **Vice-Versa**, Desenvolvimento Humano e Educacional, Unipessoal Lda, com capacidade para 40 crianças no Centro de Apoio ao Estudo e para 60 crianças no Centro de Atividades de Tempos Livres;
- **Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca**, com capacidade para 50 crianças no Centro de Atividades de Tempos Livres.

De acordo com os dados recolhidos, ambas as respostas apresentam lotação máxima. Destaca-se que o estabelecimento Vice-Versa iniciou a sua atividade em 2020/21 e que o CATL da SCMPB tem atingido a sua capacidade máxima desde, pelo menos, o ano letivo 2018/19.

5.4. Ação Social Escolar

Os alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) beneficiam de apoio ao nível das refeições escolares e ao nível da aquisição de material escolar.

O apoio ao nível da ASE é definido de acordo com o escalão do abono de família, o qual tem em consideração os rendimentos do agregado familiar do ano transato e a declaração de IRS. No ano letivo 2021/22 encontravam-se abrangidos pela ASE 356 alunos das escolas públicas do concelho de Ponte da Barca. Devido ao contexto atual, o número de famílias em situação de maior vulnerabilidade social e financeira poderá aumentar, o que se poderá refletir no aumento de alunos a beneficiar da ASE.

Tabela 31 – Alunos abrangidos pela ASE, por estabelecimento de ensino e ano de escolaridade, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Escola	Ano de escolaridade	2019/2020	2020/21	2021/22
Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca	1º CEB	89	85	81
	2º CEB	58	57	70
Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	1º CEB	33	31	27
Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	1º CEB	18	13	14
Escola Secundária de Ponte da Barca	3º CEB	143	113	91
	Secundário	83	72	73
Total		424	371	356

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Na Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca as mensalidades das crianças que frequentam as respostas sociais são calculadas de acordo com o rendimento do agregado familiar, e, por esse motivo existem comparticipações familiares que diferem consoante o escalão onde se inserem.

Da análise realizada ao número de crianças que frequentam as respostas sociais da SCMPB, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22, destaca-se que a maioria pertence ao segundo e ao terceiro escalão.

Tabela 32 – Crianças inscritas da SCMPB, por resposta social e escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Resposta social	2019/2020			2020/21			2021/22		
Escalão	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Creche	8	24	5	8	22	7	9	23	6
Pré-escolar	14	21	11	14	21	11	15	20	10
CATL	19	17	8	23	12	10	21	15	9
Total	41	62	24	45	55	28	45	58	25

Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

No ano letivo 2022/23 verificou-se uma alteração significativa no que respeita aos apoios às famílias com crianças até aos 3 anos de idade, na medida em que, será assegurada a gratuidade da mensalidade nas Creches do setor público, social e solidário para as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, alargando-se a medida ao setor privado a partir de janeiro de 2023, sempre que se verifique a incapacidade de resposta por parte do setor social.

Com esta medida, pretende-se não apenas “*criar condições para que as famílias possam ter os filhos que desejam, permitindo-lhes desenvolver projetos de vida com maior qualidade e segurança conciliando o trabalho e a vida familiar e pessoal*”⁷ como combater a pobreza infantil, “*promovendo uma plena integração e igualdade de acesso de oportunidades a todas as crianças independentemente do contexto socioeconómico em que vivem, tendo em vista romper ciclos de pobreza*”⁸.

Ainda no âmbito do apoio social, é providenciado apoio a nível alimentar, nomeadamente a alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões de rendimentos. O apoio alimentar consiste na redução de 100% e de 50% do valor das refeições escolares, para as crianças e jovens do 1º e 2º escalão, respetivamente.

O número de refeições alimentares, servidas nos estabelecimentos escolares do concelho de Ponte da Barca, oscilou durante os 3 últimos anos letivos. Para esta oscilação contribuíram os períodos de confinamento que atingiram todos os alunos, durante os quais foram apenas fornecidas refeições a alunos dos 1º e 2º escalões e a filhos de funcionários de 1ª linha. Nos anos letivos 2020/21 e 2021/22 foram adotadas medidas no âmbito dos planos de contingência,

7 Diário da República n.º 144/2022, Série I de 2022-07-27, páginas 10 – 14

8 Diário da República n.º 144/2022, Série I de 2022-07-27, páginas 10 - 14

nomeadamente o desfasamento de horários de forma a diminuir o número de alunos no recinto escolar, o que possibilitou que alguns deles almoçassem em casa.

Tabela 33 – Refeições servidas nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Escalão	2019/20	2020/21	2021/22
1º	11831	17353	5912
2º	10776	17323	9300
Outros	32575	61525	31423
Total	55182	96201	46635

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

Da análise realizada aos dados fornecidos por nível de escolaridade e por escalão da Segurança Social, destaca-se que:

- No ano letivo **2019/20**, das 55.182 refeições servidas nos estabelecimentos de ensino 41% foram para crianças e jovens do 1º e 2º escalões. O número refeições servidas a crianças e jovens inseridos no 1º e 2º escalões foi mais elevado no 3º CEB (51%).
- No ano letivo **2020/21**, das 96.201 refeições servidas, 36% foram para crianças e jovens do 1º e 2º escalões (diminuição percentual comparativamente com o ano transato). Mantém-se uma maior percentagem de refeições consumidas por alunos do 1º e 2º escalões no 3º CEB (49%). Neste ano letivo, a maioria das refeições foram servidas a alunos do 1º CEB (43%).
- No ano letivo **2021/22**, das 46.635 refeições servidas, 33% foram para crianças e jovens do 1º e 2º escalões. O número de refeições servidas a crianças e jovens inseridos no 1º e 2º escalões foi mais elevado no 2º CEB (43%). A maioria das refeições escolares continua a ser servida a alunos do 1º CEB (42%).

Tabela 34 – Refeições escolares, por nível de escolaridade e escalão da Segurança Social, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (n.º)

Nível de escolaridade	2019/20			2020/21			2021/22		
Escalão	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Pré-escolar	1503	1634	6709	2001	3551	14052	618	2101	6809
1º CEB	4320	4320	12329	7382	6536	27865	2204	3291	14106
2º CEB	1754	1510	4856	2559	2681	6950	1088	1411	3361
3º CEB	3097	2235	5036	3768	3068	7246	1159	1831	4124
Secundário	1157	1077	3645	1643	1487	5412	843	666	3023
Total	11831	10776	32575	17353	17323	61525	5912	9300	31423
	55182			96201			46635		

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

Ainda no âmbito do apoio a estudantes, nomeadamente os mais desfavorecidos economicamente, concede anualmente a Câmara Municipal de Ponte da Barca, bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, em estabelecimentos devidamente homologados, residentes no concelho, com o objetivo de reduzir as dificuldades socioeconómicas e de contribuir para o desenvolvimento educacional e a elevação cultural do concelho de Ponte da Barca. Este apoio destina-se a estudantes que integram agregados familiares economicamente carenciados e que se encontram a frequentar o ensino com vista à obtenção de licenciatura, mestrado integrado ou doutoramento, bem como curso técnico superior profissional. A atribuição das bolsas é dependente do orçamento anual da Câmara Municipal, sendo anualmente definido o montante a atribuir.

5.5. Transportes escolares

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, a Câmara Municipal de Ponte da Barca, providencia o transporte escolar gratuito a todos os alunos, sujeitos à escolaridade obrigatória, que residam a mais de 3km do estabelecimento de ensino que frequentam. O Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2022/23 foi aprovado em reunião de Conselho Municipal de Educação, no dia 16 de março de 2022 e conta com quarenta e um circuitos, dos quais 10 são realizados por carreiras públicas e os restantes por veículos ligeiros, furgões e autocarros (ver tabela 49, Anexo I).

O número de alunos que beneficiaram de transporte escolar aumentou entre o ano letivo 2021/22 e 2022/23. À data de março de 2022, o serviço de transporte escolar promovia o transporte diário de 578 alunos do Ensino Básico, 163 alunos do Ensino Secundário e 3 utentes da APPACDM. Dos 741 alunos que beneficiaram do transporte escolar, 58% tinham até 12 anos de idade e 42% tinham mais de doze anos de idade.

Tabela 35 – Alunos transportados pela rede de transportes escolares do concelho de Ponte da Barca, por tipologia do circuito, entre os anos letivos 2019/20 e 2022/23 (n.º)

Ano letivo	Alunos transportados	Tipologia do circuito	
		Carreiras públicas	Circuitos especiais
2019/20	519	304	215
2020/21	499	282	217
2021/22	493	282	211
2022/23	741	404 (261 alunos do EB e 143 alunos do ES)	337 (317 alunos do EB e 20 alunos do ES)

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

Dados referentes ao ano letivo 2022/23, disponibilizados pela Câmara Municipal de Ponte da Barca, indicam que para além dos 741 alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário, beneficiaram de transporte 129 crianças em idade pré-escolar.

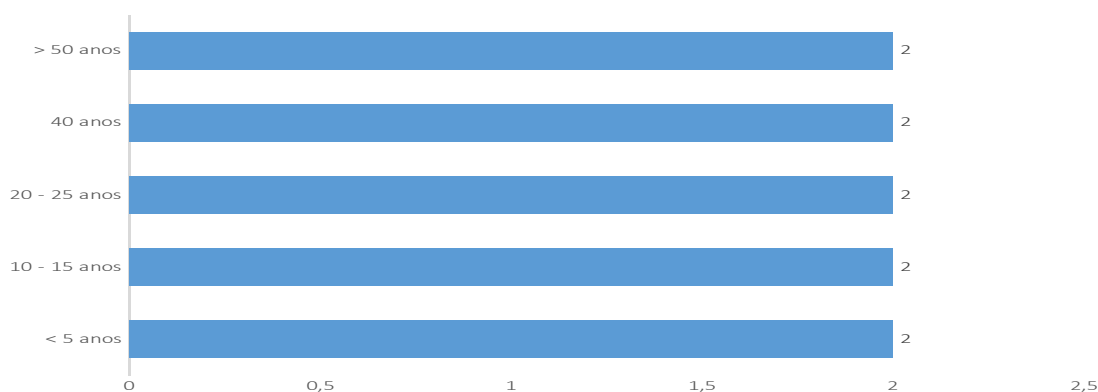
5.6. Diagnóstico de Infraestruturas dos Estabelecimentos de Ensino

Os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino do concelho foram inquiridos sobre o estado de conservação das infraestruturas, sobre as condições dos estabelecimentos ao nível do conforto térmico e lumínico, sobre a existência de obras de melhoria e aquisição de equipamentos nos últimos 15 anos, bem como sobre as suas principais necessidades.

Como já referido anteriormente, obtiveram-se respostas de 10 estabelecimentos de ensino do concelho, da rede pública, privada e solidária. Apresenta-se seguidamente uma análise mais abrangente das respostas dos estabelecimentos de ensino, sendo que a informação mais detalhada, por entidade pode ser consultada no Anexo II – Fichas de caracterização individual dos estabelecimentos de ensino.

A maioria dos estabelecimentos de ensino foram construídos há menos de 25 anos. A ACIAB é o equipamento mais antigo no concelho, com 112 anos de existência, seguida da Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca, com 56 anos e da Escola Secundária de Ponte da Barca e da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, ambas construídas há 40 anos.

Gráfico 24 – Anos de existência dos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=10)



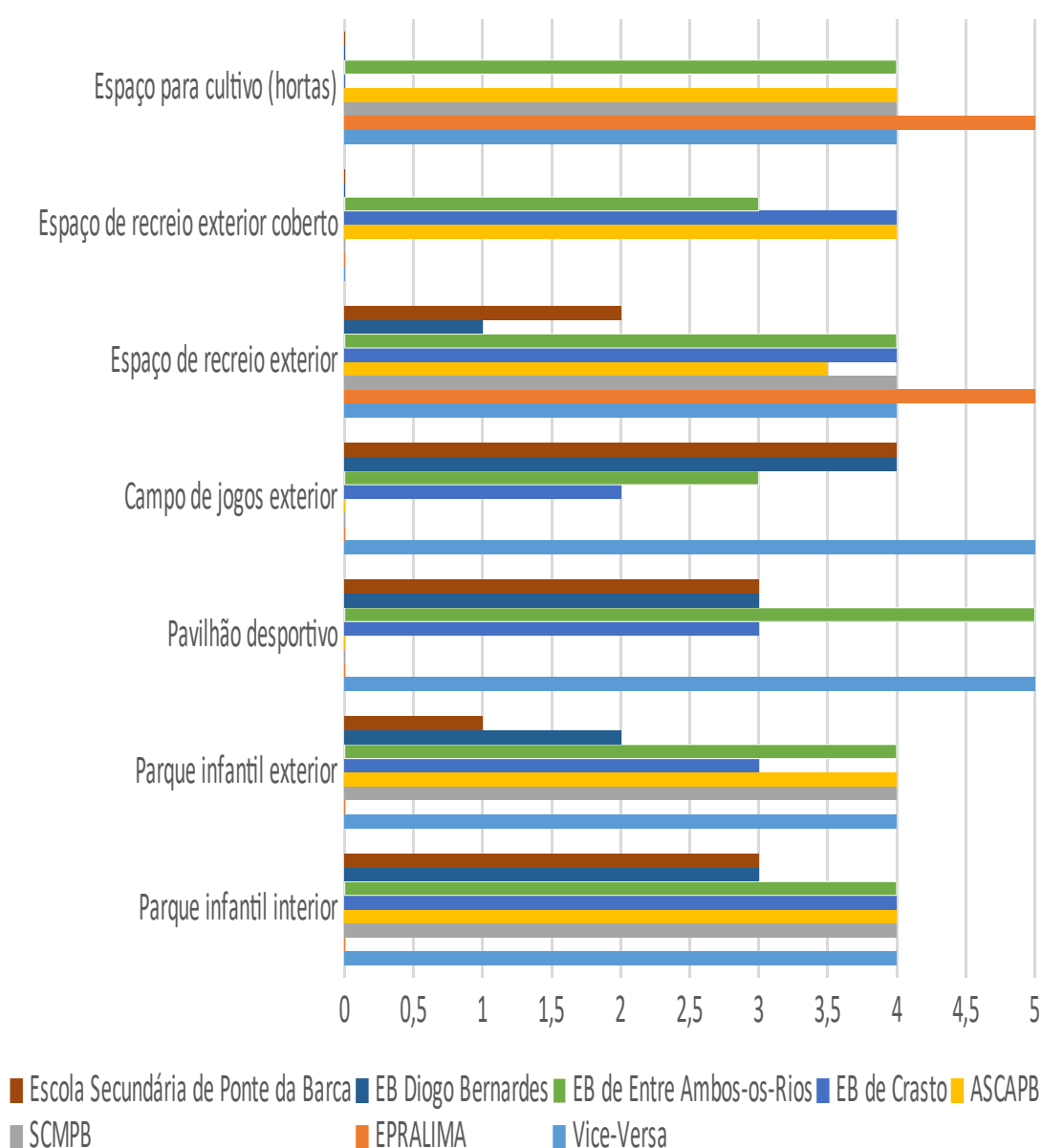
Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

De uma forma mais pormenorizada, foi solicitada uma avaliação sobre o estado de conservação das suas infraestruturas, nomeadamente sobre o parque infantil interior ou sala polivalente, o parque infantil exterior, o pavilhão desportivo, o campo de jogos exterior, o espaço de recreio exterior (coberto e descoberto) e o espaço para cultivo (hortas). Cada estabelecimento realizou

a sua autoavaliação apenas face às infraestruturas que possui⁹, através de uma escala de Likert de 1 a 5¹⁰.

De uma forma geral, os estabelecimentos de ensino avaliam de forma positiva o estado de conservação das suas infraestruturas. No entanto, importa destacar que as duas escolas públicas mais antigas são as que percecionam ter um pior estado de conservação, principalmente ao nível do parque infantil e espaço de recreio exteriores.

Gráfico 25 – Perceção sobre o estado de conservação das infraestruturas existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por tipologia de infraestrutura e por estabelecimento de ensino (N=8)

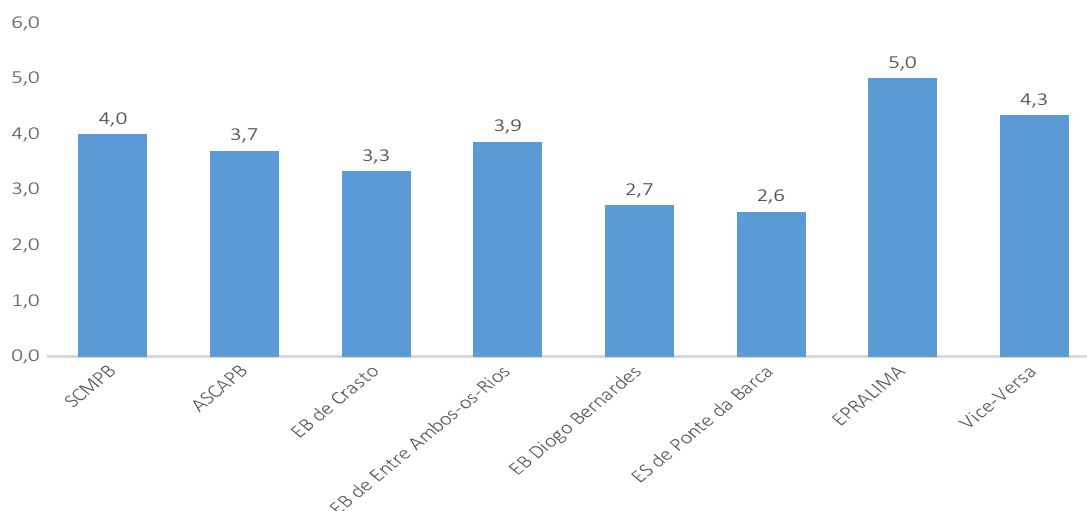


Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

9 Não se registaram respostas dos estabelecimentos de ensino ACIAB e CheckList sobre estes itens.

10 Em que 1 é péssimo, 2 é mau, 3 é médio, 4 é bom e 5 é excelente.

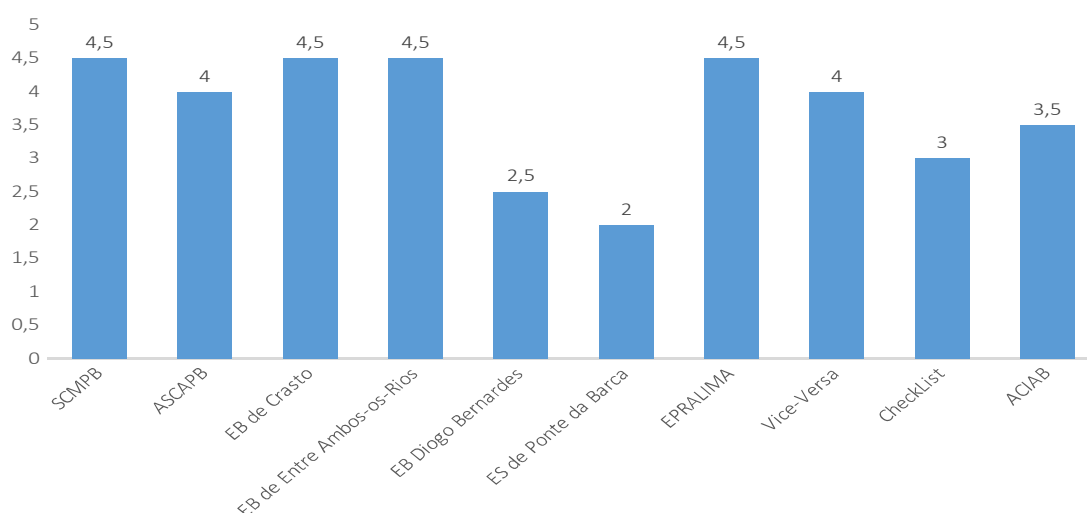
Gráfico 26 – Nível médio de perceção do estado geral de conservação das infraestruturas existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino (N=8)



Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

A perceção dos estabelecimentos de ensino sobre o conforto térmico e lumínico das suas instalações é positiva para a maioria das entidades inquiridas. A Escola Secundária de Ponte da Barca é a que identifica ter piores condições térmicas e lumínicas, seguida da Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca, da ASCAPB e da Checklist.

Gráfico 27 – Nível médio de perceção sobre o conforto térmico e lumínico nos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca, por estabelecimento de ensino (N=10)



Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

Durante os últimos 15 anos 6 dos estabelecimentos de ensino realizaram obras de requalificação nas suas instalações, nomeadamente 3 escolas públicas, 2 entidades privadas e uma entidade da rede solidária. De entre as obras realizadas, salienta-se a substituição de janelas e portas, bem como a realização de pinturas e reparação de estruturas (ex.: colocação de pisos novos, arranjo e construção de pavilhão polidesportivo, reparação de casas de banho, entre outras).

Todos os estabelecimentos de ensino referem ter adquirido materiais e/ou equipamentos durante o referido período de tempo. Entre os equipamentos mais referidos pelas entidades, destaca-se o material informático/electrónico (ex.: computadores, equipamento multimédia, de eletrónica e de eletricidade), o material desportivo (ex.: bolas, cordas, coletes), material didático, pedagógico e lúdico (ex.: caixa de areia, estufa) e mobiliário (ex.: secretárias, mesas, cadeiras, catres).

Os estabelecimentos de ensino e a Câmara Municipal de Ponte da Barca foram ainda inquiridos sobre quais as principais necessidades/problemas que identificam nos seus equipamentos.

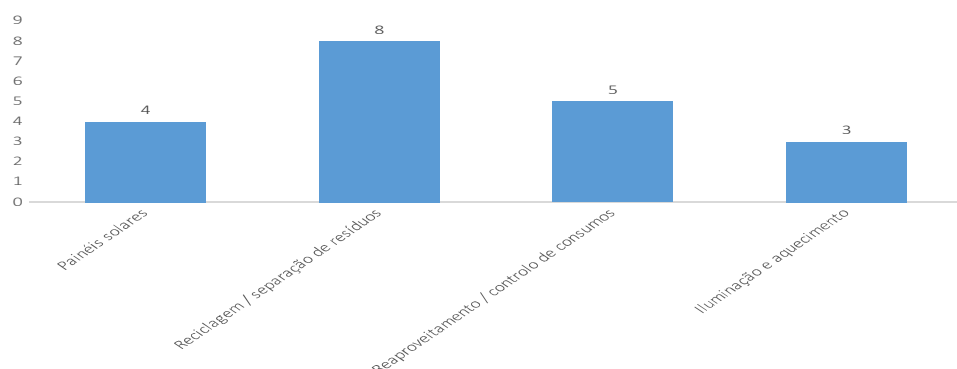
De uma forma transversal ao território e aos estabelecimentos de ensino do concelho, a Câmara Municipal de Ponte da Barca identifica como prioritárias as seguintes necessidades:

- Equipamentos físicos e pedagógicos para responder a alunos com NEE (Escola Inclusiva);
- Materiais pedagógicos para a prática da Educação Física nas várias escolas;
- Apetrechamentos dos laboratórios de ciências;
- Aquisição de *displays* interativos para todas as salas;
- Melhoria e reforço da rede telefónica e de internet nas várias escolas do concelho;
- Opções diminutas em termos de transporte público intra e intermunicipal;
- Melhoria da circulação automóvel e pedonal na zona escolar, na sede do concelho;
- Melhor aproveitamento da capacidade de utilização instalada, nomeadamente na Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca.

No anexo II (Fichas de caracterização individual) encontram-se uma descrição pormenorizadas das principais necessidades identificadas por estabelecimento de ensino.

A maioria dos estabelecimentos de ensino identifica realizar procedimentos que contribuem para a eficiência energética dos seus equipamentos. Entre os procedimentos mais referidos destacam-se a reciclagem/separação de resíduos, bem como estratégias para reaproveitamento e controlo de consumos (papel, água, eletricidade e gás).

Gráfico 28 – Procedimentos para a eficiência energética adotados pelos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=9)

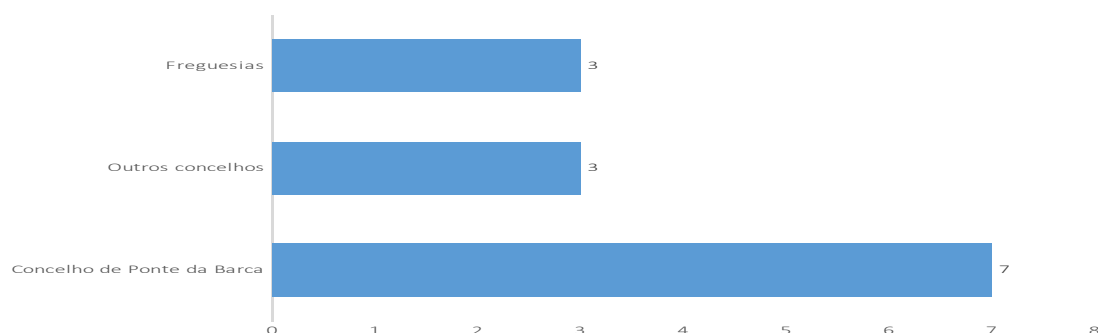


Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

5.7. Áreas de influência dos Estabelecimentos de Ensino

A maioria dos estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e solidária têm como área de influência o concelho de Ponte da Barca. Dos 10 estabelecimentos que responderam ao inquérito *online*, 3 referiram ainda abranger outros concelhos, nomeadamente, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Vila Verde. Dos estabelecimentos que têm uma área de influência supra concelhia apenas a Escola Secundária de Ponte da Barca é de natureza pública. A Escola Básica de Crasto – Ponte da Barca e Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca e a Vice-Versa, Desenvolvimento Humano e Educacional referiram ter como áreas de influência freguesias específicas. A informação mais detalhada, por entidade, pode ser consultada no Anexo II – Fichas de caracterização individual dos estabelecimentos de ensino.

Gráfico 29 – Áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte da Barca (N=10)



Fonte: Inquérito *online* a entidades no âmbito da construção da Carta Educativa

A irradiação dos estabelecimentos de ensino poderá ser depreendida através dos quilómetros e tempo dos circuitos de transportes (ver tabela 50, anexo I).

5.8. Síntese diagnóstica, análise SWOT e balanço sobre a Carta Educativa de primeira geração

Nesta secção, que antecede o plano de intervenção para o concelho de Ponte da Barca, apresenta-se uma síntese das principais conclusões referentes ao diagnóstico realizado. De forma a facilitar a leitura, a informação encontra-se agrupada pelas seguintes áreas de caracterização: Contexto demográfico; Contexto económico; Contexto educativo e Sistema de ensino.

Contexto demográfico

- No ano 2021, Ponte da Barca era o 3º concelho da Região do Alto Minho com menor densidade populacional (60,64 hab/Km²), ainda que, dentro do concelho se registem freguesias com densidade populacional superior a 120 hab/Km².
- Observa-se uma diminuição da população residente no concelho (em 16 das 17 freguesias), sendo o 3º concelho da Região do Alto Minho com maior perda percentual face ao período censitário anterior.
- Verifica-se uma diminuição mais notória da população mais jovem (até aos 14 anos de idade) e um aumento da população com 65 e mais anos.
- As projeções da população prevêm que a população total residente no concelho e, especificamente a população até aos 14 anos de idade continue a diminuir durante os próximos 5 a 7 anos.
- A UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães concentra 42,7% da população com menos de 15 anos residente no concelho.
- A evolução demográfica da população residente no concelho tem-se refletido:
 - No aumento dos Índices de dependência de idosos e de envelhecimento;
 - Na diminuição do Índice de dependência de jovens;
 - No aumento da Taxa bruta de mortalidade;
 - Na diminuição da Taxa bruta de natalidade e da Taxa de fecundidade;
 - Num saldo natural negativo.
- O saldo migratório no concelho é positivo, o que permite concluir sobre uma maior entrada de pessoas no concelho face ao número de pessoas que têm saído.

Contexto económico

- Durante a última década registou-se um aumento do número de empresas no concelho, com o número de nascimentos a superar o número de mortes.
- A maioria das empresas sediadas no concelho são microempresas (97,5%).
- A maioria das pessoas encontra-se empregada nos setores da construção, do comércio, da reparação de veículos, da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e do alojamento, restauração e similares.

Contexto económico (continuação)

- Durante a última década registou-se um aumento do ganho médio mensal dos trabalhadores no concelho, no entanto, no ano 2020, este ainda é o mais baixo quando comparado com os restantes concelhos da Região do Alto Minho.
- Entre os períodos censitários de 2011 e 2021 verificou-se um aumento das Taxas de atividade e de emprego e uma diminuição da Taxa de desemprego (6% no ano 2021).
- A Taxa de desemprego no concelho é superior na população entre os 15 e os 24 anos de idade.

Contexto educativo e Sistema de ensino

- O nível de escolaridade da população residente no concelho aumentou entre 2011 e 2021, ainda que, aproximadamente, 42% da população com 15 ou mais anos de idade não tenha qualquer nível de ensino concluído ou tenha o 1º CEB.
- A Taxa de analfabetismo no concelho diminuiu entre os dois períodos censitários.
- As Taxas brutas de pré-escolarização e de escolarização no Ensino Básico e Secundário aumentaram entre 2011 e 2021, sendo todas superiores a 100% no ano letivo 2020/21.
- No ano letivo 2020/21, as Taxas de transição e conclusão do Ensino Básico e Ensino Secundário situaram-se entre 92% no Ensino Secundário (vertente profissional) e 100% no 1º CEB.
- No ano letivo 2020/21, as Taxas de retenção e desistência situaram-se entre 0% no 1º CEB e 5,4% no Ensino Secundário.
- Ao longo da última década, observa-se uma diminuição dos alunos matriculados nas escolas do concelho. No ano letivo 2021/22, a maioria dos alunos encontrava-se inscrita no 1º CEB (26,7%), no 3º CEB (22,8%) e no Ensino Secundário (22,4%).

Sistema de ensino

- O concelho apresenta uma oferta de ensino diversificada (rede pública, rede privada e rede solidária), com respostas desde a creche até ao ensino secundário (regular e profissional), direcionadas a crianças, jovens e a adultos.
- Verifica-se uma maior concentração de estabelecimentos de ensino na UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães.
- Desde 2007 que se tem registado um investimento na melhoria dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente através da realização de obras de melhoria e da construção de novos equipamentos.
- Atualmente, verifica-se lotação completa e lista de espera nos estabelecimentos com creche.
- A Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca é a única escola pública que atualmente tem inscrições para a resposta que promove uma escola a tempo inteiro no pré-escolar e no 1º CEB.
- Os estabelecimentos das redes pública, privada e solidária apresentam respostas no âmbito da Educação Inclusiva.
- O número de alunos que beneficia de transporte escolar aumentou de forma notória entre os anos letivos 2021/22 e 2022/23.

A análise SWOT que se apresenta resulta da análise dos dados de caracterização/diagnóstico apresentados no presente documento, bem como das perceções dos atores locais sobre quais as potencialidades e fragilidades existentes ao nível da Rede Municipal escolar do concelho de Ponte da Barca.

Forças

- Facilidade de articulação entre as diversas entidades/instituições que intervêm no concelho, algumas das quais com parcerias consolidadas e que desenvolvem projetos em conjunto (ex.: Projeto H2O);
- Qualidade do ensino ministrado (n.º elevado de admissões em instituições de ensino superior – profissional e universitário; inexistência de abandono escolar; taxas elevadas de sucesso escolar);
- Facilidade de acesso a oferta formativa (para jovens e adultos);
- Diversidade da oferta formativa (rede pública e privada);
- Cobertura dos estabelecimentos de ensino;
- Qualidade do acolhimento dada pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (proximidade com alunos e famílias);
- Existência de Boas Práticas, que refletem capacidade de adaptação e inovação contínua (ex.: exploração de tecnologias digitais em sala de aula, valorização das tradições do concelho, participação em projetos com parcerias, como o ERASMUS, entre outros);
- Gratuitidade do transporte escolar e dos manuais/fichas de trabalho até ao 2º CEB;
- Existência de desporto escolar;
- O CATL da SCMPB encontra-se aberto durante todo o ano.



Fraquezas

- Fragilidade da rede de transportes públicos e da rede viária (n.º elevado de circuitos de transportes especiais, devido à dispersão territorial);
- Inexistência de respostas para escola a tempo inteiro a partir do 2º CEB;
- Transportes pouco adaptados às necessidades existentes (ex.: serem realizados em viaturas mais pequenas);
- Fragilidades ao nível da segurança rodoviária (ex.: sinalização de paragens e condições de segurança das mesmas);
- Respostas insuficientes para crianças e jovens (ex.: falta de vagas em berçário/creche, falta de atividades de ocupação de tempos livres no mês de agosto e 1ª quinzena de setembro para crianças em idade pré-escolar);
- Necessidade de intervenção em todos os estabelecimentos do parque escolar nomeadamente ao nível das infraestruturas (segurança, materiais e equipamentos) e da eficiência energética;
- Necessidade de investimento na formação de Auxiliares de Ação Educativa, de profissionais que dinamizam AECs e de pessoal não docente em áreas específicas (ex.: inclusão, saúde mental, atendimento, relacionamento interpessoal);
- Impossibilidade da Escola Profissional em responder aos interesses e motivações dos alunos.



Oportunidades

- Localização do concelho de Ponte da Barca (proximidade a estruturas viárias, com ligação a outros concelhos e a Espanha; o concelho encontra-se inserido no Parque Nacional Peneda-Gerês, com potencial de exploração/realização de atividades de educação não formal);
- Forte sentimento de segurança percecionado pela comunidade, e especificamente pela comunidade escolar (existência da Secção de Policiamento Comunitário da GNR e Programa Escola Segura);
- Existência de uma relação de proximidade/interajuda entre crianças e jovens e comunidade local;
- Gratuitidade das Creches;
- Oportunidades de financiamento (ex.: acesso ao Fundo Social Europeu).



Ameaças

- Dificuldade de fixação da população no concelho (observa-se a saída da população jovem para outros concelhos) e por conseguinte, a diminuição da população até aos 14 anos de idade;
- Diminuição da população residente no concelho;
- Descentralização de competências para as autarquias, o que poderá ter impacto na agilização dos processos, devido à existência de um maior número de intermediários e de burocracia;
- Falta de oportunidades de emprego no concelho;
- Uso excessivo de equipamentos informáticos na sala de aula e em contextos de educação não formal (ex.: telemóveis).



Carta Educativa de Ponte da Barca (primeira geração)

Ponte da Barca teve a sua Carta Educativa de 1ª geração homologada em 20 de dezembro do ano 2006. Esta Carta Educativa foi elaborada no âmbito intermunicipal, juntamente com os municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Esposende, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

Nesse documento, o executivo camarário de então, definiu 9 linhas estratégicas de intervenção. Seguidamente apresenta-se uma breve avaliação da implementação das referidas linhas estratégicas e o ponto de situação atual do território face às mesmas.

1. Reforçar a rede de educação pré-escolar, de forma a atingir uma cobertura total da rede

Neste domínio, e com a construção dos novos centros escolares em 2010 e 2011, verifica-se uma cobertura da rede de educação pré-escolar, não sendo avaliada atualmente como uma necessidade ainda presente no território.

2. Aumentar os recursos, contribuindo para a promoção da qualidade do ensino

A avaliação positiva dos recursos, como contributo para a promoção da qualidade do ensino, deve-se ao esforço financeiro que a autarquia tem realizado, nomeadamente com a contratação temporária de recursos humanos. O investimento da autarquia a este nível tem permitido garantir a estabilidade e o funcionamento de todos os serviços e valências que as escolas oferecem, pois o rácio da portaria, atualmente em vigor, é insuficiente e penalizador para o concelho de Ponte da Barca, tendo em conta o parque escolar atual.

Efetivamente o reordenamento da rede escolar, que culminou com a construção dos Centros Escolares de periferia, e mais tarde com o Bloco H, na Escola Básica Diogo Bernardes, com condições mais apelativas para as crianças, quer em termos físicos, quer em termos pedagógicos, veio alterar o paradigma dos recursos humanos:

- **Escolas com mais Valências** – recreio, bar, bibliotecas, blocos de aulas, polidesportivos, laboratórios, papelaria, reprografia, mediateca, ludoteca, deslocação dos alunos para a prática da Educação Física e Desportiva em espaços externos ao recinto escolar;
- **Escola a tempo Inteiro:** relacionada com a alteração da dinâmica das famílias, as quais têm cada vez mais necessidade de colocar os seus filhos mais cedo na escola e ir buscá-los cada vez mais tarde, de forma a manter o seu emprego;
- Aumento dos alunos com **Necessidades Especiais de Saúde**;
- **Implementação dos Projetos de Autonomia e Flexibilização Curricular** que pelas suas características implica maior disponibilidade da comunidade educativa, nomeadamente pessoal não docente;
- Operacionalização do **Plano de Atividades** da própria escola.

A par destas evidências, acresce o facto de se verificarem muitas situações de falta de assiduidade e aposentações dos funcionários, e cuja substituição não está prevista até perfazer o rácio da portaria atualmente em vigor.

Assim, aquando da assunção das competências ao nível do Pessoal Não Docente, nomeadamente ao Abrigo do Contrato de Execução nº 256/2009, de 13 de Agosto, no seu anexo I, em que, já se verificava um défice de pessoal auxiliar, cujo rácio da portaria, à data, atribuía 72 recursos de pessoal auxiliar, foi assumido determinado número de Pessoal Não Docente e que agora, conforme vão saindo do Sistema, não podem ser substituídos até ser

alcançado o número determinado pela Portaria 272-A/2017, na sua redação atual, conforme demonstração abaixo:

	Pessoal auxiliar	Pessoal administrativo	Cozinheiros
Pessoal Não Docente de acordo com o Contrato de Execução n.º 256/2009, de 13 de Agosto	64	19	15
Pessoal Não Docente necessário à data de 2009	74	19	15
Pessoal Não Docente no ano letivo 2022/2023	49	8	6

Desde logo pela análise do rácio atribuído para cozinheiros, poderemos chegar à conclusão de que 6 cozinheiros são insuficientes para dar resposta a 4 cozinhas, localizadas em equipamentos escolares separados fisicamente e que diariamente confeccionam cerca de 750 refeições.

O aumento do número de edifícios e equipamentos escolares, bem como de novas valências obriga à existência de um maior número de assistentes operacionais. No entanto, é solicitada a redução de pessoal não docente. Esta opção poderá colocar em causa a qualidade do ensino e ambiente escolar, tendo possivelmente que se equacionar a inoperância de algumas valências.

Por último, relativamente ao pessoal docente tem-se verificado uma diminuição do número de recursos que acompanha a diminuição do número de alunos que se tem verificado no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. Se, por um lado, esta situação traduz uma estabilidade do corpo docente, por outro, implica que cerca de 53% destes profissionais tenham mais de 50 anos de idade (dados constantes do Projeto Educativo, de julho de 2021 a julho de 2024), espelhando a escassa renovação dos quadros, em linha com o que se verifica a nível nacional.

Apesar de não se projetar um aumento de recursos, prevê-se a substituição/diminuição do pessoal, docente e não docente, a qual nos próximos 10 anos terá um grande impacto nas escolas do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

3. Contribuir para a diminuição das taxas de analfabetismo da população em idade escolar e daqueles que, mesmo tendo abandonado o sistema, pretendem aumentar o nível de escolaridade – ensino recorrente

De acordo com os dados censitários de 2021, esta foi uma linha estratégica de sucesso, verificando-se a diminuição das taxas de analfabetismo, uma diminuição do abandono escolar e o aumento da escolaridade da população residente.

4. Apoiar a oferta educativa no sentido de proporcionar variados percursos educativos/formativos aos alunos e adequá-la às necessidades do mercado de trabalho

Ainda que o território tenha a oferta formativa quer da EPRALIMA, quer na Escola Secundária de Ponte da Barca com cursos profissionais, verifica-se que existe ainda uma dificuldade de adequação desta oferta às necessidades do mercado de trabalho e aos interesses dos jovens do concelho. Pelo que continua, na presente Carta Educativa, como um dos eixos prioritários de intervenção.

5. Qualificar a rede de equipamentos educativos, assegurando a construção e funcionamento de cantinas, pavilhões desportivos, bibliotecas, centros de recursos, etc

Ainda que se tenham construído 2 centros escolares e ampliado uma escola (bloco H), no âmbito da intervenção da Carta educativa de 2006, é notório o diagnóstico de necessidades de intervenção em 2023, com todos os estabelecimentos de ensino a evidenciarem diversas necessidades de intervenção, seja ao nível do edificado, conforto térmico e eficiência energética, segurança, equipamentos e recursos pedagógicos.

6. Criar condições de modo a assegurar a permanência dos alunos na escola, para além das atividades letivas, através da realização das atividades letivas, através da realização de atividades de complemento curricular, ATL, etc

Como referido no presente documento, as escolas do concelho de Ponte da Barca estão preparadas para assegurar a designada escola a tempo inteiro para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo, ainda que não esteja a ser implementado em todos eles, por não se verificarem inscrições. Ainda assim, é diagnosticado pelos atores locais a necessidade de alargar esta oferta para alunos a partir do 2º ciclo.

7. Garantir uma ação social mais eficaz, que vá de encontro às necessidades das famílias mais carenciadas (subsídio de alimentação e material didático, acesso a recursos educativos e prolongamento de horário)

A ação social escolar, ainda que tenha vindo a diminuir o número de alunos apoiados nos últimos anos letivos, é atualmente bastante ampla e com uma atuação centrada na efetiva

necessidade dos alunos e suas famílias, tal como foi perceptível durante os anos letivos com restrições devido à pandemia.

8. Procurar respostas ricas e diversificadas, apoiando a implementação do Agrupamento Vertical de Escolas; - Universalizar o acesso às TIC

O agrupamento vertical de escolas é atualmente uma realidade, funcionando com elevados parâmetros de qualidade, os quais são demonstrados nos baixos índices de abandono e insucesso escolar. No domínio das novas tecnologias foram, ao longo dos anos, efetuados vários investimentos, ainda que se constate ser uma área em constante e rápida evolução, pelo que é identificada como de necessário investimento ao nível dos equipamentos e infraestruturas.

9. Apoiar os alunos, através da orientação escolar, na decisão relativa á via a prosseguir

Atualmente o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca tem o serviço de psicologia e orientação escolar, o qual assegura apoio psicológico e psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa e o desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional

A anterior Carta Educativa de Ponte da Barca, desenvolveu ainda um trabalho importante no domínio da definição dos territórios educativos, os quais são de enorme importância no planeamento estratégico de desenvolvimento socioeconómico, atuando a educação como fator influenciador para a fixação da população e no combate à desertificação do território, nomeadamente nos territórios mais rurais do concelho.

Um planeamento concertado que tem em conta estes territórios educativos na implementação da zona industrial, por exemplo, bem como, as necessidades ainda existentes, como o caso de equipamentos de creche em zonas como esta de forte potencial de crescimento.

6. Proposta de intervenção local

Os capítulos anteriores permitiram sistematizar indicadores chave no âmbito da educação no concelho, caraterizar os diferentes níveis de ensino quer ao nível das estruturas existentes e dos seus utilizadores, destacar quais os recursos existentes mas também as necessidades e constrangimentos atuais.

Neste capítulo é proposta uma estratégia de intervenção local no âmbito da educação. Esta estratégia concorre para o ODS4 (“garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”) e encontra-se assente nos seguintes objetivos principais da educação:

- ▶ Fornecer uma base sólida de conhecimentos e competências aos alunos;
- ▶ Desenvolver competências de pensamento crítico e de resolução de problemas;
- ▶ Contribuir para o ensino de valores como o respeito, a responsabilidade e a ética;
- ▶ Preparar os alunos para ingressar no mercado de trabalho;
- ▶ Promover a diversidade e a inclusão, garantindo a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional a todas as crianças, jovens e adultos.

Para a promoção de uma educação de qualidade é fundamental não esquecer a importância de existirem estabelecimentos de ensino com infraestruturas, materiais e equipamentos que ofereçam as melhores condições possíveis para as práticas educativas.

Com base no diagnóstico realizado e no trabalho colaborativo com os atores locais apresenta-se uma visão estratégica para a educação no concelho, organizada em 4 Eixos de Intervenção:



A presente estratégia tem a duração prevista de 5 anos (2023-2027), existindo a oportunidade de, através de processos de monitorização e avaliação *ongoing*, ser revista, melhorada e atualizada, de acordo com as prioridades e necessidades consideradas prioritárias.

Apresentam-se seguidamente os 4 Eixos de Intervenção, com uma proposta de objetivos, medidas/ações, indicadores de execução e respetiva calendarização (execução). Salienta-se que existem já medidas em curso, algumas das quais se encontram identificadas no Anexo III.

Eixo 1 - Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário

Objetivo(s)	Medida(s)	Indicador(es) de execução	Execução
1. Identificar as necessidades específicas de requalificação dos equipamentos de ensino público do concelho	1.1. Mapeamento das necessidades do Parque Escolar ao nível das infraestruturas, equipamentos/ materiais e segurança (ver anexo IV ¹¹)	% de estabelecimentos de ensino que identificaram necessidades Mapeamento realizado	(ex.: 1º semestre de 2024)

2. Aumentar a qualidade dos equipamentos de ensino através do investimento na melhoria das suas infraestruturas	2.1. Realização de obras/reparações que garantam a melhoria das condições de segurança na utilização dos equipamentos (ex.: sistema de entrada e circulação no espaço escolar, vedação, muros, varandins, barreiras arquitetónicas)	% de obras/reparações realizadas, por equipamento de ensino	
	2.2. Revisão e realização de intervenções de melhoria da rede de telecomunicações dos equipamentos de ensino (telefone e internet)	% de equipamentos de ensino com melhoria da rede de telecomunicações	
	2.3. Revisão e realização de intervenções de melhoria da rede elétrica dos equipamentos de ensino	% de equipamentos de ensino com melhoria da rede elétrica	
	2.4. Realização de obras/reparações para beneficiação dos espaços exteriores dos equipamentos de ensino (parque infantil, espaços ajardinados, zonas de circulação/ligação entre edifícios, campos de jogos e recreios)	% de obras/reparações realizadas, por equipamento de ensino	
	2.5. Realização de obras/reparações que melhorem as condições físicas das cantinas escolares	% de obras/reparações realizadas nas cantinas escolares	
	2.6. Realização de intervenções que contribuam para o aumento da eficiência energética dos equipamentos escolares (ex.: isolamento, substituição de janelas e portas, coberturas, iluminação, aquecimento)	% de intervenções realizadas, por equipamento de ensino	
3. Melhorar as condições físicas e de conforto dos equipamentos escolares que contribuam para a promoção do bem-estar e para motivação para a aprendizagem	3.1. Aquisição de materiais e equipamentos pedagógicos e lúdicos	% e tipologia dos materiais e equipamentos adquiridos, por equipamento de ensino	
	3.2. Aquisição de equipamento informático e multimédia (ex.: displays interativos, equipamento de som)	% e tipologia dos equipamentos adquiridos, por estabelecimento de ensino	
	3.3. Aquisição de mobiliário (ex.: mesas, cadeiras, armários)	% de peças de mobiliário adquirido,	

11 No anexo IV encontram-se discriminadas as necessidades de manutenção/intervenção por cada Escola do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, bem como os custos estimados para as referidas intervenções.

		por estabelecimento de ensino	
--	--	-------------------------------	--

Eixo 2 - Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Objetivo(s)	Medida(s)	Indicador(es) de execução	Execução
1. Capacitar os agentes educativos para uma intervenção adequada com as crianças e jovens, promotora de um ambiente educativo saudável	1.1. Realização de ações de sensibilização e formação em áreas chave para agentes educativos (docentes e não docentes) ¹²	N.º de ações realizadas % de agentes educativos que participaram nas ações	
2. Sensibilizar os encarregados de educação para problemáticas emergentes no território	2.1. Realização de ações de sensibilização e formação em áreas chave para encarregados de educação ¹³	N.º de ações realizadas N.º de enc. de educação que participaram nas ações	
3. Prevenir e atuar junto dos alunos ao nível de comportamentos de risco e situações de perigo	3.1. Realização de ações de sensibilização e formação em áreas chave para alunos ¹⁴	N.º de ações realizadas N.º de alunos que participaram nas ações	
4. Garantir o acesso a uma ocupação saudável de tempos livres dos alunos nos tempos não letivos	4.1. Implementação de atividades que contribuem para uma escola a tempo inteiro no EB e ES (ex.: reativação do projeto H2O)	N.º de atividades/programas/projetos implementados % de alunos envolvidos nas atividades implementadas face ao n.º total de inscritos	
5. Promover o sucesso educativo e combater o abandono escolar dos alunos do concelho de Ponte da Barca	5.1. Realização de atividades de educação não formal para crianças e jovens em contexto escolar e não escolar (ex.: oficinas)	N.º de atividades de educação não formal realizadas N.º de alunos envolvidos nas atividades implementadas	
	5.2. Continuidade dos projetos em curso neste âmbito (ver anexo III)	N.º de projetos com continuidade N.º de alunos envolvidos nos	

12 Como por exemplo: Gestão de conflitos e relações interpessoais; Suporte básico de vida (incluindo reciclagem); Educação especial (técnicas de apoio); Integração/interculturalidade

13 Como por exemplo: Bullying; Violência no namoro e violência doméstica; Segurança na internet; Higiene; Dependências e comportamentos aditivos

14 Como por exemplo: Bullying, Violência no namoro e doméstica, literacia digital e segurança na internet, educação ambiental e sustentabilidade, dependências e consumos, Integração (importância da cultura, artes e educação), gestão de stress, ...

		projetos	
6. Distribuição equitativa dos alunos do 1º CEB pelos equipamentos existentes no território por forma a promover a qualidade de ensino e um saudável ambiente escolar	6.1. Implementar mudanças na distribuição de alunos que possibilitem uma melhor utilização dos espaços escolares existentes no concelho	N.º de alunos por m² do estabelecimento de 1º CEB	

Eixo 3 - Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Objetivo(s)	Medida(s)	Indicador(es) de execução	Execução
1. Aumentar o número de alunos a ingressar no ensino profissional	1.1. Realizar ações de sensibilização a alunos e enc. de educação para a importância da qualificação e sua adequação às necessidades do mercado de trabalho local	N.º de ações de sensibilização realizadas N.º de alunos que participaram nas ações N.º de enc. de educação que participaram nas ações	
	1.2. Ações de informação a alunos e enc. de educação sobre a oferta formativa no território supramunicipal	N.º de ações de informação realizadas N.º de alunos que participaram nas ações N.º de enc. de educação que participaram nas ações	
2. Promover uma maior adequação do perfil do aluno ao seu percurso educativo	2.1. Implementar projetos de mentoria em contexto escolar e de acompanhamento dos alunos nas experiências profissionais e de desenvolvimento pessoal e social	N.º de projetos de mentoria criados N.º de alunos acompanhados	
3. Promover uma ação concertada entre estabelecimentos de ensino, agentes económicos e CM de Ponte da Barca com vista ao aumento de oferta formativa (técnico-prática e em contexto do mercado de trabalho) no território	3.1. Criação de rede de agentes económicos locais que promovam formação em contexto de trabalho nas áreas prioritárias identificadas	N.º de agentes económicos locais que integram a rede % de alunos que beneficiam de experiências de formação em contexto laboral	

Eixo 4 - Melhorar as condições de mobilidade para os estabelecimentos de ensino

Objetivo(s)	Medida(s)	Indicador(es) de execução	Execução
1. Melhorar a eficiência e eficácia da rede de transportes escolares	1.1. Criação de percursos flexíveis, em minibus, com ligação à linha principal e centros escolares	N.º de percursos criados N.º de alunos que utilizam o transporte escolar	
2. Aumentar as condições de segurança da rede viária e suas infraestruturas	2.1. Realização de intervenções de melhoria das infraestruturas rodoviárias (pavimento, bermas, passeios, iluminação e abrigos de passageiros)	N.º de intervenções de melhoria das infraestruturas realizadas	
	2.2. Realização de intervenções de melhoria dos acessos aos estabelecimentos de ensino e espaços circundantes (redução das barreiras à circulação, iluminação)	N.º de intervenções de melhoria realizadas	

7. Competências assumidas pelo Município em matéria de Educação

No âmbito do preconizado no Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação, a Câmara Municipal de Ponte da Barca definiu, concretamente, as condições que asseguram a execução das referidas atribuições e competências, mediante a assinatura de um contrato com o Ministério de Educação¹⁵, em Setembro de 2008. De acordo com o contrato estabelecido, o município comprometeu-se a assegurar:

- A gestão do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar (recrutamento, afetação, colocação, remuneração homologação da avaliação de desempenho, poder disciplinar para aplicação de pena superior a multa e decisão de recursos hierárquicos), especificamente de pessoal auxiliar (72 trabalhadores) e de pessoal administrativo (19 trabalhadores);
- A implementação das atividades de enriquecimento curricular no 1º CEB, as quais abrangiam 513 alunos e,
- A gestão do parque escolar nos 2º e 3º CEB (construção, ampliação, manutenção, e apetrechamento), especificamente, da Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca e Escola Secundária de Ponte da Barca.

Posteriormente, a 11 de Maio de 2022, o Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca assinaram o contrato interadministrativo de delegação de competências do município de Ponte da Barca no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, no domínio da educação.

Conforme consta no contrato, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, assume, atualmente, as seguintes competências municipais:

- Gestão do pessoal não docente;
- Organização e gestão da ação social escolar;
- Organização e gestão do funcionamento do serviço de refeições escolares;
- Contratação e fornecimento do Leite Escolar aos alunos de educação pré-escolar e 1º CEB;

15 Contrato n.º 256/2009, no Diário da República, 2ª série – N.º 156, de 13 de Agosto de 2009

- Gestão do funcionamento dos refeitórios escolares (inclui organização, contratação e gestão do processo de aquisição de matéria-prima);
 - Contratação de circuitos especiais de transporte para alunos com necessidades especiais e,
 - Gestão dos estabelecimentos escolares (encargos com água, eletricidade, combustíveis e comunicações; encargos com limpeza e com pequenas reparações/intervenções no âmbito da conservação e manutenção; utilização dos espaços fora do período das atividades escolares).
-
-

8. Situação do Município face às metas da política governamental

O Programa do XXIII Governo Constitucional (2022-2026) identifica objetivos claros para a área da Educação no âmbito de 5 grandes dimensões:

- Combate às Desigualdades através da Educação
- Melhoria das Aprendizagens
- Investir no futuro coletivo, reforçando o investimento no ensino superior
- Estimular a entrada e combater o abandono no ensino superior
- Aprofundar o Programa Qualifica como chave para a elevação de qualificações da população adulta

Os objetivos e medidas que constam no referido Programa foram tidos em consideração na definição da estratégia local para a educação, apresentada no capítulo anterior e encontram-se previstos na agenda política local.

Destacam-se, a título de exemplo, alguns dos objetivos que constam no atual Programa do XXIII Governo Constitucional e para os quais o Município de Ponte da Barca se encontra e/ou se compromete vir a contribuir:

Dimensão	Objetivo
Combate às Desigualdades através da Educação	Dar continuidade ao reforço das políticas de Ação Social Escolar, estabelecendo-as como ferramentas fundamentais de combate às desigualdades e ao insucesso escolar
	Reforçar a orientação vocacional dos alunos, garantindo que as escolhas dos percursos concorram para a promoção do sucesso escolar
	Promover o contributo de todos os programas e medidas na área da educação para a inclusão efetiva dos alunos mais vulneráveis (Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional das Artes, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, entre outros)
Melhoria das Aprendizagens	Continuar a disponibilização da oferta da educação pré-escolar de qualidade para todos
	Concluir as Orientações Pedagógicas para a Creche e continuar a disponibilização da oferta da educação pré-escolar de qualidade para todos
	Aprofundar, nas escolas, a literacia em saúde e bem-estar
	Dar continuidade ao programa de transição digital na educação,

	através do reforço previsto no PRR de instrumentos e meios de modernização tecnológica (infraestruturação, criação de laboratórios digitais, melhoria da internet das escolas, manutenção de equipamentos e redes), a que se associam os planos pedagógicos para a sua potenciação plena – sempre na ótica do digital ao serviço das aprendizagens e nunca como substituto da relação educativa como relação humana social
	Modernizar o Ensino Profissional, mediante a criação dos Centros Tecnológicos Especializados e aprofundando a adequação da oferta às necessidades sociais, locais e das empresas, introduzindo novas complementaridades e parcerias entre a oferta das escolas e de outros parceiros
	Diversificar as formas de organização do Ensino Secundário, através da permeabilidade entre ofertas formativas e da exploração de percursos formativos próprios adequados aos interesses específicos dos alunos

Fonte: Programa do XXIII Governo Constitucional

O concelho de Ponte da Barca, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, o Município e algumas entidades pertencentes à rede pública, solidária e privada, tem vindo a desenvolver diversas iniciativas (ex.: programas e projetos) com contributos válidos para a prossecução dos objetivos que constam no Programa do Governo para a Educação, principalmente para a promoção da qualidade e do sucesso educativo/formativo.

De âmbito geral e com uma intervenção multidisciplinar, a CPCJ de Ponte da Barca, não só intervém com crianças sinalizadas e suas famílias, como dinamiza diversas campanhas e atividades de sensibilização e informação, junto de crianças, jovens e seus encarregados de educação, bem como junto da comunidade em geral. São exemplo disso as atividades promovidas no âmbito dos direitos das crianças, sensibilização para a violência no namoro e contra a exploração sexual e abuso sexual.

Sabendo que a cultura, o ambiente, o desporto e o lazer são áreas de interesse das crianças e jovens, a Câmara Municipal e outras entidades locais, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, desenvolvem e participam em vários programas/ planos e projetos nestas áreas, promovendo dessa forma a saudável ocupação de tempos livres para crianças e jovens, bem como o aprofundamento de conhecimentos e/ou o estímulo da sua curiosidade e interesse por diferentes temáticas, o que promove não só um ensino de qualidade, como previne situações de insucesso e desinteresse escolar. São exemplos destas atividades/programas e projetos:

- Barca Jovem (CMPB);
- Cultura para todos (CIM Alto Minho);
- Centro Interpretativo do património Fernão Magalhães;
- XJuventude (CMPB);
- Atividades de Educação e sensibilização ambiental (CMPonte da Barca);
- Desporto Escolar (Agrup. Escolas de Ponte da Barca);
- Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola (Agrup. Escolas de Ponte da Barca);
- Plano Nacional das Artes (Agrup. Escolas de Ponte da Barca);
- Plano Nacional do Cinema (Agrup. Escolas de Ponte da Barca);
- Erasmus+ (Agrup. Escolas de Ponte da Barca e EPRALIMA);

Destaca-se ainda o projeto School4all, dinamizado entre os anos letivos de 2017/2018 e 2020/2021 e que tinha como objetivo o combate ao insucesso escolar e a promoção do combate ao abandono escolar, tendo desenvolvido atividades em 5 grandes blocos: Crio o meu Sucesso; Ler + para saber +; Aprender com a Música; Game Escola + Positiva; Aprender Fora da Sala de Aulas; e Felizmente. A avaliação deste projeto foi bastante positiva, sendo reconhecido o seu benefício para a comunidade escolar. A abordagem de promoção do Sucesso escolar do Município de Ponte da Barca, teve em vista que esse mesmo sucesso é influenciado e dependente de diferentes fatores, tais como: fatores sociais, familiares, culturais ou motivacionais, os quais determinam e potenciam o trabalho efetivo das escolas. Desta forma veiculou-se a intervenção ao nível dos “fatores complementares e de reforço do sucesso escolar”, uma das 3 grandes áreas de ação na política promotora do sucesso escolar previstas no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca implementa o plano de recuperação e consolidação de aprendizagens, com o qual, apostando em metodologias diferenciadas e inovadoras, contribui igualmente para o Programa de Combate ao Insucesso e Abando Escolar.

Em contexto escolar existem ainda outras ofertas, das quais os alunos podem beneficiar e/ou recorrer e que, contribuem igualmente para a promoção da qualidade de ensino e do sucesso escolar:

- Biblioteca escolar
- Programa educação para a saúde
- Gabinete de acompanhamento disciplinar
- Gabinete de informação e apoio ao aluno
- Rede de clubes de Ciência Viva na Escola

- Rede escolar de clubes de aprendizagem rodoviária
- Escolas UBUNTU
- Plano de estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal: “Eu descobro-me, eu gosto de mim”
- GROW.UP: Jovens a crescer em regiões de fronteira

No âmbito das escolas de formação, Checklist e EPRALIMA, existem também projetos para potenciar o sucesso formativo, combater o abandono e aumentar/garantir a qualidade de ensino, são eles:

- Curso Técnico/a Auxiliar de Saúde que abrangeu 15 desempregados de longa duração de nível IV (dupla certificação), em 2021/2022;
- Realização de diversas unidades de formação de curta duração (UFCD's) destinadas à capacitação e requalificação de competências junto da população ativa (2020-2023);
- Desenvolvimento de ações de sensibilização para o aumento das qualificações escolares e profissionais junto de empresas e seus colaboradores (2020-2023);
- Desenvolvimento de diagnósticos vocacionais junto da população adulta do concelho, ativos e desempregados (2020-2023);
- Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares (Processo RVCC) junto da população adulta (2020-2023);
- Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (Processo PRO) junto da população adulta, ativa do setor social (2021-2023);
- Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais (Processo RVCC de dupla certificação) junto da população adulta (2022-2023);
- Candidatura submetida no âmbito do Programa Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3, com o objetivo de abranger 200 adultos com reduzidas ou muito baixas qualificações escolares no período de 2023/2025;
- Formação em contexto de trabalho realizada em vários países europeus, nomeadamente: Espanha, Malta, Itália, Roménia, Polónia, etc.;
- Participação em diferentes competições ligadas à Robótica a nível regional, nacional e internacional.

Ainda no que respeita ao Programa de Educação nacional atual, importa destacar dois dos seus objetivos de ação prioritários:

1. Melhorar as competências básicas dos alunos portugueses;
2. Assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Para a monitorização da execução dos dois objetivos referidos, o Programa de Educação, definiu como indicadores:

1. Resultados em provas nacionais (provas finais e exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática);
2. Taxas de retenção ou desistência nos vários anos de escolaridade.

Como é possível verificar no quadro abaixo, ano letivo 2021/22, os valores médios obtidos nas provas finais de Língua Portuguesa (9º ano e 12º ano) e de Matemática (9º ano) foram ligeiramente inferiores à média nacional, mais ainda assim positivos na disciplina de Língua Portuguesa.

Resultados de provas e exames nacionais	Ciclo de ensino	Ano de escolaridade	Valores nacionais		Valores médios do concelho de Ponte da Barca
			1ª fase	2ª fase	
Língua Portuguesa	3º CEB	9º	2,75		2,56
	Ensino Secundário	12º	109	122	105
Matemática	3º CEB	9º	2,25		2,23

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e Direção-Geral da Educação (Jurí Nacional de Exames)

No que respeita ao segundo indicador, as taxas de retenção ou desistência dos alunos da escola foram nulas na maioria dos anos de escolaridade, no ano letivo 2021/22. O 10º ano do ensino secundário é onde se verifica uma maior taxa de retenção ou desistência no concelho (12,68%).

Comparativamente com os dados obtidos para o Continente, no ano letivo anterior, os alunos de Ponte da Barca apresentam, proporcionalmente, uma taxa de retenção e desistência menor, com exceção do 10º ano de escolaridade.

Ciclo de ensino	Ano de escolaridade	Valores nacionais (ano letivo 2020/21)	Valores médios do concelho de Ponte da Barca (ano letivo 2021/22)
1º CEB	2º	4,1%	0%
	3º	1,9%	0%
	4º	2,0%	0%
2º CEB	5º	3,1%	0%
	6º	3,5%	0%
3º CEB	7º	5,5%	2,25%
	8º	4,1%	0%
	9º	2,7%	0%
Ensino Secundário	10º	8,1%	12,68%
	11º	3,6%	0%
	12º	12,8%	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Apesar de não constar como indicador de execução para o segundo objetivo, considera-se pertinente, verificar que a grande maioria dos alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca conclui os três ciclos de ensino no tempo esperado, verificando-se inclusivamente uma melhoria comparativamente com o ano letivo anterior

Percurso direto de sucesso dos alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (%)	2020/21	2021/22
% de alunos que concluem o 1.º CEB em 4 anos	97,8%	100%
% de alunos que concluem o 2.º CEB em 2 anos	98,8%	97,5%
% de alunos que concluem o 3.º CEB em 3 anos	100%	100%
% de alunos que concluem o Ensino Secundário em 3 anos	95,5%	98,7%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

9. Síntese das principais conclusões

O presente documento integra o diagnóstico educativo do município de Ponte da Barca, bem como, apresenta uma proposta de intervenção local, em torno de 4 eixos, a qual pretende contribuir para o ODS4 “garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Ponte da Barca depara-se com uma diminuição gradual da população residente, nomeadamente da população mais jovem (até aos 14 anos de idade). Sendo este um foco de preocupação para o território, e que inevitavelmente irá ter impacto a médio e longo prazo no ordenamento da rede escolar. Cientes desta realidade os decisores locais têm desenvolvido e estão comprometidos na implementação de políticas locais, em diversas dimensões, que permitam promover a fixação da população no território.

Atualmente, Ponte da Barca apresenta uma oferta de ensino diversificada, para crianças, jovens e adultos, cuja qualidade é perçecionada como muito positiva. A existência de equipamentos pertencentes à rede pública, privada e solidária, que cobrem o concelho, e o investimento que tem sido realizado ao longo dos últimos 15 anos para a sua ampliação e melhoria, reflete a visão atenta e proativa do município nesta matéria. Atualmente a rede existente é adequada à realidade e às necessidades presentes.

O aumento da escolaridade da população residente, as elevadas taxas de pré-escolarização e de escolarização (no ensino básico e secundário), as elevadas taxas de conclusão e transição, por oposição as baixas taxas de desistência e de insucesso escolar e inexistência de abandono escolar, são evidências da qualidade do ensino ministrado no concelho.

Também os resultados obtidos nas provas finais de 9º ano, de Língua Portuguesa e de Matemática, e os resultados obtidos no exame nacional de Língua Portuguesa (12º ano), se encontram na média dos resultados registados a nível nacional.

Para a manutenção desta qualidade, importa ainda destacar as atividades/projetos complementares e em articulação com entidades que intervêm no território, como também a existência de respostas no âmbito da educação inclusiva, desporto escolar, transporte escolar, entre outros.

Como principais fragilidades destacam-se a fragilidade da rede de transportes públicos e da rede viária, a insuficiência de vagas para as crianças até 3 anos de idade, a insuficiência de

respostas de ocupação de tempos livres e a necessidade de intervenção nos equipamentos escolares, no que respeita à melhoria da segurança, conforto e eficiência energética.

As propostas de intervenção apresentadas centram-se não só na continuidade das ações que têm contribuído para a qualidade do ensino no concelho, mas também em iniciativas que pretendem colmatar as necessidades acima identificadas.

10. Recomendações

A presente Carta Educativa pretende ser um documento de planeamento municipal com utilidade para a efetiva gestão e alcance dos objetivos definidos no âmbito da Educação no Concelho. Dada o seu período de vigência ser de 5 anos, considera-se ser fundamental ser acompanhada de um plano de monitorização e de avaliação que permita um acompanhamento e revisão periódicas da sua execução. Este caráter dinâmico do documento possibilita a introdução de melhorias/correções e atualizações que, face às mudanças que vão ocorrendo, melhor se adequem na resposta às necessidades identificadas.

A monitorização da Carta Educativa deve ser efetuada de forma *ongoing*, em intervalos inferiores a 1 ano, de forma a permitir a introdução de alterações atempadas.

Desta forma, apresentam-se as seguintes sugestões que poderão contribuir para uma maior eficiência e eficácia do processo de monitorização da Carta Educativa:

- Afetação de Recursos Humanos (nomeadamente 1 técnico da divisão de educação) para acompanhamento, recolha e atualização de dados e monitorização da execução da Carta Educativa;
- Criação de grupo de trabalho, transversal a várias áreas envolvidas na Carta Educativa, para sua monitorização, avaliação e introdução de alterações que se considerem ser necessárias (mobilidade/transporte, educação, ordenamento do território, cultura e desporto, saúde, entre outras);
- Realização de reuniões periódicas do Conselho Municipal de Educação para definição estratégica dos objetivos e planos de ação anuais, com vista a uma atuação concertada entre os vários atores locais;
- Elaboração de planos de ação anuais, com definição clara de atividades, responsáveis, recursos, calendarização e indicadores;
- Implementação de um sistema /ferramenta que facilite a sistematização e tratamento de informação (ex.: documento *online* partilhado entre os vários interlocutores);
- Realização da avaliação do impacto da Carta Educativa, que permita uma leitura sobre as principais mudanças alcançadas através do contributo das medidas realizadas.

11. Bibliografia

Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de Janeiro.

INE (2020). Destaque - Projeções de População Residente 2018-2080.

Ministério da Educação - DGEEC, DGEsTE e IgeFE (2021). Carta Educativa - Guião para Elaboração.

Ministério da Educação e Ciência. Monitorização da Carta Educativa – Manual para Elaboração.

Programa do XXIII Governo Constitucional 2022-2026 (disponível em <https://www.portugal.gov.pt/gc23/programa-do-governo-xviii/programa-do-governo-xviii-pdf.aspx?v=%C2%ABmlkvi%C2%BB=54f1146c-05ee-4f3a-be5c-b10f524d8cec>).

Estratégia Municipal – Planeamento do Território – Dossier Programático, pp.27.

Sites consultados:-

<https://www.ine.pt>

www.cartasocial.pt

<https://www.pordata.pt>

<https://www.cmpb.pt>

<https://www.dge.mec.pt>

<https://www.dgeec.mec.pt>

Anexos

Anexo I

Tabela 36 - Superfície das unidades territoriais do distrito de Viana do Castelo (Km² e %)

Localização geográfica	Superfície (Km²)	Superfície (%)
Viana do Castelo (Distrito)	2218,84	
Arcos de Valdevez	447,60	20,17
Caminha	136,52	6,15
Melgaço	238,25	10,74
Monção	211,31	9,52
Paredes de Coura	138,19	6,23
Ponte da Barca	182,11	8,21
Ponte de Lima	320,25	14,43
Valença	117,13	5,28
Viana do Castelo	319,02	14,38
Vila Nova de Cerveira	108,47	4,89

Fonte: INE – Direção Geral do Território

Tabela 37 - População residente nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (N.º)

Localização geográfica	2011	2021	Variação
Arcos de Valdevez	22847	20718	-9,32
Caminha	16684	15797	-5,32
Melgaço	9213	7773	-15,63
Monção	19230	17816	-7,35
Paredes de Coura	9198	8632	-6,15
Ponte da Barca	12061	11044	-8,43
Ponte de Lima	43498	41164	-5,37
Valença	14127	13623	-3,57
Viana do Castelo	88725	85778	-3,32
Vila Nova de Cerveira	9253	8921	-3,59

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Tabela 38 - População residente no concelho de Ponte da Barca, segundo o grupo etário, por freguesia, em 2021 (N.º e %)

Localização geográfica	0-14	%	15-64	%	+65	%
Azias	18	1,57	162	2,47	123	3,69
Boivães	22	1,92	155	2,36	87	2,61
Bravães	76	6,64	378	5,76	146	4,38
Britelo	23	2,01	213	3,24	143	4,29
Cuide de Vila Verde	36	3,14	194	2,95	81	2,43
Lavradas	80	6,99	493	7,51	253	7,60
Lindoso	22	1,92	192	2,92	159	4,77
Nogueira	32	2,79	232	3,53	110	3,30
Oleiros	52	4,54	275	4,19	120	3,60
Sampriz	32	2,79	164	2,50	111	3,33
União das freguesias de Crasto, Ruivos e Grovelas	73	6,38	465	7,08	230	6,90
União das freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	46	4,02	239	3,64	213	6,39
União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	489	42,71	2577	39,24	1126	33,80
União das freguesias de Touvedo (São Lourenço e Salvador)	26	2,27	186	2,83	115	3,45
União das freguesias de Vila Chã (Santiago e S. João)	38	3,32	300	4,57	202	6,06
Vade (São Pedro)	30	2,62	158	2,41	52	1,56
Vade (São Tomé)	50	4,37	185	2,82	60	1,80

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 39 - População residente em cada freguesia do concelho de Ponte da Barca, segundo o grupo etário, em 2021 (N.º e %)

Localização geográfica	0-14	%	15-64	%	+65	%
Azias	18	5,94	162	53,47	123	40,59
Boivães	22	8,33	155	58,71	87	32,95
Bravães	76	12,67	378	63,00	146	24,33

Britelo	23	6,07	213	56,20	143	37,73
Cuide de Vila Verde	36	11,58	194	62,38	81	26,05
Lavradas	80	9,69	493	59,69	253	30,63
Lindoso	22	5,90	192	51,47	159	42,63
Nogueira	32	8,56	232	62,03	110	29,41
Oleiros	52	11,63	275	61,52	120	26,85
Sampriz	32	10,42	164	53,42	111	36,16
União das freguesias de Crasto, Ruivos e Grovelas	73	9,51	465	60,55	230	29,95
União das freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	46	9,24	239	47,99	213	42,77
União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	489	11,67	2577	61,47	1126	26,86
União das freguesias de Touvedo (São Lourenço e Salvador)	26	7,95	186	56,88	115	35,17
União das freguesias de Vila Chã (Santiago e S. João)	38	7,04	300	55,56	202	37,41
Vade (São Pedro)	30	12,50	158	65,83	52	21,67
Vade (São Tomé)	50	16,95	185	62,71	60	20,34

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 40 - Taxa bruta de natalidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Arcos de Valdevez	5,5	5,7	5,7	5,2	5,2
Caminha	7,2	6,8	6,4	7,4	6,4
Melgaço	4	3,3	5	4,3	3,7
Monção	5,7	4,9	4,9	5,5	5
Paredes de Coura	5,4	5,5	6,7	7,6	6,7
Ponte da Barca	6,9	4,9	6,7	6,1	6

Ponte de Lima	8,2	6,2	6,8	7	7,1
Valença	7,9	5,6	7	6,2	5,4
Viana do Castelo	7,7	6,4	7,6	7,5	7,3
Vila Nova de Cerveira	6,7	6,5	6,7	8,5	6,3

Fonte: INE - Indicadores demográficos

Tabela 41 - Taxa bruta de mortalidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Arcos de Valdevez	16,7	15,4	15,5	17	18
Caminha	12,8	14,2	12,2	12,3	16,4
Melgaço	22,3	16,3	19,8	21,8	24,6
Monção	14,8	15,4	16	17,1	19,2
Paredes de Coura	12,9	13,6	16,4	15,6	16,9
Ponte da Barca	13,8	12,3	12,8	14,8	17
Ponte de Lima	10,3	10	11,3	10,8	12,3
Valença	11,7	12,2	12,3	13,6	17,2
Viana do Castelo	9,6	8,9	10,1	11,4	11,7
Vila Nova de Cerveira	13,1	11,9	15,9	12,4	14,3

Fonte: INE - Indicadores demográficos

Tabela 42 - Taxa de fecundidade nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Arcos de Valdevez	27,5	28	30,6	28	27,5
Caminha	30,4	34,8	29,6	34,8	30,4
Melgaço	20,9	24,4	28,7	24,4	20,9
Monção	25	27,5	24	27,5	25
Paredes de Coura	33,5	38	33,6	38	33,5

Ponte da Barca	26,8	27,5	30	27,5	26,8
Ponte de Lima	31,2	30,2	28,8	30,2	31,2
Valença	25,1	28,3	31,9	28,3	25,1
Viana do Castelo	34,2	34,5	34	34,5	34,2
Vila Nova de Cerveira	28,3	38	30,1	38	28,3

Fonte: INE - Indicadores demográficos

Tabela 43 - Saldo natural nos concelhos do Alto Minho em 2011 e 2021 (N.º)

Localização geográfica	2011	2021
Arcos de Valdevez	-239	-249
Caminha	-91	-146
Melgaço	-108	-149
Monção	-173	-220
Paredes de Coura	-63	-92
Ponte da Barca	-57	-136
Ponte de Lima	-89	-205
Valença	-95	-98
Viana do Castelo	-122	-418
Vila Nova de Cerveira	-67	-84

Fonte: INE - Indicadores demográficos

Tabela 44 - Saldo migratório nos concelhos do Alto Minho em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 (%)

Localização geográfica	2012	2014	2016	2018	2020
Arcos de Valdevez	-31	-42	-86	75	126
Caminha	-40	-48	-39	55	69
Melgaço	-28	-21	-32	38	66
Monção	14	-12	-71	68	111

Paredes de Coura	-11	-20	-36	12	24
Ponte da Barca	-46	-42	-54	20	40
Ponte de Lima	-108	-147	-259	-65	-43
Valença	-59	-50	-46	41	59
Viana do Castelo	-462	-410	-477	-51	6
Vila Nova de Cerveira	-14	-22	-7	53	61

Fonte: INE - Indicadores demográficos

Tabela 45 - Nascimentos e mortes de empresas, no concelho de Ponte da Barca, por secção de atividade económica, entre 2011 e 2020 (N.º)

Secção de atividade económica	Nascimentos	Mortes	Variação
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	632	380	252
Indústrias extrativas	0	0	0
Indústrias transformadoras	40	27	13
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2	0	2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3	2	1
Construção	184	166	18
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	187	201	-14
Transportes e armazenagem	14	21	-7
Alojamento, restauração e similares	155	151	4
Atividades de informação e de comunicação	5	6	-1
Atividades imobiliárias	21	14	7
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	76	66	10
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	203	189	14
Educação	83	95	-12
Atividades de saúde humana e apoio social	93	65	28
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	26	24	2
Outras atividades e serviços	43	31	12
Total	1767	1438	329

Fonte: INE - Sistema de contas integradas das empresas

Tabela 46 - Pessoal ao serviço nas empresas do concelho de Ponte da Barca e ganho médio mensal, por secção de atividade económica, no ano 2020 (N.º e %)

Secção de atividade económica	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	389	15,15
Indústrias extrativas	..	0,00
Indústrias transformadoras	233	9,08
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	..	0,00
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	..	0,00
Construção	535	20,84
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	397	15,47
Transportes e armazenagem	86	3,35
Alojamento, restauração e similares	338	13,17
Atividades de informação e de comunicação	11	0,43
Atividades imobiliárias	40	1,56
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	137	5,34
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	109	4,25
Educação	..	0,00
Atividades de saúde humana e apoio social	153	5,96
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	26	1,01
Outras atividades e serviços	65	2,53
Total	2567	

Fonte: INE - Sistema de contas integradas das empresas

Tabela 47 - Taxas brutas de pré-escolarização e escolarização no Ensino Básico e Secundário entre os anos letivos 2010/11 e 2020/21, no concelho de Ponte da Barca (%)

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa bruta de pré-escolarização	78,0	88,9	90,6	96,0	96,0	94,0	100,9	103,0	97,9	101,5	100,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino	105,7	105,0	101,7	101,6	98,8	101,3	101,3	101,9	106,5	113,5	119,2

básico											
Taxa bruta de											
Pessoal Docente								N.º	113,6	109,9	121,4
Educação Pré-escolar								9			
1º CEB											
1º CEB								25			
Inglês								1			
Total								26			
2º CEB											
Português e Estudos Sociais/História								5			
Português e Francês								1			
Português e Inglês								4			
Matemática e Ciências da Natureza								5			
Educação Visual e Tecnológica								7			
Educação Musical								2			
Educação Física								2			
Total								26			
3º CEB e Ensino Secundário											
EMRC								4			
Português								9			
Francês								3			
Inglês e Alemão								5			
Espanhol								1			
História								6			
Filosofia								3			
Geografia								3			
Economia								2			
Matemática								8			
Física e Química								6			
Biologia e Geologia								6			
Educação Tecnológica								1			
Informática								4			
Artes Visuais								3			
Educação Física								8			
Educação Especial								9			
Total								81			

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Tabela 48 – Pessoal docente afeto ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, por nível de ensino, no ano letivo 2022/23

Tabela 49 – Pessoal não docente afeto ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, por categoria profissional, no ano letivo 2022/23

Pessoal Docente	N.º
Técnico Superior	3
Chefia Intermédia	3
Técnico Informático	1
Assistente Técnico	11
Assistente Operacional	69
Total	87

Tabela 50 – Circuitos do transporte escolar no ano letivo 2022/23

Tipologia do Circuito	N.º	Circuito
Circuitos normais – Carreiras Públicas	1	Santiago- Seixas - S. João - Paradela e Barral
	2	Lourido – S. Miguel e Salvador
	3	Lindoso – Parada - Cidadelhe – Paradamonte – Britelo – Touvedo e Muia
	4	Azias- Ventuzelo- Granja e Sampriz
	5	Porto Bom- Boivães- Grovelas- Ruivos- Crasto e Nogueira
	6	Lavradas – Bravães e Oleiros (Fundo)
	7	Ginzo- Fonte Coberta- S. Mamede – Painções – Simões – Codeceira – Bruzende e Agrela
	8	Couto- Souto - Cima de Vila - Mosteiro e Requeixe
	9	Auditor – Cuide Vila Verde – Vade S. Tomé
	10	Ginzo - Vilar - Simões - Landim - Bruzende - Cova de Lobo - Sobrado - Barreiro - Pinheiro
Circuitos Especiais em Veículos	X	Portuzelo, Paradela, Seixas a S. João
	XI	Ermida à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)

Ligeiros, Furgões e Autocarros	XII	Ermida à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XIII	Germil, Sobredo, Lourido e Tamente a S. Miguel
	XIV	Germil, todos os lugares, para a Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XV	Danaia à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XVI	Boivivo à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XVII	Mosteirô a Paradamonte
	XVIII	Paço, Mourelo, Travesso (Azias) e Sampriz a Ponte da Barca
	XIX	S. Pedro (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XX	S. Tomé (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXI	Lindoso (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXII	Vila Chã Santiago (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXIII	Vila Nova de Muía (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XXIV	Cuide Vila Verde (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXV	Oleiros (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XXVI	Lavradas (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XXVII	Sampriz (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XXVIII	Azias (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXIX	S. Martinho de Crasto (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXX	Bravães (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)
	XXXI	Boivães (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXXII	Britelo (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXXIII	S. Miguel (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXXIV	Grovelas (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXXV	Nogueira (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXXVI	Ruivos (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca
	XXXVII	Touvedo S. Lourenço (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XXXVIII	Touvedo Salvador (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca

	XXXIX	Vila Chã S. João (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca
	XL	Paço Vedro de Magalhães (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

Tabela 51 – Circuitos do transporte escolar no ano letivo 2022/23

N.º	Circuito	Distância (Km)	Duração (m)
1	Santiago- Seixas - S. João - Paradela e Barral	16	32'
2	Lourido – S. Miguel e Salvador	14	29'
3	Lindoso – Parada - Cidadelhe – Paradamonte – Britelo – Touvedo e Muia	30	60'
4	Azias- Ventuzelo- Granja e Sampriz	13	26'
5	Porto Bom- Boivães- Grovelas- Ruivos- Crasto e Nogueira	16	32'
6	Lavradas – Bravães e Oleiros (Fundo)	10	20'
7	Ginzo- Fonte Coberta- S. Mamede – Painçães – Simões – Codeceira – Bruzende e Agrela	12	24'
8	Couto- Souto - Cima de Vila - Mosteiro e Requeixe	6	11'
9	Auditor – Cuide Vila Verde – Vade S. Tomé	7	13'
10	Ginzo - Vilar - Simões - Landim - Bruzende - Cova de Lobo - Sobrado - Barreiro - Pinheiro	10	20'
X	Portuzelo, Paradela, Seixas a S. João	10	20'
XI	Ermida à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	19	35'
XII	Ermida à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	8	15'
XIII	Germil, Sobredo, Lourido e Tamente a S. Miguel	21	40'
XIV	Germil, todos os lugares, para a Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	10	20'
XV	Danaia à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	10	20'
XVI	Boivivo à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	9	18'
XVII	Mosteirô a Paradamonte	4	8'
XVIII	Paço, Mourelo, Travesso (Azias) e Sampriz a Ponte da Barca	16	32'
XIX	S. Pedro (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	16	32'
XX	S. Tomé (todos os lugares) ao à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	14	29'
XXI	Lindoso (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	25	54'
XXII	Vila Chã Santiago (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	20	38'
XXIII	Vila Nova de Muia (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	20	38'
XXIV	Cuide Vila Verde (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	15	30'
XXV	Oleiros (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de	15	30'

	Ponte da Barca)		
XXVI	Lavradas (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	28	60'
XXVII	Sampriz (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	20	38'
XXVIII	Azias (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	20	38'
XXIX	S. Martinho de Crasto (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	28	60'
XXX	Bravães (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	32	60'
XXXI	Boivães (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	15	30'
XXXII	Britelo (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	25	54'
XXXIII	S. Miguel (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	20	38'
XXXIV	Grovelas (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	15	30'
XXXV	Nogueira (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	15	30'
XXXVI	Ruivos (todos os lugares) à Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	10	20'
XXXVII	Touvedo S. Lourenço (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	15	30'
XXXVII I	Touvedo Salvador (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	15	30'
XXXIX	Vila Chã S. João (todos os lugares) à Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	25	54'
XL	Paço Vedro de Magalhães (todos os lugares) à Escola Sede do Concelho (Escola Secundária de Ponte da Barca)	15	30'

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

Anexo II – Fichas de caracterização individual dos estabelecimentos de ensino

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Bom
Parque infantil exterior	Médio
Pavilhão desportivo	Médio
Campo de jogos exterior	Mau
Espaço de recreio exterior	Bom
Espaço de recreio exterior coberto	Bom
Espaço para cultivo (hortas)	Não existe
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Excelente
Conforto lumínico	Bom (em alguns setores verificam-se lâmpadas fundidas)

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Aquisição de computadores (ano 2020)
- Realização de intervenções na rede de internet (anualmente)
- Aquisição de caixa de areia (ano 2022)

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Existência de painéis solares;
- As torneiras da sala têm temporizador, embora necessitem de ser configuradas;
- Reciclagem.
- Reparação e consolidação da rede telefónica e de internet, de forma a ser acessível em todo o espaço;
- Revisão e reparação dos pisos dos espaços exteriores de circulação e das áreas ajardinadas;
- Revisão de coberturas de todos os edifícios (ex.: verificam-se infiltrações no tecto do Pavilhão Gimnodesportivo, sendo que em determinadas zonas está mesmo danificado);
- Verificação e reparação do sistema de entrada (campainha, colocação de câmara, circulação de pessoas, ...);
- Melhoria das condições de usufruto dos espaços polivalentes (ex.: criação de espaços com sombras; pintura das paredes e reparação do alcatrão no campo de jogos exterior; reparação de redes de balizas; necessidade de melhorias no Parque infantil exterior);

- Reforço do material didático e desportivo do Pavilhão Gimnodesportivo e no Parque infantil exterior (ex.: tabela de basquetebol);
- Investimento em soluções que permitam uma maior eficiência energética (ex.: substituição das torneiras das casas de banho; instalação de painéis fotovoltaicos).

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Bom
Parque infantil exterior	Bom
Pavilhão desportivo	Excelente
Campo de jogos exterior	Médio
Espaço de recreio exterior	Bom
Espaço de recreio exterior coberto	Médio
Espaço para cultivo (hortas)	Bom
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Excelente
Conforto lumínico	Bom

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Realização de obras de reparação no Pavilhão Gimnodesportivo decorrentes de uma tempestade

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Existência de sistema de reaproveitamento de águas para o galinheiro e para a horta;
- Existência de painéis solares;
- Prática de reciclagem de resíduos das salas e do espaço escolar.
- Reparação do Pavilhão Gimnodesportivo e reforço do seu material didático;
- Reparação e consolidação da rede telefónica e de internet, de forma a ser acessível em todo o espaço;
- Revisão e reparação dos pisos dos espaços exteriores de circulação e das áreas ajardinadas;
- Revisão de coberturas de todos os edifícios;
- Verificação e reparação do sistema de entrada (campainha, colocação de câmara, circulação de pessoas, ...);
- Melhoria das condições de usufruto dos espaços polivalentes, nomeadamente do Parque infantil.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Médio
Parque infantil exterior	Mau
Pavilhão desportivo	Médio
Campo de jogos exterior	Bom
Espaço de recreio exterior	Mau
Espaço de recreio exterior coberto	Bom
Espaço para cultivo (hortas)	Péssimo
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Mau
Conforto lumínico	Médio

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Aquisição/substituição de: tabelas de basquetebol, tapetes de queda, bolas de futsal, basquetebol, voleibol, cordas e coletes;
- Entre 2017 e 2018 realizou-se a construção do polidesportivo coberto, pinturas exteriores, substituição de janelas e portas exteriores e remodelação de casas de banho.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Existência de painéis solares de aquecimento de águas no bloco H;
- Existência de aquecimento de água a pellets no polidesportivo;
- Utilização de lâmpadas leds nos percursos exteriores.
- Reconstrução da cozinha;
- Vedação exterior do polivalente desportivo coberto que permita a utilização do equipamento durante o inverno uma vez que está muito exposto ao vento/frio;
- Pinturas interiores de salas de aula, átrios e outros espaços;

- Revisão, conservação e reparação dos pisos das salas de aula;
- Substituição de portas de salas de aula e outros espaços interiores;
- Reparação e substituição das persianas dos edifícios;
- Pinturas exteriores (bloco H e bloco F), da tubagem de escoamento e dos separadores de janelas de todos os restantes blocos que ficou por pintar nas últimas obras;
- Reparação e substituição, onde necessário, da iluminação das salas de aula e nos quadros das salas;
- Substituição e colocação dos projetores multimédia e colunas de som onde necessário;
- Colocação de quadros brancos compridos nas salas de aula que ainda não os têm;
- Substituição dos computadores das salas de aula, gabinetes (coordenação, biblioteca, salas de apoio, ...) e espaços de trabalho dos docentes;
- Revisão e consolidação da rede de internet (velocidade, consistência e intermitência);
- Mobiliário para salas de aula e espaços de convívio;
- Revisão da rede elétrica e sistema de toques;
- Revisão e reparação da rede de abastecimento de água, especialmente nos bebedouros exteriores, e esgotos;
- Revisão e reparação dos pisos dos espaços exteriores de circulação e das áreas ajardinadas;
- Reparação e colocação da rede interna de telefones com ligação entre blocos, gabinetes e portaria;
- Substituição da central telefónica;
- Reparação / substituição / melhoria do sistema de aquecimento da escola (excetuando o bloco H);
- Colocação de alpendre até à porta da educação pré-escolar (bloco H) e colocação de alpendre de ligação do bloco H ao polivalente desportivo;
- Substituição de alpendre entre o bloco F e bloco G, através da colocação de cobertura direta entre blocos e sem postes;
- Eliminação de todos os desníveis perigosos existentes no exterior, nomeadamente os canais de escoamento de água;
- Instalação de um parque infantil fora da área da educação pré-escolar, que possa ser utilizado pelos restantes alunos do 1.º CEB;
- Implementação de acessibilidades a todos os espaços interiores e exteriores para pessoas que se desloquem em cadeiras de rodas;
- Implementação do Plano de Emergência;

- Estudar a possibilidade de fecho/encerramento do polidesportivo.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Médio
Parque infantil exterior	Péssimo
Pavilhão desportivo	Médio
Campo de jogos exterior	Bom
Espaço de recreio exterior	Mau
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Não existe
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Mau
Conforto lumínico	Mau

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Realização de pintura exterior de edifícios, substituição de caixilharias de janelas e portas, arranjo de rufos nos telhados, arranjo exterior do pavilhão gimnodesportivo, com melhoria da iluminação interior e arranjos nos balneários;
- Colocação de novo piso e equipamentos no campo de jogos exterior;
- Abertura de um espaço relvado na entrada da escola;
- Anualmente, são adquiridos materiais didáticos para apoio ao desporto escolar e educação física;
- Com o recurso de candidaturas ao Ciência Viva, Plano Nacional de Leitura e outros projetos, foram também adquiridos materiais/equipamentos, nomeadamente, dois armários com refrigeração para os laboratórios de ciências e múltiplos equipamentos para o curso profissional de multimédia.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- São realizadas práticas de reciclagem que ainda necessitam de ser consolidadas;
- Foram substituídas luminárias;
- É realizado o controlo dos consumos de água, gás e eletricidade.

- Reconstrução da cozinha, refeitório e bar de alunos;
- Reparação e ampliação de instalações sanitárias de alunos, funcionários e professores (nomeadamente no salão polivalente);
- Pinturas interiores de salas de aula, átrios e outros espaços (nomeadamente pavilhão desportivo);
- Substituição de portas de salas de aula e outros espaços interiores;
- Revisão, conservação e reparação dos pisos das salas de aula;
- Substituição das guardas dos varandins do bloco B;
- Reparação e substituição, onde necessário, da iluminação das salas de aula e nos espaços exteriores (ex.: campo de jogos);
- Substituição dos projetores multimédia onde necessário;
- Colocação de sistema de som em todas as salas de aula;
- Substituição dos computadores das salas de aula, serviços administrativos, direção e espaços de trabalho dos docentes;
- Revisão e consolidação da rede de internet (velocidade, consistência e intermitência), com reposição no espaço do polivalente desportivo (cortada com as obras de beneficiação);
- Substituição da central telefónica;
- Revisão e reparação da rede telefónica interna, com reposição no espaço do polivalente desportivo (cortada com as obras de beneficiação);
- Mobiliário para salas de aula, refeitório e espaços de convívio (ex.: salão polivalente);
- Aquisição/substituição de equipamentos/materiais diversos, nomeadamente tabelas de basquetebol, balizas, postes de voleibol, para o pavilhão desportivo e campo de jogos exterior, bem como, manutenção da caixa de areia e rede metálica de proteção no campo de jogos exterior;
- Revisão da rede elétrica e sistema de toques (nomeadamente, aumento do n.º de tomadas no salão polivalente);
- Revisão e reparação da rede de abastecimento de água, especialmente nos bebedouros exteriores;
- Revisão e reparação dos pisos dos espaços exteriores de circulação e das áreas ajardinadas;
- Conclusão dos arranjos programados para o exterior do polivalente exterior de ginástica/espço de ciência viva;
- Construção de parque infantil (em curso).

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Não existe
Parque infantil exterior	Não existe
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Excelente
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Excelente
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Bom
Conforto lumínico	Excelente

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Aquisição de computadores para salas de informática;
- Aquisição de materiais para laboratórios de eletrónica, eletricidade e informática;
- Aquisição de materiais para sala prática de cabeleireiro e esteticista.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Realização de reciclagem do lixo.
- Necessidade de intervenção ao nível do edificado, nomeadamente no telhado, auditório e isolamento;
- Apetrechamento dos laboratórios com os materiais/equipamentos necessários.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Bom
Parque infantil exterior	Bom
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Bom
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Bom
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Bom
Conforto lumínico	Excelente

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Foram realizadas obras no espaço exterior e na estrutura do edifício;
- Parque lúdico exterior e estufa (há 5 anos);
- Aquisição de material de suporte informático (há 3 anos);
- Aquisição de material de hardware (há 4 anos);
- Aquisição de catres (há 1 ano);
- Aquisição e montagem de equipamento de climatização (há 1 ano);
- Aquisição de mobiliário de apoio às atividades pedagógicas (há 1 ano);
- Aquisição de material didático (há 1 ano).

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Existência de painéis solares;
 - Realização de reciclagem dos produtos;
 - Existência de uma política de redução de papel.
-
- Necessidade de realização de obras de beneficiação e aumento da capacidade do equipamento para poder responder às necessidades de Berçário e Creche;
 - Modernização dos materiais e equipamentos existentes;

- Necessidade de intervenção ao nível do edifício para aumento da eficiência energética e do isolamento, bem como ao nível dos equipamentos.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Não existe
Parque infantil exterior	Bom
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Médio
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Não existe
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Excelente
Conforto lumínico	Bom

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Aquisição de:
 - LCD e DVD;
 - Parque infantil;
 - Catres, espreguiçadeiras e cadeiras de alimentação de bebé;
 - Máquinas de lavar loiça e roupa.
- Reparação e consolidação da rede telefónica e de internet, de forma a ser acessível em todo o espaço.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Reciclagem.
- Necessidade de investimento ao nível do edifício e de aquisição de material de lazer.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Bom
Parque infantil exterior	Bom
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Bom
Espaço de recreio exterior coberto	Bom
Espaço para cultivo (hortas)	Bom
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Médio
Conforto lumínico	Bom

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Não existe
Parque infantil exterior	Não existe
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Não existe
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Bom
Conforto lumínico	Médio

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Aquisição de 20 computadores portáteis;
- Instalação de *wifi* em todo o espaço.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Separação de resíduos e reciclagem de alguns.
- Necessidade de aumento das instalações.

Estado de conservação das instalações	
Parque infantil interior/salão polivalente	Não existe
Parque infantil exterior	Não existe
Pavilhão desportivo	Não existe
Campo de jogos exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior	Não existe
Espaço de recreio exterior coberto	Não existe
Espaço para cultivo (hortas)	Não existe
Condições a nível térmico e lumínico	
Conforto térmico	Médio
Conforto lumínico	Bom

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

- Mudança de instalações na área da formação;
- Requalificação do espaço/estabelecimento de acordo com as necessidades de formação;
- Aquisição de material informático, nomeadamente 20 computadores portáteis (ano 2022); secretárias, mesas, cadeiras, videoprojetores, quadros, entre outros.

PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Realização de reciclagem de papel;
 - Utilização de lâmpadas de baixo consumo;
 - Existência de sensores de consumo de energia;
 - Consolidação da rede telefónica e de internet, de forma a ser acessível em todo o espaço;
 - Investimento em painéis solares e um melhor isolamento térmico ao nível da caixilharia.
- Ainda que não tenham sido identificadas necessidades ao nível das infraestruturas e equipamentos, a entidade destacou as seguintes necessidades:

- Obter uma maior dinâmica na participação e dinamização da formação nos ativos empregados;
- Maior aderência das pessoas à formação profissionalizante;
- Maior aderência das empresas em programas de formação, *workshops* de carácter empresarial (maior envolvência do tecido empresarial do concelho de Ponte da Barca).

Anexo III – Projetos em curso no concelho promotores do sucesso educativo

Projeto	Promotor	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Resultados
Artes da Nossa Terra	SCMPB	Fomentar a valorização das tradições e costumes na comunidade	Alunos	2020-2023	115 alunos envolvidos no projeto
Abraçar com o Olhar	SCMPB	Reforçar os afetos em época de pandemia	Comunidade educativa	2020-2023	50 alunos com maior proximidade entre eles, colaboradores e famílias
Desporto Escolar	Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca e Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca	Dinamizar a formação e orientação desportiva, aumentar a oferta e reforçar as aprendizagens e melhoria da condição física	Alunos	Em curso	100 alunos envolvidos - Campeões nacionais (Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca) 60 alunos envolvidos e participantes em encontros distritais (Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca)
Educação para a Saúde	Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca e Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca e Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	Melhorar o estado de saúde global dos jovens alterando comportamentos e estilos de vida pouco saudáveis	Alunos	Em curso	450 alunos envolvidos (Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca) 90 alunos envolvidos (Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca); 60 alunos (Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca)
Meio Ambiente e Companhia	Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca e Escola Básica de Castro, Ponte da Barca; Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca	Promover a produção de conteúdos direcionados para a informação, educação, cultura, cidadania, efemérides, entretenimentos, notícias do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e música variada. Pretende-se também um espaço de oportunidades para a descoberta de novos talentos	Alunos	Em curso	450 alunos envolvidos (Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca) 90 alunos envolvidos (Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca); 60 alunos (Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca)

Anexo IV – Mapeamento das necessidades de manutenção/intervenção do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca para o ano 2023 e seguintes

Nota 1: As necessidades de manutenção/intervenção identificadas incidem sobre as seguintes dimensões: Salubridade; Segurança; Ergonomia; Condições térmicas; Qualidade do ar; Ruído; Segurança alimentar e Infraestruturas básicas.

Nota 2: Para cada secção é apresentado o valor estimado.

Nota 3: Estima-se que os custos com a certificação energética de todos os edifícios do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca sejam próximos de 4.000€.

Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca

Recinto Escolar e meio envolvente - até 200m – valor estimado – 480.000.00 euros

- Execução de entrada dedicada a alunos, veículos de emergência, recepção e paragem dos autocarros escolares;
- Executar intervenção para assegurar a acessibilidade a cidadãos/alunos com mobilidade condicionada, no recreio exterior e a todas as áreas do estabelecimento de ensino;
- Manutenção e conservação de áreas ajardinadas (plantação, poda, rega e drenagem de águas residuais e pluviais);
- Reorganização e execução de percursos cobertos exteriores de ligação entre todos os edifícios do núcleo escolar;
- Substituição do mobiliário exterior (mesas, bancos, papeleiras, bebedouros, jogos didáticos);
- Colocação de ecopontos, para triagem de resíduos.
- Colocação de sinalética;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Campo de jogos/espço de jogo e recreio exterior – valor estimado – 80.000.00 euros

- Alterar o pavimento das superfícies de impacto, de forma a garantir a adequada absorção do impacto;

- Substituição de balizas/cestos de basquetebol/redes do campo de jogos exterior, pinturas de pavimento, colocação de placard electrónico de resultado dos jogos, mobiliário de apoio exterior.
- Colocação de solução audiovisual de sinalização e informação de horários;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Ginásio/Polidesportivo – valor estimado - 3.000.00

- Manutenção geral, uma vez por ano.
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Edifícios/Salas de aula/Laboratórios/Oficinas/Serviços – valor estimado – 695.000.00

- Substituição de gradeamentos/guardas de protecção por outras, mais resistentes, que não permitam a passagem da cabeça de uma criança, não favorecem a escalada, nem o trepar, nem o escorregar; e possuem altura adequada;
- Substituição da rede eléctrica, da rede de telecomunicações, e da iluminação existente (segurança e poupança energética);
- Dotar as salas e espaços de trabalho de qualidade acústica e térmica, com recurso à execução de forras de paredes e tectos, e de pavimento com materiais adequados ao conforto térmico e acústico, e ainda através da execução de ensombramentos nos vãos de janelas ou com recurso a soluções mecânicas;
- Execução de AVAC;
- Dotar os laboratórios com sinalética;
- Dotar todas as salas com quadros interactivos e meios audiovisuais de apresentação e aprendizagem;
- Substituição geral do mobiliário escolar (regular e ergonómico);
- Aquisição de cacifos (um cacifo por aluno);
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, de todos os edifícios, uma vez por ano;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Zonas de alimentação (cozinha, refeitório ou equivalente) / Bufete (alunos e professores)– valor estimado – 457 000.00 euros

- Execução de AVAC;
- Substituição da rede eléctrica, da rede de telecomunicações, da iluminação existente (segurança e poupança energética), da rede de gás e da rede de abastecimento e drenagem de águas;
- Dotar os espaços de trabalho e de estar com qualidade acústica e térmica, com recurso à execução de forras de paredes e tectos, e de pavimento com materiais adequados ao conforto térmico e acústico, e ainda através da execução de ensombramentos nos vãos de janelas;
- Dotar os espaços com sinalética;
- Aquisição de loiças, e utensílios de cozinha;
- Criação de espaço dedicado ao armazenamento de produtos e materiais de limpeza;
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, uma vez por ano;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Instalações sanitárias / Vestiários – valor estimado – 332.000.00

- Executar obras de manutenção em todas as instalações sanitárias e vestiários;
- Assegurar a execução de mais instalações sanitárias e vestiários.

Escola Secundária de Ponte da Barca

Recinto escolar e meio envolvente - até 200m – valor estimado – 280.000.00 euros

- Executar intervenção para assegurar a acessibilidade a cidadãos/alunos com mobilidade condicionada, no recreio exterior e a todas as áreas do estabelecimento de ensino;
- Manutenção e conservação de áreas ajardinadas (plantação, poda, rega e drenagem de águas residuais e pluviais);
- Reorganização e execução de percursos cobertos exteriores de ligação entre todos os edifícios do núcleo escolar;
- Substituição do mobiliário exterior (mesas, bancos, papeleiras, bebedouros, jogos didácticos);
- Colocação de ecopontos, para triagem de resíduos.
- Colocação de sinalética;

- Limpeza geral, três vezes por ano.

Campo de jogos/Espaço de jogo e recreio exterior – valor estimado – 80.000.00 euros

- Alterar o pavimento das superfícies de impacto, de forma a garantir a adequada absorção do impacto;
- Substituição de balizas/cestos de basquetebol/redes do campo de jogos exterior, pinturas de pavimento, colocação de placard electrónico de resultado dos jogos, mobiliário de apoio exterior.
- Colocação de solução audiovisual de sinalização e informação de horários;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Ginásio/Polidesportivo – valor estimado - 3.000.00

- Manutenção geral, uma vez por ano.
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Edifícios/Salas de aula/Laboratórios/Oficinas/Serviços– valor estimado – 895.000.00

- Substituição de gradeamentos/guardas de protecção por outras, mais resistentes, que não permitam a passagem da cabeça, não favorecem a escalada, nem o trepar, nem o escorregar; e possuem altura adequada;
- Substituição da rede eléctrica, da rede de telecomunicações, e da iluminação existente (segurança e poupança energética);
- Dotar as salas e espaços de trabalho de qualidade acústica e térmica, com recurso à execução de forras de paredes e tectos, e de pavimento com materiais adequados ao conforto térmico e acústico, e ainda através da execução de ensombramentos nos vãos de janelas ou com recurso a soluções mecânicas;
- Execução de AVAC;
- Dotar os laboratórios com sinalética;
- Dotar todas as salas com quadros interactivos e meios audiovisuais de apresentação e aprendizagem;
- Substituição geral do mobiliário escolar (regular e ergonómico);
- Aquisição de cacifos (um cacifo por aluno);
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, de todos os edifícios, uma vez por ano;

- Limpeza geral, uma vez por ano.

Zonas de alimentação (cozinha, refeitório ou equivalente)/Bufete (alunos e professores) – valor estimado – 557 000.00 euros

- Execução de AVAC;
- Substituição da rede eléctrica, da rede de telecomunicações, da iluminação existente (segurança e poupança energética), da rede de gás e da rede de abastecimento e drenagem de águas;
- Dotar os espaços de trabalho e de estar com qualidade acústica e térmica, com recurso à execução de forras de paredes e tectos, e de pavimento com materiais adequados ao conforto térmico e acústico, e ainda através da execução de ensombramentos nos vãos de janelas;
- Dotar os espaços com sinalética;
- Aquisição de loiças, e utensílios de cozinha;
- Criação de área coberta exterior;
- Criação de espaço dedicado ao armazenamento de produtos e materiais de limpeza;
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, uma vez por ano;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Instalações sanitárias/ vestiários – valor estimado – 250.000.00

- Executar obras de manutenção em todas as instalações sanitárias e vestiários;
- Assegurar a execução de mais instalações sanitárias e vestiários.

Escola de S. Martinho de Castro

Recinto escolar e meio envolvente - até 200m – valor estimado – 80.000.00 euros

- Manutenção e conservação de áreas ajardinadas (plantação, poda, rega e drenagem de águas residuais e pluviais);
- Manutenção do mobiliário exterior (mesas, bancos, papeleiras, bebedouros, jogos didácticos);
- Colocação de ecopontos, para triagem de resíduos.

- Colocação de sinalética;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Campo de jogos/Espaço de jogo e recreio exterior – valor estimado – 30.000.00 euros

- Substituição de balizas/cestos de basquetebol/redes do campo de jogos exterior, pinturas de pavimento, colocação de placard electrónico de resultado dos jogos, mobiliário de apoio exterior.
- Colocação de solução audiovisual de sinalização e informação de horários;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Ginásio/Polidesportivo – valor estimado - 3.000.00

- Manutenção geral, uma vez por ano.
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Edifícios/Salas de aula/Laboratórios/Oficinas/Serviços – valor estimado – 85.000.00

- Dotar os laboratórios com sinalética;
- Dotar todas as salas com quadros interactivos e meios audiovisuais de apresentação e aprendizagem;
- Manutenção do mobiliário escolar (regular e ergonómico);
- Aquisição de cacifos (um cacifo por aluno);
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, de todos os edifícios, uma vez por ano;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Zonas de alimentação (cozinha, refeitório ou equivalente)/Bufete (alunos e professores) – valor estimado – 45.000.00 euros

- Dotar os espaços com sinalética;
- Aquisição de loiças, e utensílios de cozinha;
- Criação de espaço dedicado ao armazenamento de produtos e materiais de limpeza;
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, uma vez por ano;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Instalações sanitárias/ vestiários – valor estimado – 10.000.00

- Executar obras de manutenção em todas as instalações sanitárias e vestiários.

Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca

Recinto escolar e meio envolvente - até 200m – valor estimado – 80.000.00 euros

- Manutenção e conservação de áreas ajardinadas (plantação, poda, rega e drenagem de águas residuais e pluviais);
- Reorganização e execução de percursos cobertos exteriores de ligação entre todos os edifícios do núcleo escolar;
- Manutenção do mobiliário exterior (mesas, bancos, papeleiras, bebedouros, jogos didáticos);
- Colocação de ecopontos, para triagem de resíduos.
- Colocação de sinalética;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Campo de jogos/Espaço de jogo e recreio exterior – valor estimado – 30.000.00 euros

- Substituição de balizas/cestos de basquetebol/redes do campo de jogos exterior, pinturas de pavimento, colocação de placard electrónico de resultado dos jogos, mobiliário de apoio exterior.
- Colocação de solução audiovisual de sinalização e informação de horários;
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Ginásio/Polidesportivo – valor estimado - 195.000.00

- Substituição da cobertura;
- Manutenção geral, uma vez por ano.
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Edifícios/Salas de aula/Laboratórios/Oficinas/Serviços – valor estimado – 623.000.00

- Substituição de cobertura e dos elementos de drenagem de águas pluviais;
- Substituição do revestimento das paredes exteriores do edifício;
- Manutenção e pintura das paredes interiores do edifício;
- Manutenção da rede eléctrica, da rede de telecomunicações, e da iluminação existente (segurança e poupança energética);
- Dotar os laboratórios com sinalética;
- Dotar todas as salas com quadros interactivos e meios audiovisuais de apresentação e aprendizagem;
- Manutenção geral do mobiliário escolar (regular e ergonómico);
- Aquisição de cacifos (um cacifo por aluno);
- Limpeza geral, uma vez por ano.

Zonas de alimentação (cozinha, refeitório ou equivalente)/Bufete (alunos e professores) – valor estimado – 25.000.00 euros

- Dotar os espaços com sinalética;
- Aquisição de loiças, e utensílios de cozinha;
- Criação de espaço dedicado ao armazenamento de produtos e materiais de limpeza;
- Manutenção das coberturas, dos sistemas de drenagem das águas pluviais, uma vez por ano;
- Limpeza geral, três vezes por ano.

Instalações sanitárias/ vestiários – valor estimado – 10.000.00

- Executar obras de manutenção em todas as instalações sanitárias e vestiários.

Medidas de Autoproteção do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

Apresentam-se os valores estimados para a elaboração, submissão e formação das Medidas de Autoproteção, por Escola:

- Escola Secundária de Ponte da Barca - 1950,00€
- Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca - 1950,00€
- Escola Básica de Crasto, Ponte da Barca - 950,00€
- Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca - 950,00€

Nota 1: Esta disparidade de valores entre escolas, justifica-se porque a elaboração das medidas da Escola Básica de Castro, Ponte da Barca e da Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios, Ponte da Barca, estão integradas num documento que engloba diversos edifícios da Câmara Municipal.

Nota 2: Estima-se que o valor total da implementação das Medidas de Autoproteção em todas as escolas do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, com exceção da Escola Básica Diogo Bernardes, Ponte da Barca (porque já se encontram implementadas), seja próximo de 47.000€.